



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

25 e 26 de Março de 2021



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Apresentação

Prezados leitores,

Apresentamos aqui os Anais da **1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde**, como memória das atividades do evento, que foi promovido pela Rede Brasileira de Letramento em Saúde (REBRLS) em 25 e 26 de março de 2021 e realizado na modalidade *online*.

O tema central foi “Letramento em saúde: construindo pontes para a integralidade do cuidado em saúde”, que objetivou congregar profissionais de saúde, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação, para apresentar e discutir aspectos relacionados ao letramento em saúde como elemento essencial das práticas de cuidar.

O evento reuniu 263 participantes do Brasil e Portugal, que submeteram 82 trabalhos na modalidade pôster eletrônico, expostos para leitura durante todo o evento. Além da exposição de trabalhos, a programação científica contou com conferências, mesas redondas, roda de conversa e atividade interativa com os participantes.

Este compilado de resumos em Anais é reflexo do engajamento de pesquisadores, profissionais de saúde, estudantes e docentes comprometidos com a difusão do letramento em saúde no Brasil, para a construção de pontes para a integralidade do cuidado.

Boa leitura!

Editores: Katarinne Lima Moraes e Marina Aleixo Diniz Rezende

Comissão Editorial

Carla de Paula Bernardes (DF)

Cristina Vaz de Almeida (Portugal)

Dayze Djanira Furtado de Galiza (CE)

Eliane Mara Viana Henriques (CE)

Fábio Luiz Mialhe (SP)

Flaviane Cristina Rocha Cesar (GO)

Guiomar Virgínia Vilela Assunção de Toledo (TO)

Helena Alves de Carvalho Sampaio (CE)

Jackelline Evellin Moreira dos Santos (GO)

Livia Machado Mendonça (GO)

Lizete Malagoni de Almeida Cavalcante Oliveira (GO)

Rogerio Malveira Barreto (SC)

Vanessa da Silva Carvalho Vila (GO)

Virginia Visconde Brasil (GO)

Walterlânia Silva Santos (DF)



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Trabalhos Premiados

CATEGORIA RELATO DE PESQUISA

- **Letramento em saúde em serviço de emergência hospitalar.**

Autores:

- Jessica Priscilla Resende Magalhães
- Virginia Visconde Brasil
- Katarinne Lima Moraes
- Valquíria Miranda Silva

- **Nível de letramento digital em saúde de estudantes de enfermagem e de medicina.**

Autores:

- Bárbara Stéphanie Pereira Macedo
- Mirian Ueda Yamaguchi
- Eduarda Ribeiro dos Santos
- Daniele Cristina Bosco Aprile
- Camila Takao Lopes

- **Propriedades psicométricas de instrumento de literacia em saúde diabetes-específico.**

Autores:

- Thaís Soares Crespo
- Alice Crespo Ferreira
- Gabriella Mendes de Souza
- Andrea Maria Eleutério de Barros Lima Martins

CATEGORIA RELATO DE EXPERIÊNCIA

- **Telecuidado na pandemia de Coronavírus: promovendo a alfabetização em saúde de Idosos.**

Autores:

- Andreivna Kharenine Serbim
- Magda Vitória Nunes da Silva
- Beatriz Lúcio Miranda da Silva

- **Tomar de 8/8h: criação e desenvolvimento de uma nova prescrição a partir do letramento em saúde.**

Autores:

- Rogerio Malveira Barreto
- Tiago Furtado
- Gabriel Gariba Nunes



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Anais da 1^a conferência brasileira de letramento em saúde [livro eletrônico] / [editores] Katarinne Lima Moraes ; Marina Aleixo Diniz Rezende. -- 1. ed. -- Goiânia, GO : Confrebrals, 2021.

PDF

"25 e 26 de março de 2021".

Vários autores.

Vários colaboradores.

ISBN 978-65-995708-0-3

1. Educação 2. Letramento 3. Saúde pública

I. Moraes, Katarinne Lima. II. Rezende, Marina Aleixo Diniz.

21-76132

CDD-614.09813

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde pública : Congressos 614.09813

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Sumário

DESENVOLVIMENTO DE UM PODCAST SOBRE GORDOFobia: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	10
GITCS: ESCALA DE COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA COM PERSPECTIVA GLOBAL E INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE	11
SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	12
DISPOSIÇÃO PARA LETRAMENTO EM SAÚDE E HEALTH LITERACY QUESTIONNAIRE: MAPEAMENTO CRUZADO	13
@MEU.PREMATURO EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FAMÍLIAS DE PREMATUROS POR MEIO DAS REDES SOCIAIS	14
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO DO PACIENTE EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR.....	15
USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE MELHORIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA OTORRINOLARINGOLOGIA	16
PROJETO “DESCOMPLICANDO DIABETES”, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	17
IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS QUE FACILITEM O ENTENDIMENTO DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE	18
TECNOLOGIAS DIGITAIS E COMUNICAÇÃO: FERRAMENTAS PARA O ENSINO SOBRE GESTÃO EM SAÚDE	19
DECISÃO DO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: DESCONHECIMENTO DO RISCO?	20
A COMUNICAÇÃO COM O IDOSO HAS E/OU DM EM USF	21
PROJETO DE EXTENSÃO GEPINF: INSERÇÃO DE PRÁTICAS DE LETRAMENTO EM SAÚDE NO CURSO DE MEDICINA	22
LETRAMENTO EM SAÚDE NA ORIENTAÇÃO À GESTANTE EM PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	23
DIFICULDADE E ADESÃO AO TRATAMENTO DO PACIENTE DE SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO FAMILIAR	24
TESTE DE USABILIDADE DE UMA TECNOLOGIA MHEALTH PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE	25
DEZ PASSOS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: GUIA ALIMENTAR VS ROTEIRO DE VÍDEO BASEADO NO LETRAMENTO	26
GESTÃO DO CUIDADO NA DIÁLISE PERITONEAL DOMICILIAR E A PANDEMIA COVID	27
CAIXA ELETRÔNICA PARA MELHORIA DA ADESÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES COM COMORBIDADES CRÔNICAS.....	29
EXPERIÊNCIA EM LETRAMENTO EM SAÚDE: ADAPTAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO DURANTE PANDEMIA DE COVID-19.....	30
ARTE, LEITURA, REFLEXÃO E PRODUÇÃO NA PREVENÇÃO DO VAZIO EXISTENCIAL EM UNIVERSITÁRIOS	31
TOMAR DE 8/8H: CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA PRESCRIÇÃO A PARTIR DO LETRAMENTO EM SAÚDE	32
LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES QUILOMBOLAS DO TOCANTINS	33
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA	34



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

LETRAMENTO EM SAÚDE COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DURANTE A PANDEMIA.....	35
LETRAMENTO EM SAÚDE COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO.....	36
PERFIL DO INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE LETRAMENTO EM METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA ENFERMEIROS	37
INFORMAR PARA CAPACITAR EM SAÚDE: TELECONSULTA DE ENFERMAGEM PRÉ-OPERATÓRIA EM CIRURGIA AMBULATÓRIA	38
DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE MELHORA DO NÍVEL DE LETRAMENTO EM SAÚDE DE PACIENTES HIPERTENSOS	39
SIMULAÇÃO IN SITU NO TRATAMENTO DO PACIENTE CRÍTICO ACOMETIDO DA COVID-19	40
APLICABILIDADE DO LETRAMENTO EM SAÚDE AO PORTADOR DE DOENÇAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	41
LETRAMENTO EM SAÚDE PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: ALFABETIZAR PARA PROMOVER SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	42
CONEXÕES ENTRE LETRAMENTO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE	43
CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS DE VÍDEOS PARA TREINAMENTO DE CUIDADORES EM NUTRIÇÃO ENTERAL DOMICiliar	44
CONSTRUÇÃO DE ANIMAÇÃO EDUCATIVA À LUZ DO LETRAMENTO EM SAÚDE PARA CUIDADORES	45
ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM COVID19, UM SERVIÇO DE SAÚDE À DISTÂNCIA	46
LETRAMENTO EM SAÚDE DOS INDIVÍDUOS COM FERIDAS CRÔNICAS	47
ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS RESPONSIVOS AO LETRAMENTO EM SAÚDE	48
TELECUIDADO NA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS: PROMOVENDO A ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS	49
EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	50
EMPODERAMENTO JUVENIL: UMA INTERVENÇÃO EM LETRAMENTO EM SAÚDE POR CÍRCULOS DE CULTURA VIRTUAIS	51
LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE EM DOENTES RENais CRÔNICOS NO TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO INTEGRATIVA.....	52
EFEITO DO CÍRCULO DE CULTURA NO LETRAMENTO EM SAÚDE DE IDOSOS HIPERTENSOS.....	53
IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA TEACH BACH EM PLANO EDUCACIONAL PARA PACIENTE E FAMILIARES.....	54
LIGA ACADÊMICA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA INSERIDA NA LITERACIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..	55
LETRAMENTO EM SAÚDE DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA	57
O DIREITO À SAÚDE E SUA EFETIVAÇÃO EM DIFERENTES CENÁRIOS DE PRÁTICAS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS ..	58
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO: A OPINIÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS	59
GORDOFobia E A NECESSIDADE DE REPENSAR O SAUDÁVEL	60



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE JOVENS E O LETRAMENTO FUNCIONAL DE SAÚDE NA AMAZÔNIA	61
RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONHECIMENTO DOS PAIS SOBRE O TEMPO CORRETO DA REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO	62
LETRAMENTO EM SAÚDE DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA.....	63
LETRAMENTO EM SAÚDE E AUTOCUIDADO DE PESSOAS VIVENDO COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA.....	65
LETRAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR PEDIÁTRICO .	66
CONDIÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE DE PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO PRÉ-DIALÍTICO	68
LITERACIA E ADESÃO EM SAÚDE DE PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA: ESTUDO PILOTO.	69
LETRAMENTO EM SAÚDE DE ADOLESCENTES SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS	70
CENÁRIO DO LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE JOVENS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	71
NÍVEL DE LETRAMENTO DIGITAL EM SAÚDE DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E DE MEDICINA.....	72
MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE LETRAMENTO EM SAÚDE EM PACIENTES DIABÉTICOS.....	73
PERFIL DE LETRAMENTO EM SAÚDE DE INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE HEPATITE C CRÔNICA	74
NÍVEL DE LETRAMENTO EM SAÚDE DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS HOSPITALIZADOS	75
LETRAMENTO EM SAÚDE DE PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR DE UMA CAPITAL BRASILEIRA	76
MENSURAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE EM ACOMPANHANTES DE PACIENTES COM CANCER	77
LETRAMENTO EM SAÚDE, ASPECTOS	78
DEMOGRÁFICOS, SOCIOECONÔMICOS E ANTROPOMÉTRICOS EM ACOMPANHANTES.....	78
CONHECIMENTO ESPECÍFICO SOBRE A DOENÇA CORONARIANA NÃO ESTÁ ASSOCIADO AO LETRAMENTO EM SAÚDE	79
EFEITO MEDIADOR DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA RELAÇÃO ENTRE CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA E AUTOCUIDADO.....	80
LITERACIA EM SAÚDE MULTIDIMENSIONAL ASSOCIADA A FATORES DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS CRÔNICAS.....	81
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL DE USUÁRIOS DAS CLÍNICAS DA FOP/UNICAMP	82
LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL E O TIPO DE CONSULTA ODONTOLÓGICA UTILIZADA POR USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA	83
LETRAMENTO EM SAÚDE EM POPULAÇÃO RIBEIRINHA DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA- PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	84
LETRAMENTO EM SAÚDE EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR.....	85
AVALIAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE DE ADULTOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	86



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE UM INSTRUMENTO DE LITERACIA EM SAÚDE MENTAL PARA O BRASIL	88
ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO DIGITAL HEALTH LITERACY INSTRUMENT PARA O BRASIL E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO.....	89
APRESENTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE LETRAMENTO QUANTO À SAÚDE BUCAL ENTRE ADOLESCENTES	90
CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO DE LETRAMENTO EM SAÚDE QUANTO AOS HÁBITOS NUTRICIONAIS ENTRE ADOLESCENTES	91
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE QUANTO AOS HÁBITOS NUTRICIONAIS ENTRE ADOLESCENTES	92
AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE LITERACIA QUANTO À CONDIÇÃO PERIODONTAL ENTRE PESSOAS COM DIABETES.....	93
ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO PARENTAL HEALTH LITERACY ACTIVITIES TEST (PHLAT).....	94



Eixo Temático

Comunicação em saúde



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

DESENVOLVIMENTO DE UM PODCAST SOBRE GORDOFobia: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Código: 3964494

Submissão: 07/03/2021 22:20

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Ana Paula de Oliveira Dias

Todos os Autores

Ana Paula de Oliveira Dias; Fernanda Mota Rocha; Michele Campagnoli; Nascione Ramos de Souza; Daniela Valentim; Débora de Souza Santos

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/310231281639436900968546317931014319564>

Resumo: Introdução: Gordofobia é o preconceito direcionado às pessoas gordas¹. O fato de ser pouco reconhecido é atrelado à naturalização da exclusão dessas pessoas na sociedade¹. Discutir esta problemática com a população é urgente e as tecnologias da informação e comunicação tem se mostrado eficazes para atingir este propósito². Objetivo: Apresentar as reflexões sobre gordofobia geradas a partir da construção de um podcast. Método: Trata-se de um relato de experiência baseado na construção de um podcast sobre gordofobia, como método avaliativo em disciplina de pós graduação sobre políticas e práticas de saúde com foco na diversidade. O trabalho foi desenvolvido no período de outubro a dezembro de 2020, por cinco discentes. Para construção do roteiro foi necessário aprofundamento teórico, com revisão na literatura, busca do conteúdo nas redes sociais e discussão com ativistas, que participaram da gravação. Resultados: O produto deste trabalho foi um episódio de podcast, com duração de 25 minutos que será disponibilizado nas mídias da Universidade para acesso da população. Se por um lado o número de pessoas gordas aumenta, por outro lado, a gordofobia, gera opressão¹. Evidenciou-se a desigualdade gerada no mercado de trabalho, além da descriminalização nos serviços de saúde e instituições educacionais³. O preconceito é maior entre mulheres e está associado a sintomas depressivos, altos índices de ansiedade, baixa autoestima, isolamento social, estresse, uso de drogas e compulsão alimentar⁴. Os adolescentes com sobrepeso ou obesidade são significativamente mais propensos a vivenciar o isolamento social e na população infantil observa-se a presença de bullying na escola⁴. Ambos apresentam maior risco de vitimização relacional, verbal, cibernética e física. A falsa preocupação com a saúde das pessoas gordas é o pretexto socialmente aceito para exercer o preconceito. Esta opressão possui raízes estruturais e deve ser combatida. O podcast tem sido utilizado para entretenimento, mas também como fonte de informações e conhecimentos, sendo uma ferramenta potente para disseminar o debate sobre esta temática pouco explorada e tão impactante². Conclusões: O uso de tecnologias da informação é uma promissora possibilidade para ampliar debates e atuar na promoção e educação em saúde. É fundamental que a sociedade discuta sobre gordofobia, a fim de identificá-la em seu cotidiano e desconstruir os padrões incorporados.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

GITCS: escala de comunicação terapêutica com perspectiva global e interprofissional em saúde

Código: 7982347

Submissão: 07/03/2021 21:56

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Natália Del Angelo Aredes

Todos os Autores

Natália Del Angelo Aredes; Suzanne Hetzel Campbell

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/189737622364619826582770134507711354953>

Resumo: Introdução: O ensino da comunicação terapêutica em saúde não é novo na enfermagem ou na área da saúde, mas ainda lida com desafios importantes para sua consolidação nos currículos. Temas como a comunicação e o letramento em saúde necessitam ser abordados nos cursos de formação de enfermeiros e interprofissionalmente de forma robusta, fortalecendo essas habilidades. Há lacuna de instrumentos para este fim, que sejam também flexíveis para atender a diferentes estratégias pedagógicas. Objetivo: Relatar a experiência de desenvolvimento, validação e divulgação internacional da escala Global Interprofessional Therapeutic Communication Scale (GITCS). Método: Relato sobre o desenvolvimento, validação e articulação internacional para uso ampliado da escala GITCS no ensino na área da saúde. Todo o processo perpassa pelo desenvolvimento de materiais educativos em formato de vídeo, fluxograma das etapas de tradução/retro-tradução e análise estatística quanto à validade e confiabilidade. Resultados: A escala foi desenvolvida a partir de revisão da literatura em comunicação terapêutica e elaborada no idioma inglês por duas pesquisadoras, uma canadense e uma brasileira. Os itens foram planejados cuidadosamente no intuito de não se restringirem a uma determinada cultura, podendo ser aplicados na interação entre pessoas de diferentes nacionalidades, valorizando a comunicação em saúde efetiva e o respeito intercultural. Apresenta elementos diretamente ligados ao letramento em saúde, como por exemplo a verificação de compreensão para a tomada de decisão do paciente diante de sua própria saúde e plano de cuidados. GITCS foi validada com 35 itens (conteúdo e confiabilidade), a partir de questionário disponibilizado online e vídeos de comunicação. Após a experiência exitosa da validação da versão original no Canadá, GITCS foi validada na Coréia do Sul, está em processo de retro-tradução no Brasil, coleta de dados para análise de confiabilidade na Bélgica (traduzida para o francês e com futuro teste em Montreal, Canadá), e em aproximação por pesquisadores de outros países como Gana, Colômbia, China, Arábia Saudita, Turquia, Estados Unidos e Noruega. Conclusão: GITCS é uma escala que apresenta perspectiva culturalmente global sobre comunicação entre profissional de saúde, paciente e família. Pode ser utilizada para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem como apoio sistematizado durante simulações, aulas práticas e estágios, bem como no contexto da sala de aula.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Código: 1462578

Submissão: 07/03/2021 21:53

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Natália Del Angelo Aredes

Todos os Autores

Natália Del Angelo Aredes; George Oliveira Silva; Karina Machado Siqueira

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/158224293199213519724345837267383549472>

Resumo: Introdução: A simulação, estratégia pedagógica com foco em mimetizar situações reais em ambiente simulado, é reconhecida por possibilitar ao estudante desenvolver aprendizagem e competências necessárias para a prática clínica. Nesse contexto, fica claro seu potencial para que o estudante exerça habilidades de comunicação e possa compreender sua relevância na atenção à saúde com foco nos níveis de letramento do usuário Objetivo: Relatar a experiência sobre a aplicação da simulação como estratégia de ensino-aprendizagem, com ênfase na comunicação em saúde. Método: Relato de experiência sobre a atuação de professores na mediação de atividades de simulação no tema saúde da criança, junto a estudantes do curso de graduação em Enfermagem. Foram realizadas simulações de consultas de enfermagem, no contexto do acompanhamento de crescimento e desenvolvimento infantil. Resultados: Durante as atividades de simulação das consultas, os estudantes puderam aprimorar suas habilidades clínicas e de comunicação em saúde. No âmbito da comunicação, especificamente, os estudantes demonstraram que a simulação permite explorar possibilidades de como se comunicar de forma mais efetiva e aprimorar comportamentos de engajamento para troca de informações e checagem de compreensão. Além disso, permitiu ao estudante perceber as diferenças entre a comunicação com o familiar adulto e com a criança, bem como escolher os melhores termos para o compartilhamento de informações durante a consulta. No debriefing, foi reforçado junto aos estudantes a importância de compreender os níveis de letramento em saúde dos usuários, tendo em vista que estes influenciarão em sua capacidade de apreender, processar e aplicar no seu cuidado em saúde, as informações compartilhadas durante a consulta. Os estudantes destacaram a importância deste momento antes de lidar com a família no serviço de saúde e, na avaliação dos professores, se mostraram mais seguros para a assistência após a simulação. Conclusão: O melhor preparo dos estudantes por meio de simulação pode contribuir para o aprimoramento das habilidades de comunicação em saúde e, consequentemente, favorecer o letramento, ao promover momento de troca de informações científicamente embasadas, com oportunidade de compreensão e apoio na tomada de decisões e na promoção da saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Disposição para Letramento em Saúde e Health Literacy Questionnaire: mapeamento cruzado

Código: 3122484

Submissão: 07/03/2021 21:34

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Ketllen Raiara Ferreira Santos Freires

Todos os Autores

Ketllen Raiara Ferreira Santos Freires; Thales Antônio Martins Soares; Laidilce Teles Zatta; Katarinne Lima Moraes; Virginia Visconde Brasil; Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/331966870090948638423039775912804929834>

Resumo: INTRODUÇÃO: Letramento em saúde (LS) corresponde as competências e habilidades do indivíduo para acessar e compreender informações de saúde necessárias para a tomada de decisão diária, visando a manutenção da saúde e qualidade de vida. Ações são implementadas para os problemas de enfermagem identificados durante a avaliação dos indivíduos, e podem ser declarados por meio de linguagens padronizadas, trazendo diferentes contribuições como, comparação entre diferentes intervenções para problemas semelhantes. O LS se tornou um fenômeno da enfermagem ao ser incluído na linguagem padronizada da Classificação dos Diagnósticos de Enfermagem (DE) da NANDA-I, Disposição para Letramento em Saúde Melhorado, definido como um padrão de uso e desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências para encontrar, entender, avaliar e usar conceitos e informações em saúde para a tomada de decisões diárias, a promoção e manutenção da saúde, a redução dos riscos à saúde e a melhora da qualidade de vida geral, que pode ser melhorado. A identificação de um DE nem sempre é fácil pois alguns fenômenos são abstratos e difíceis de serem mensurados. Assim, instrumentos de medida, validados para a identificação de um fenômeno podem contribuir para a identificação de diagnósticos conferindo achados mais confiáveis. OBJETIVO: mapear os elementos da versão brasileira do instrumento Health Literacy Questionnaire (HLQ-Br) com os elementos do diagnóstico de enfermagem da NANDA-I Disposição para Letramento em Saúde Melhorado (00262). MÉTODO: Estudo exploratório descritivo de mapeamento cruzado. RESULTADO: Os termos contidos nos 44 itens das 9 escalas do HLQ-Br foram mapeados com 07 das 09 características definidoras de Disposição para Letramento em Saúde Melhorado (00262). As duas características definidoras não contempladas pelo HLQ foram: “expressa desejo de aumentar o conhecimento sobre os determinantes de saúde atuais em ambientes sociais e físicos” e “expressa desejo de aumentar a conscientização sobre processos cívicos e/ou governamentais que impactam a saúde pública”. CONCLUSÃO: A pesquisa identificou similaridades entre os itens do HLQ-Br e o diagnóstico de enfermagem, apontando a viabilidade da utilização desse instrumento para identificar as características definidoras do diagnóstico de enfermagem. Entretanto, há a necessidade do desenvolvimento de um novo diagnóstico com foco no problema que contenha indicadores que apontem para as limitações no letramento em saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?

Programa de Iniciação a Pesquisa - UFG



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

@Meu.prematuro educação em saúde de famílias de prematuros por meio das redes sociais

Código: 6478746

Submissão: 07/03/2021 20:53

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Aline Natalia Domingues

Todos os Autores

Aline Natalia Domingues; Larissa Martiano de Lima; Letícia Oliveira Rama; Julia Ferreira da Costa; Amanda de Assunção Lino; Luciana Mara Monti Fonseca

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/235237511341580393098946090262437793732>

Resumo: Introdução: Atividades de educação em saúde, embasadas pelas metodologias ativas de aprendizagem, tem sido recomendada para abordar aspectos do nascimento prematuro, junto aos familiares dos bebês hospitalizados nas unidades neonatais. Considerando, as medidas preventivas de distanciamento social da Covid-19, foi necessário a reestruturação de metodologias de ensino, priorizando estratégias de ensino à distância ou processo de ensino presencial. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de construção do perfil de Instagram @meu.prematuro, que tem como objeto o ensino a educação em saúde de familiares de bebês prematuros. Metodologia: O projeto compreende a construção do perfil de Instagram @meu.prematuro, que tem como objeto de aprendizagem a cartilha intitulada “Cuidados com o bebê prematuro: orientações para a família” sendo direcionadas às mães e demais familiares de bebês prematuros hospitalizados nas unidades neonatais de cuidado intensivo e intermediário. O projeto nasceu da necessidade reestruturação do campo presencial para o campo digital do projeto de cultura e extensão intitulado de “Integração do saber das famílias de prematuros em unidade neonatal através da educação em saúde”, que baseava-se em encontros com mães e demais familiares de bebês prematuros hospitalizados nas unidades neonatais de cuidado intensivo e intermediário do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP USP). Semanalmente, realiza-se a publicação de um tema de cuidado, sendo o objeto de aprendizagem e abre-se ao público a possibilidade de interação para o envio de dúvidas e sugestões, por meio das ferramentas direct e comentários. Resultados: Como resultados, o projeto permitiu continuidade online do projeto de extensão, a página @meu.prematuto, possui um alcance de 226 contas de forma geral os usuários são predominantemente mulheres (95%) , entre 18 à 54 anos, sendo 53,7% do público alvo residente de Ribeirão Preto, o que coincide com a localização presencial do projeto de extensão. Entre os temas abordados até o momento o que maior teve destaque foi tipos de alimentação: copinho. Conclusão: A metodologia utilizada nas atividades de educação em saúde do @meu.prematuro, possibilitará aos familiares de prematuros a construção ativa e conjunta de seus próprios conhecimentos, no tocante aos cuidados com seus filhos, promoção de saúde e qualidade de vida.

Possui fonte(s) de financiamento?

Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Estudantes de Graduação (PUB) da Universidade de São Paulo



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Proposta de implantação de uma ferramenta para a educação do paciente em assistência domiciliar.

Código: 7359829

Submissão: 07/03/2021 20:02

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Larissa Kozloff Naves

Todos os Autores

Larissa Kozloff Naves; Daisy Maria Rizatto Tronchin

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/62286422830562159001620034929069438433>

Resumo: Introdução

A Assistência domiciliar (AD) é utilizada como uma estratégia de cuidado dos serviços de saúde, no intuito de adaptarem-se à mudança no perfil das doenças crônico-degenerativas, ao envelhecimento populacional, ao aumento na demanda por leitos hospitalares e à realocação de recursos financeiros. O processo da educação em saúde configura-se com peça-chave para o sucesso dessa modalidade de cuidado.

Objetivo

Propor uma ferramenta de educação em saúde para profissionais e cuidadores em um Programa de Assistência Domiciliária (PAD).

Método

Abordagens quantitativa-qualitativa e exploratório-descritiva. O local de estudo foi um programa de assistência domiciliar. Os participantes foram sete profissionais de saúde e 10 cuidadores de 36 usuários em AD.

Resultados e discussão

Com relação ao perfil dos cuidadores, 32 (88,9%) eram do sexo feminino, com predomínio 21 (58,3%) da faixa etária entre 41 e 59 anos. No que diz respeito à escolaridade, 16 (44,4%) concluíram o Ensino Médio, seguido por 8 (22,2%) com Ensino Fundamental Incompleto. A preocupação em oferecer um cuidado seguro, com qualidade e que promova o conforto ao usuário, permearam as narrativas dos profissionais de saúde. O comprometimento em aprender, o medo e a perseverança diante das adversidades encontradas ao longo dos cuidados marcaram os cuidadores. Com isso, com o objetivo de instrumentalizar profissionais e cuidadores em AD, foi proposta a utilização de uma ferramenta que incrementa o processo de educação do paciente, nominada “Teach back”. Kornburger et al. (2013) asseveraram que o “Teach-back” é uma estratégia compreensível e efetiva que apoia a equipe de profissionais de saúde e promove segurança e qualidade assistencial. Observou-se que a utilização dessa ferramenta aprimora a prática dos enfermeiros, uma vez que possibilita a verificação da compreensão de usuários, corrigindo os desvios de informação e o desenvolvimento de habilidades para os cuidados domiciliares. Dentre os materiais educativos passíveis de emprego do “Teach-back”, encontram-se: os folhetos, manuais, mídias, dentre outros.

Conclusões.

Considerando o arcabouço dos resultados e diante das nuances que envolvem a educação em saúde – componentes cognitivos, procedimentais e atitudinais, centrada no usuário, esta pesquisa oportunizou a elaboração de uma proposta educacional, objetivando aprimorar a prática, buscando um processo educativo dialógico, com vistas a melhores desfechos em saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Uso das redes sociais como ferramenta de melhoria do letramento em saúde na otorrinolaringologia

Código: 9163144

Submissão: 07/03/2021 19:08

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Gabriel Santos Costa

Todos os Autores

Gabriel Santos Costa; Alina Batista Dantas; Guilherme Bezerril Dutra; Lorrrany Junia Lopes de Lima; Leandro da Cruz Melgaço dos Santos; Matheus Rodrigues Lopes; Vicente da Silva Monteiro

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56696227172255904343593016273592366949>

Resumo: Introdução: Uma das áreas mais afetadas por níveis inadequados de Letramento em Saúde é a otorrinolaringologia, visto que as doenças otorrinolaringológicas, em sua maioria, são de difícil compreensão por parte dos pacientes. Por isso, estratégias para aperfeiçoar os níveis de letramento em saúde na otorrinolaringologia se mostram fundamentais. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina no desenvolvimento de estratégias para melhoria da comunicação com pacientes otorrinolaringológicos. Método: É um estudo descritivo, tipo relato de experiência, que foi executado durante uma atividade remota da disciplina de Núcleo Temático (NT) desenvolvida por alunos do quarto ano do curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), campus Paulo Afonso, no semestre letivo suplementar entre os dias 17 de setembro a 10 de dezembro de 2020. Foram produzidos vídeos e imagens educativas que foram publicados no Youtube e Instagram, explicando alguns dos temas mais relevantes da Otorrinolaringologia. Resultados: Através de uma linguagem simples e clara foram fornecidas à população geral informações concisas e baseadas na literatura médica existente. Houve uma produção de aproximadamente 40 minutos de vídeos, distribuídos em vários vídeos curtos, que juntos somaram mais de 1500 visualizações. A página do Instagram conseguiu alcançar nesse período cerca de 401 seguidores, 68,7% deles do sexo feminino. Cerca de 16 imagens, na modalidade de flashcard, foram produzidas, esclarecendo alguns termos médicos utilizados na especialidade. O material audiovisual produzido teve uma boa aceitação do público em geral. Conclusões: As postagens alcançaram número considerável de visualizações, o que demonstra a existência de dúvidas sobre temas comuns da Otorrinolaringologia, assim como comprova a necessidade de elaborar estratégias para melhor comunicação entre profissionais de saúde e pacientes. Ademais, a adaptação da linguagem que foi necessária para a confecção deste breve projeto, constituiu-se como um importante exercício no desenvolvimento de habilidades de comunicação, bem como o entendimento da importância do tema na formação de um profissional mais humano e comprometido com o bem estar de seu paciente.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Projeto “Descomplicando Diabetes”, um relato de experiência

Código: 3336963

Submissão: 03/03/2021 18:39

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Felipe Esdras Lucas Cardoso

Todos os Autores

Felipe Esdras Lucas Cardoso; Émerson Paz de Medeiros; Jorge Fernando Pereira Silva; Rafael de Sousa Bezerra; Rodolfo José Ferreira Cavalcanti; Carlos Alberto de Lima Botelho Filho

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/85698508091400554829159438598729220235>

Resumo: Introdução: diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica decorrente da ação inadequada da insulina, resultando em hiperglicemia, e que possui etiologia variada. Hoje, no brasil, estima-se que mais de 16,5 milhões de pessoas convivam com DM, até 2045, estima-se um aumento de 55% no número de pessoas com diabetes mellitus na américa latina. A educação em saúde constante é fundamental para possibilitar o autocuidado do paciente com a doença, levando a maior prevenção das complicações de longo prazo e redução dos riscos relacionados à patologia. Com a pandemia da covid-19, tornou-se difícil o contato com a população para realização dessa educação em saúde. Objetivo: sendo assim, um grupo de discentes da Universidade Federal do Vale do São Francisco tiveram como objetivo levar educação em saúde relacionado a diabetes mellitus por meio da plataforma digital Instagram®. Método: o grupo composto por 5 discentes orientados por um professor endocrinologista se reuniu por plataformas onlines, durante 1 mês, onde foram feitas capacitações e discussões entre os discentes e o orientador. As reuniões foram realizadas nas plataformas Google Meet® e Whatsapp®, foi criado um e-mail oficial do grupo e o Instagram® @descomplicandodiabetes.univasf, bem como foi realizada a criação de uma logomarca. Durante as reuniões, foram elencadas as temáticas principais envolvendo o diabetes, como por exemplo introdução ao diabetes, suas complicações e seu tratamento. Utilizou-se a ferramenta Videoscribe® para criação de vídeos animados, e o aplicativo Canva® para criação de flashcards com resumos dos vídeos. Resultados: durante 2 meses foram feitas 28 publicações envolvendo flashcards, vídeos com animações e textos com o objetivo de esclarecer de forma mais acessível a temática do diabetes. Através destas publicações, o perfil obteve 170 seguidores e uma média de visualização por postagem de 100 pessoas. Um aspecto interessante foi a interação por meio de comentários e de mensagens privadas. Houve repostagens tanto no próprio Instagram® como em grupos de Whatsapp®. Conclusões: evidenciou-se a importância das plataformas digitais para a transmissão o conhecimento em meio à pandemia. O período de produção de conteúdo foi muito engrandecedor para o grupo e para toda a comunidade atingida. Destaca-se também que os conteúdos ficaram liberados para compartilhamento de todos no Instagram® e no canal do Youtube® da universidade sobre letramento em saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Importância do desenvolvimento de estratégias que facilitem o entendimento de informações de saúde

Código: 3324262

Submissão: 02/03/2021 12:01

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Wellen Zane Nunes Andrade

Todos os Autores

Wellen Zane Nunes Andrade; Caroline Cruvinel de Souza; Humberto Baptista Costa; Matheus da Silva Queiroz;
Sávio Breno Pires Brito; Vitória Santos da Silva; Matheus Rodrigues Lopes

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/39494551282412905389317959456545749643>

Resumo: Introdução: o letramento em saúde é um conceito emergente que impacta diretamente na saúde dos pacientes, influenciando no uso dos serviços de saúde, no autocuidado, na prevenção de doenças e agravos, no manejo terapêutico de doenças e comorbidades e na qualidade de vida do paciente. No entanto, apesar da grande importância, esse tema é pouco conhecido entre os profissionais de saúde. O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) têm proporcionado a criação de uma nova cultura e novos espaços de interação e participação . Objetivo: relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), campus Paulo Afonso, mediante projeto realizado pela disciplina de Núcleo Temático em que foram elaboradas estratégias para melhorar a comunicação com o paciente na Atenção Primária em Saúde, além da criação de material audiovisual que demonstrasse a importância do letramento e da melhor comunicação em saúde por meio das TDICs. Método: a atividade desenvolvida foi realizada entre o período de setembro a dezembro de 2020, e contou com a criação de um canal intitulado “Letramento em saúde UNIVASF” na plataforma de vídeos YouTube®. O canal foi utilizado para compartilhamento de material audiovisual semanalmente e os conteúdos veiculados abordaram conceitos sobre letramento em saúde, comunicação não-violenta e a Política Nacional de Humanização, além de elementos importantes na relação médico paciente, como a utilização de receituários elaborados de maneira acessível, com modelo disponibilizado para download. Resultados: o canal do YouTube® teve, até fevereiro de 2021, 1 mil visualizações, 63 inscritos e 5,1 mil impressões. O número de visualizações dos vídeos diminuiu ao longo do tempo, porém foi visto envolvimento dos espectadores com o tema por meio dos comentários realizados no canal. Conclusões: com a execução do projeto, conseguiu-se utilizar as tecnologias para melhorar a comunicação em saúde, disponibilizar receituário padronizado que facilite a compreensão e adesão dos pacientes e desenvolver material audiovisual que demonstrasse a importância do letramento em saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?

Nenhuma



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

TECNOLOGIAS DIGITAIS E COMUNICAÇÃO: FERRAMENTAS PARA O ENSINO SOBRE GESTÃO EM SAÚDE

Código: 6469698

Submissão: 27/02/2021 20:12

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Vitória Talya dos Santos Sousa

Todos os Autores

Vitória Talya dos Santos Sousa; Tamires Ferreira do Nascimento; Katarina Milly Pinheiro de Sousa; Maria Juliana Nobre da Silva Batista; Fernanda Pereira de Sousa; Patrícia Freire de Vasconcelos

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191177150643199562023628915021320110924>

Resumo: Introdução: No cenário de pandemia por COVID-19 que o mundo vive desde o final de 2019, houve a necessidade de atualização dos profissionais de saúde sobre o tema. Para tornar isso possível, lança-se mão das tecnologias digitais e o ensino online, que aliados a uma comunicação efetiva no ensino, são estratégias importantes em vista ao distanciamento social. Objetivo: Relatar a experiência da utilização de ferramentas digitais para desenvolvimento de um curso de extensão sobre gestão em saúde durante pandemia por COVID-19. Método: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência sobre o desenvolvimento de curso de extensão sobre a gestão em saúde durante e pós-pandemia, tendo como público-alvo alunos e profissionais da área da saúde. As aulas aconteceram entre os dias 08/07 e 05/08/2021, no período da noite, visto a disponibilidade de muitas pessoas nesse turno, e através da plataforma Google Meet. A construção e as concepções teóricas do curso foram baseadas em quatro linhas: gerência, qualidade dos serviços de saúde, liderança e pandemia. Estas foram conduzidas por uma equipe de palestrantes multidisciplinar, que incluía enfermeiras, psicólogas e farmacêuticas. Resultados: Foram registradas mais de 400 inscrições, com uma média de 200 participantes por aula. A criação do curso deu-se sob uma perspectiva em ofertar conhecimento científico e agregar novos saberes aos participantes diante de um cenário de pandemia, combinando o ambiente virtual com as necessidades atuais da profissão. Sob o ponto de vista das aulas desenvolvidas, destaca-se como positiva a facilidade do esclarecimento de dúvidas constantes e a discussão dos conteúdos abordados, através da escrita e por áudio, facilitando assim a comunicação. O curso contribuiu também para o maior engajamento da equipe de organização, pensamento crítico em lidar com cenários adversos e fortalecimento do espírito de liderança. E por fim, o feedback e avaliação dos participantes, através do chat, foram positivas, pois auxiliaram no aperfeiçoamento dos colaboradores do curso para atividades futuras. Conclusões: O letramento laboral ou profissional, ainda é um espaço em construção, mas é necessário que todos os atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem, compreendam que as tecnologias digitais e a comunicação são ferramentas importantes para o sucesso do ensino remoto, desde que não sejam banalizadas como meros instrumentos tecnológicos.

Possui fonte(s) de financiamento?

Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Decisão do paciente com Infarto Agudo do Miocárdio: Desconhecimento do risco?

Código: 6021773

Submissão: 07/03/2021 18:21

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Jackelline Evellin Moreira dos Santos

Todos os Autores

Jackelline Evellin Moreira dos Santos; Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo Batello; Virginia Visconde Brasil

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129583043439845824094421699549258611398>

Resumo: Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é grande causa de morte nas primeiras horas de manifestação da doença, principalmente por retardo na decisão da procura de atendimento. Ainda que os principais sintomas pareçam ser do conhecimento da maioria das pessoas, considerando a alta prevalência, o acesso e compreensão das informações parecem não ser suficientes como alerta para a necessidade de rápida decisão visando o benefício da terapêutica de reperfusão miocárdica. Compreender como os indivíduos percebem e agem perante os sintomas pode explicar a demora em decidir buscar os serviços de saúde e apontar pontos frágeis que justificam intervenção profissional. Objetivo: Identificar o perfil sociodemográfico e conhecimento na conduta e tempo de decisão para procura de atendimento por pacientes com IAM. Método: Estudo transversal com 135 pessoas com diagnóstico de IAM, a partir dos registros no sistema informatizado da Secretaria Municipal de Saúde e dos Serviços de Saúde de Urgência / Emergência, no município de Goiânia/GO. Dados analisados por meio de estatística descritiva. Resultados: A maioria dos indivíduos era do sexo masculino (63,7%), casada (60,7%), aposentada (47,4%) e com mais de 60 anos (56,3%). O tempo de decisão foi maior que 24h para buscar atendimento (70,4%). Como conduta no início dos sintomas grande parte aguardou alívio da dor (50,3%), se automedicou (31,1%) ou solicitou auxílio a terceiros (31,1%). O mesmo indivíduo pode ter tido mais de uma ação após início dos sintomas. A maior parte deles referiu não saber que os sintomas poderiam estar relacionados com o IAM (68,9%), apesar de 29,6% deles já terem tido IAM prévio. Conclusão: O acesso a informações informais não é suficiente para garantir que as pessoas sejam alertadas para o risco de morte. Pode significar que o letramento em saúde das pessoas, enquanto habilidade para acessar e processar informações e serviços básicos de saúde esteja sendo superestimado pelos profissionais e sistemas de saúde. Indica ser necessário maior investimento dos profissionais de saúde e serviços com ênfase em estratégias do letramento em saúde capazes de reduzir o atraso e permitir intervenção ainda no âmbito pré-hospitalar, visando limitar a extensão do dano miocárdico e salvar vidas.

Possui fonte(s) de financiamento?

Não há financiamento.



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

A COMUNICAÇÃO COM O IDOSO HAS E/OU DM EM USF

Código: 1048589

Submissão: 06/03/2021 11:14

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Tercília Maria Sousa Soares

Todos os Autores

TERCÍLIA MARIA SOUSA SOARES; Cristina Setenta Andrade

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/50649985592259513114500878042150500177>

Resumo: Introdução: A maior parte de HAS e/ou DM encontra-se na população idosa, sendo que a elevada frequência do idoso nos serviços de saúde requer um cuidado diferenciado, com comunicação compatível as suas limitações cognitivas e físicas. Muitos idosos apresentavam dificuldades em relação ao uso de muitas medicações em horários diferentes além da dificuldade em comparecer as consultas em dia e hora marcados. Tais problemas acompanhados pelo aumento de descompensação dos níveis pressóricos e glicêmicos demandou uma readaptação a partir de estratégias de comunicação efetiva, evitando a marginalização do idoso pelo serviço. Objetivo: relatar estratégias de comunicação com idoso HAS e/ou DM em uma USF no sul da Bahia. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, descritivo e exploratório em uma USF no Sul da Bahia. Descrição da Experiência: As dificuldades no uso das medicações e a pouca frequência de idosos HAS e/ou DM nas consultas tornaram-se um grande desafio a equipe que precisou reduzir os obstáculos no espaço físico e aumentar o tamanho da letra do agendamento de dia e hora de atendimento. Em relação ao tratamento medicamentoso, foram utilizados três sacos com diferentes cores para colocar as cartelas de medicamentos distribuídos em manhã, tarde e noite, sendo que na parte externa existiam os desenhos do sol (manhã), prato com garfo e faca (tarde) e a lua (noite), distribuídos nas consultas pela enfermeira e, solicitados pela farmácia ao dispensar as medicações. Resultados: A utilização de sacos em diferentes cores e desenhos aumentou o uso das medicações, entretanto, o uso das medicações não ocorreu de forma correta, pois ao colocar a quantidade total de cartelas a serem utilizadas durante o mês nos sacos para cada período do dia, o idosos achavam que cada cartela representava uma medicação diferente e tomava um comprimido de cada cartela disponível no saco, resultando em uso excessivo de medicação. Foi necessário colocar uma cartela de cada medicação nos sacos para que fossem que fosse ser usada por semana, logo, o idoso pegava as medicações toda semana na USF, para que houvesse o consumo correto das medicações. Conclusão: O idoso e as transformações causadas pelo envelhecimento requerem da equipe de saúde uma readaptação em seu atendimento, de forma que o tratamento ao idoso seja diferenciado e singular e, ele se sinta acolhido e escutado, e assim, obtenha o máximo de cuidado possível e de forma eficaz.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

PROJETO DE EXTENSÃO GEPINF: INSERÇÃO DE PRÁTICAS DE LETRAMENTO EM SAÚDE NO CURSO DE MEDICINA

Código: 5529032

Submissão: 05/03/2021 21:38

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Flaviane Cristina Rocha Cesar

Todos os Autores

Flaviane Cristina Rocha Cesar; Mariana Carla Mendes; Millena Santana da Silva Marcos; Maria Eduarda Arantes da Cunha; Láisa Renata Souza Ascenso; Ana Gabriela Xavier

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/116215728176554187699864903133002854982>

Resumo: Introdução: evidências sugerem que disseminação de informações voltadas para a comunidade são capazes de desenvolver conhecimentos e atitudes sobre comportamentos preventivos, constituindo estratégia importante para promover o letramento em saúde na população. Nesse sentido, a extensão universitária é uma estratégia que permite desenvolver um processo interdisciplinar, pedagógico e político que possibilita relação transformadora entre universidade e sociedade. Considerando as recomendações para distanciamento social e a utilização de ambientes virtuais para aprendizado e disseminação de informações, o uso de redes sociais como ferramenta para a realização de ações de extensão pode ser promissor. Objetivo: descrever a elaboração e veiculação de ações de extensão para prevenção de doenças infecciosas em mídia social, elaboradas de acordo com os pressupostos do letramento em saúde. Método: estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre ações de extensão desenvolvidas por meio de rede social (Instagram), vinculadas ao projeto de extensão Grupo de estudos sobre prevenção de infecções na comunidade (GEPINF). As atividades de confecção de materiais escritos e vídeos foram realizadas por estudantes de medicina em jan/fev de 2021. Essas atividades foram realizadas nas seguintes etapas: pesquisa inicial, planejamento da ação de extensão, construção do material educativo e postagem em rede social. Resultados: as postagens foram divididas em cinco temas educativos sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST (62,5%) destinado ao público adulto, dos quais bordavam a temática “Dezembro Vermelho”(12,5%), “Diagnóstico de IST’s” (12,5%), “Transmissão de HIV/Aids” (12,5%), “Sintomas de IST’s (12,5%) e “Testes rápidos” (12,5%), alcançando 131 curtidas, 1198 contas, 45 visitas ao perfil, 4 comentários e 20 compartilhamentos. Três temas de trabalho relacionado à COVID-19 (37,5%) destinado ao público adulto, dos quais abordavam as temáticas “Vacina contra a COVID-19” (12,5%), “Público prioritário durante a vacinação” (12,5%) e “Cuidados para retorno às aulas” (12,5%), totalizando 106 curtidas, 817 contas alcançadas, 34 visitas ao perfil a partir das publicações, 5 comentários, 43 compartilhamentos. Conclusões: a utilização das mídias sociais permite repassar informações para a população, possibilitando evitar possíveis exposições a agentes causadores de infecções, constituindo ferramenta útil para promoção do letramento em saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Letramento em saúde na orientação à gestante em pandemia do novo coronavírus: relato de experiência

Código: 6784056

Submissão: 19/02/2021 12:59

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Marli Aparecida Reis Coimbra

Todos os Autores

Marli Aparecida Reis Coimbra; Fabiana Augusta Moreira Lopes; Kelly Karina Fiomari; Mirna Nunes da Silveira Souza; Antônia Maria Costa e Silva; Andrezza Bernardes de Oliveira; Bruno Batista Rabelo de Almeida

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/336174456881340069290240475305482204759>

Resumo: Introdução: O letramento em saúde (LS) é uma ferramenta fundamental para a compreensão do contexto de saúde no qual o indivíduo está inserido. O LS contribuiu para a adesão adequada às práticas de prevenção e cuidados específicos em saúde. Assim, comprehende-se que o período gestacional, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido são fases que precisam de acompanhamento e de LS adequados, para promover qualidade de vida e saúde aos envolvidos. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada na organização de um grupo de orientação à gestante e ao recém-nascido no período de pandemia do novo coronavírus (SARS-Cov2). Método: Trata-se de um relato de experiência, realizado nos meses de maio a outubro de 2020. O grupo de orientação à gestante, chamado GeraVida, é organizado anualmente pelo departamento de atenção à saúde do servidor, que promove eventos de informações precisas e relevantes de saúde, de linguagem acessível e disponibilizadas à toda comunidade interna de uma instituição federal de ensino no interior de Minas Gerais. Devido à pandemia do novo coronavírus, os encontros presenciais foram substituídos por encontros online pelo Google meet. As gestantes foram convidadas por e-mail a partir de uma lista divulgada pela gestão de pessoal. Nos meses de maio, junho e julho os encontros foram realizados quinzenalmente, por solicitação das gestantes, com duração média de 01 hora e 30 minutos no período matutino (9h às 10:30h) nas sextas-feiras. De agosto a outubro de 2020, os encontros foram mensais (formato que era quando presencial) com horário matutino (9h às 10:30h) nas sextas-feiras e vespertino (15h às 16:30h) nas quartas-feiras, conforme a disponibilidade das gestantes. Os temas abordados foram: direitos e deveres da gestante segundo a constituição federal, aspectos emocionais no pós-parto e primeiros testes do bebê, vacinação do bebê e da gestante, amamentação, exercício físico na gestação, primeiros cuidados com o recém-nascido e tipos de parto e anestesias. Resultados: Obteve-se 39 participantes, entre eles gestantes, cônjuges e pretendentes à futuras gestações ao longo dos seis meses do evento. Mesmo no formato online foi possível aproximação, sanar dúvidas, perceber a compreensão e envolvimento do grupo. Os participantes permaneceram todo o tempo das palestras com participação ativa, opiniões e questionamentos. Conclusões: O grupo de orientação à gestante e recém-nascido, mesmo online, conseguiu permear conhecimento e LS adequado.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

DIFÍCULDADE E ADESÃO AO TRATAMENTO DO PACIENTE DE SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO FAMILIAR

Código: 9538073

Submissão: 19/02/2021 08:15

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Vitória Santos de Sousa Silva

Todos os Autores

Vitória Santos de Sousa Silva; Ana Paula de Souza Rios; Emília Auxiliadora Pereira de Faria; Flávia Cristina Barros Lima; Renata de Araújo Silva Garcia; Rythyele Adriane Souza Leles; Lidiane de Fátima Pereira de Arruda; Marcia Cristina de Andrade Borges da Silva

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/138731110487326247207454047241054059281>

Resumo: Introdução: A todo o momento o ser humano é cobrado e influenciado pelo meio social em que vive, e este meio determina como ele deve agir, pensar e se comportar. Mesmo na condição de portador de transtorno mental e/ou dependente químico, o indivíduo continua a ser julgado socialmente ou até mesmo no ambiente familiar, levando-o a exclusão do convívio em sociedade. Objetivo: Descrever os requisitos para o funcionamento, qualidade, segurança e participação dos familiares no cuidado do usuário da Assistência psicossocial por graduandos de enfermagem da PUC Goiás. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em um Centro de Atenção Psicossocial localizado no município de Goiânia -Goiás através Metodologia da problematização por meio do Arco de Charles Maguerez. Este método possui cinco etapas, sendo elas: Observação da Realidade, Pontos chave, Teorização, Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade. Resultado: Entregue uma mensagem em 05/12/2019 para a equipe de saúde mental, com o acompanhamento da professora responsável, abordando temas relacionados a reintegração familiar, social e autocuidado. Foi discutido com a equipe e distribuído aos familiares visando melhoria no processo de cuidado, aproximação do familiar ao tratamento e na qualidade de vida ao usuário. Conclusão: Cabe aos profissionais de enfermagem propor estratégias para promover o letramento funcional em saúde, sensibilizando e discutindo com os familiares sobre a importância deles no processo terapêutico, a fim de gerar uma melhor adequação do paciente ao tratamento e proporcionando sua melhora. Referências: ALCANTARA, G. S. G. et al; O papel da família no processo de ressocialização de pessoas acometidas por transtornos psíquicos. Trabalho de conclusão de curso- Faculdade Vasco da Gama. Salvador. 2011. COLVERO, Luciana de Almeida; IDE.Cilene A. C. ROLIM. Marli. Alves. Família e doença Mental: a difícil convivência com a diferença. Rev Esc Enfermagem. 38(2):197-205. USP 2004. São Paulo.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Teste de usabilidade de uma tecnologia mHealth para prevenção e controle da obesidade

Código: 5564389

Submissão: 05/03/2021 15:58

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: LISIDNA ALMEIDA CABRAL

Todos os Autores

LISIDNA ALMEIDA CABRAL; Raissa Maria Alves Lima; Helena Alves de Carvalho Sampaio; Clarice Maria de Araújo Chagas Vergara; José Eurico Vasconcelos

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/170072822761663442560709572402196696647>

Resumo: INTRODUÇÃO

Mhealth é “a prática de cuidados de saúde e médicos com suporte de dispositivos móveis, como telemóveis, aparelhos de monitorização pessoal, assistentes pessoais digitais e aparelhos wireless”. Esse trabalho objetivou a avaliação da usabilidade de uma tecnologia mHealth.

METODOLOGIA

Estudo metodológico de desenvolvimento de tecnologia. Foram convidados 28 usuários, de 18 a 60 anos, usuários de uma unidade de atenção primária à saúde, que estavam na sala de espera, excluindo-se crianças e idosos. Foram coletados dados sociodemográficos (sexo, idade e anos de estudo). O aplicativo LISA Obesidade foi disponibilizado para avaliação, através do protótipo interativo utilizando a plataforma Marvel®. Foi fornecida explicação sobre o estudo e sobre o aplicativo e os participantes assinaram o TCLE em duas vias. Foram estabelecidas tarefas para os possíveis usuários e cronometrado o tempo da ação. Ao final da execução das tarefas, os participantes responderam à System Usability Scale (SUS), traduzido e adaptado para uso em português brasileiro. As respostas do questionário são dadas por meio de uma escala Likert com itens, sendo atribuídos 1 ponto para “discordo totalmente” e 5 pontos para “concordo plenamente”. Através da escala foi calculado um score, o ponto de corte para considerar o nível de usabilidade aceitável foi de 68 pontos, pontuação que representa o percentil 50. A associação entre as variáveis foi verificada pelo coeficiente de correlação de Spearman.

RESULTADOS

O tempo médio de execução das tarefas foi de 191,71 (DP=106,87) segundos. O escore médio atingido foi 74,55 (DP=16,15) pontos, portanto o aplicativo foi validado. Verificou-se a presença de associação do escore da SUS com a idade, constatando-se correlação inversa significante ($p = 0,037$). Também houve correlação direta significante entre a idade e o tempo para executar as tarefas ($p = 0,034$). Já considerando o escore da SUS e o tempo de execução das tarefas, não houve correlação entre estas variáveis ($p = 0,865$).

CONCLUSÃO

Após teste de usabilidade com público-alvo, o aplicativo foi classificado como adequado. A usabilidade foi maior na população mais jovem e o tempo de execução maior na população de mais idade.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar vs roteiro de vídeo baseado no letramento

Código: 8734971

Submissão: 05/03/2021 14:46

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: LISIDNA ALMEIDA CABRAL

Todos os Autores

LISIDNA ALMEIDA CABRAL; Dayze Djanira Furtado de Galiza; Helena Alves de Carvalho Sampaio

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/34699277928090058025342723864105654600>

Resumo: Introdução:

O guia alimentar para a população brasileira traz os Dez Passos Para uma Alimentação Adequada e Saudável, que resumem as diretrizes contidas nele. O objetivo do estudo foi desenvolver um roteiro de vídeo educativo sobre os dez passos sob a luz do letramento em saúde e compará-lo ao texto original do guia alimentar.

Método:

Estudo descritivo metodológico de desenvolvimento de tecnologia. A etapa de elaboração do roteiro está inserida na primeira fase, que é a pré-produção. O conteúdo é composto pelos dez passos acima citados, disponível no guia alimentar para a população brasileira. Ambos os textos foram avaliados pelo índice de facilidade de leitura de Flesch (IFLC), que avalia a facilidade de leitura do texto em escala percentual, e pelo índice de legibilidade de Flesch-Kincaid (ILFK), que apresenta o resultado em anos de estudos necessários à compreensão. Ambos validados para a língua portuguesa. Para a análise estatística dos textos, utilizou-se o site separaremsilabas.com na língua portuguesa.

Resultados:

O roteiro elaborado com o conteúdo dos dez passos possui uma média de 2,03 sílabas por palavra, 5,68 palavras por frase e 9 palavras por oração. Do total de palavras do texto, 71,3% possuem até duas sílabas. Em relação aos anos de estudo necessários a sua compreensão, o texto necessita de 10,6 anos de estudo para adequada compreensão. Em relação à facilidade de leitura, é classificado como um texto fácil (87,73). Ao realizar a mesma análise com o texto padrão do guia alimentar, o possui uma média de 2,46 sílabas por palavra, 5,58 palavras por frase e 15,04 palavras por oração. Do total de palavras do texto, 56,17% possuem até 2 sílabas. Em relação aos anos de estudo necessários para compreensão satisfatória, o texto exige 15,6 anos. Em relação à facilidade de leitura, o texto é classificado como texto padrão (62,22). No processo de construção do roteiro, algumas palavras não puderam ser substituídas em relação ao texto original por serem inerente ao conteúdo, tais como processados e ultraprocessados. O uso de palavras polissílabas pode ter demandado um número de anos de estudo maior do que exigiria, caso pudesse ser substituída.

Conclusão:

O roteiro desenvolvido à luz do letramento exige menos anos de estudo para compreensão e mais facilidade de leitura do que o texto oficial do guia alimentar para a população brasileira. Será agora iniciada a fase elaboração do storyboard, para dar seguimento ao desenvolvimento do vídeo.

Possui fonte(s) de financiamento?

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Gestão do Cuidado na Diálise Peritoneal Domiciliar e a Pandemia Covid

Código: 2524197

Submissão: 07/03/2021 22:38

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Comunicação em saúde

Relator: Onislene Alves Evangelista de Almeida

Todos os Autores

Onislene Alves Evangelista de Almeida; Walterlania Silva Santos

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/121062385081732799577946727599032030256>

Resumo: Introdução: em momentos de crise comunitária, como a gerada pela recente pandemia da Covid, todos os esforços convergem para minimizar riscos sem causar prejuízo à assistência do paciente. A diálise peritoneal se caracteriza por ser terapia renal substitutiva domiciliar que requer acompanhamento multiprofissional e vigilância periódicos. O treinamento para autocuidado melhora os níveis de letramento em saúde (LS) e possibilita à equipe realizar assistência remota segura possibilitando redução da circulação, aglomerações e quarentena. Objetivo: apresentar as estratégias desenvolvidas e implementadas em Diálise Peritoneal em um hospital universitário do Centro-oeste frente às recomendações sanitárias para controle epidemiológico da pandemia da Covid 19 respaldadas nos princípios do LS. Método: relato de experiência sobre a reorganização do atendimento a pacientes em diálise peritoneal domiciliar visando cumprimento das restrições de controle à transmissão viral tendo o LS como norteador. Resultados: entre março a dezembro/20 o serviço contava com 33 pacientes em domicílio. Os processos de atendimento foram reestruturados objetivando minimizar a saída do paciente de sua residência mantendo seu acompanhamento. Documento foi elaborado com as principais medidas adotadas: triagem por telefone; utilização de fotos e filmagens cuja interlocução foi instituída prioritariamente via aplicativos de comunicação por meio de mensagens de mídia eletrônica; incorporação de receituários com validade de seis meses para medicamentos especiais; limitação do número de acompanhantes; consultas presenciais exclusivamente por agendamento prévio. Nesse período, ocorreu um óbito relacionado à Covid, quatro internações hospitalares por motivos diversos, dois transplantes, uma transferência para hemodiálise e cinco admissões. Assim, assumimos que as medidas foram eficazes para restringir riscos sem danos aos pacientes cujo conhecimento adquirido ao longo da diálise domiciliar proporcionou excelentes níveis de comunicação, melhor capacidade de autovigilância e manejo da doença. Conclusões: o enfrentamento às crises epidemiológicas requer implementação de medidas rápidas e seguras ao paciente e profissionais de modo que haja congruência entre as recomendações e a manutenção do tratamento dialítico com qualidade suscitando criatividade, inovação, uso de tecnologia e adaptação às tendências oriundas dessa inovadora forma de cuidar.

Possui fonte(s) de financiamento?



Eixo Temático

INTERVENÇÕES EM LETRAMENTO EM SAÚDE



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

CAIXA ELETRÔNICA PARA MELHORIA DA ADESÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES COM COMORBIDADES CRÔNICAS

Código: 1054606

Submissão: 07/03/2021 22:06

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Matheus Rodrigues

Todos os Autores

Luana Resende Cangussú; Igor Rafael Pereira de Barro; Fábio Guimarães de Sousa; Atanaildo de Melo Campos; David Fernandes Lima; Johnnatas Mikael Lopes; Matheus Rodrigues Lopes

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/315046848601798087279656672074474496966>

Resumo: Introdução: o Brasil tem apresentado mudanças em seu cenário demográfico, com o aumento da expectativa de vida. O envelhecimento populacional traz consigo o aumento do número de comorbidades crônicas que demandam cuidados diários contínuos com o uso de diversos medicamentos. Essa polifarmácia torna os esquemas posológicos mais complexos e dificulta a adesão terapêutica, especialmente na população que apresenta menor nível de letramento em saúde. Objetivo: desenvolver o protótipo de uma caixa eletrônica para organização de medicamentos e melhoria da adesão medicamentosa. Metodologia: consistiu-se na construção do protótipo com sistema integrado que possibilitasse a interação com os pacientes. Internamente a caixa é composta por três divisórias, caracterizando os períodos do dia, representados com imagens ilustrativas. Os medicamentos de uso diário do paciente ficam sinalizados na caixa com os horários corretos do uso. Na estrutura externa a caixa possui um visor digital LCD programado em 24 horas para a marcação das horas do dia, fonte luminosa (LEDs) que servem de estímulo visual, buzzer sincronizado com o visor digital que emite som no horário de tomada do medicamento e 3 botões que programam /desativam os alarmes sonoros e desligam o LED. O controle das funções da caixa foi realizado através da placa Arduino programada com o Arduino IDE. Resultados: os resultados obtidos foram consequência de trabalho multiprofissional, com contribuições técnicas e metodológicas de áreas como medicina, biomedicina, farmácia, engenharia elétrica e design gráfico. Na verificação do funcionamento da caixa, por meio da utilização de receitas médicas compostas por múltiplos medicamentos com horários distintos de tomada ao longo do dia, observou-se que o dispositivo conseguiu obedecer a programação estabelecida. Devido ao seu design intuitivo a organização dos medicamentos na caixa, assim como a ativação dos alarmes, pode ser realizada facilmente pelo próprio paciente, por familiares ou pelos profissionais de saúde, favorecendo a utilização desse utensílio tecnológico na rotina diária. Conclusões: dispositivos como este permitem que sejam estabelecidas interações com os usuários como forma de lembrete e incentivo à tomada dos medicamentos, além de funcionar como um recurso educativo e comportamental que possibilita aos pacientes com baixo nível de letramento em saúde, manejo ativo e corresponsável do processo de autocuidado.

Possui fonte(s) de financiamento?

Universidade Federal do Vale do São Francisco; CNPq



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Experiência em Letramento em Saúde: Adaptação de Material Informativo durante Pandemia de Covid-19.

Código: 2728437

Submissão: 07/03/2021 21:03

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Luísa Ferraço de Paula

Todos os Autores

Luísa Ferraço de Paula; Rogerio Malveira Barreto; Nathalia Rezende Pimentel

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/310465876916175908732172331810520014008>

Resumo: No contexto da pandemia de Covid-19, Florianópolis se destacou pelo uso de telemedicina. Para disseminar orientações sobre isolamento social, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) produziu um material informativo a ser enviado digitalmente para as pessoas atendidas e consideradas como caso suspeito de COVID-19. Esse contexto digital e de excesso de atendimentos revelou um desafio já antigo: Como atender os pressupostos do Letramento em Saúde em meio à sobrecarga de trabalho? Este estudo procurou compreender e refletir o que o usuário do serviço de saúde de Florianópolis entende de um material informativo sobre isolamento social e como a adaptação desse material, baseado em preceitos de Letramento em Saúde (LS), pode impactar no processo de interação do usuário com o informativo. O estudo de natureza qualitativa se dividiu em três etapas: Adaptação do material informativo, entrevistas com usuários e entrevistas com profissionais de saúde. O material foi avaliado e adaptado a partir da Ferramenta para Desenvolvimento e Avaliação de Produtos de Comunicação Pública sugerida pelo Center of Disease Control (CDC) em 2019, além da expertise dos autores. Por pesquisa semi-estruturada, os usuários foram entrevistados em plataforma digital a fim de acessar a percepção geral sobre os materiais, o entendimento das principais informações, a intenção do usuário após o contato com o material, e os principais pontos positivos e negativos. Por fim, profissionais de saúde envolvidos nos atendimentos foram convidados a avaliar os materiais por meio de nota entre 0 e 10, baseando-se no uso do indicador Net Promoter Score (NPS). O material institucional pontuou 52,9 / 100 na escala do CDC, enquanto o adaptado pontuou 94,1. Foram realizadas 4 entrevistas com usuários e identificadas 4 ideias principais no discurso: Respostas de ação em relação ao material, respostas sentimentais e cognitivas, comportamentos e atitudes, respostas aos elementos gráficos e textuais. 6 profissionais avaliaram o material, com nota média de 8,5 para material institucional e 9 para material adaptado. A adaptação do material para meio digital conforme preceitos de LS foi vista como positiva pelos grupos, em maior dimensão pelos usuários do serviço. A SMS adotou o material adaptado como material oficial a ser divulgado. Estudos que reforcem a importância do LS para o desenvolvimento dessas habilidades são necessários no contexto da pesquisa em saúde no Brasil.

Possui fonte(s) de financiamento?

Não há fonte de financiamento.



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

ARTE, LEITURA, REFLEXÃO E PRODUÇÃO NA PREVENÇÃO DO VAZIO EXISTENCIAL EM UNIVERSITÁRIOS

Código: 8409267

Submissão: 07/03/2021 19:58

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Noely Cibeli dos Santos

Todos os Autores

Noely Cibeli dos Santos; Poliana Fragatti Cristovam

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/127994522698955324944106064296890108457>

Resumo: Introdução. A informação é uma das formas para obtenção do conhecimento, assim o indivíduo informado terá subsídios para solucionar possíveis problemas no dia a dia, nesta perspectiva estudos sobre letramento em saúde corroboram em desenvolver habilidades para que os indivíduos compreendam e processam as informações básicas em saúde para a tomada de decisões e busca para a solução de problemas. Objetivo. Relatar a experiência do Projeto Chá Filosófico como estratégia de prevenção do vazio existencial em universitários. Metodologia. Relato de experiência, adotando o método descritivo segundo as etapas sequenciais da realidade concreta. Resultados: O Chá Filosófico é um projeto de extensão universitária realizado pelo Curso de Enfermagem da Faculdade Adventista Paranaense em parceria com a Biblioteca. É uma ação do Grupo de Estudos em Logoteoria e Análise Existencial que realiza leitura e discussões sobre sobre as razões de sentimento de vazio e de falta de sentido na vida, consumismo, crise de valores e comportamentos autodestrutivos que assolam a sociedade e os caminhos para busca de sentido. Os participantes recebem durante a inscrição um texto para leitura prévia. O espaço da biblioteca é organizado oferecendo um clima intimista e requintado valorizando os participantes e estimulando o gosto e o prazer pela leitura e reflexão. Durante a programação é realizado apresentações artísticas que remetem à temática, discussões em grupo do texto de forma criativa e produção coletiva. Desde a criação do projeto, foram realizadas oito edições com as temáticas: Tríade trágica, Sentido do amor, Sentido do trabalho, O Sentido de Vida na obra de Viktor Frankl, Visão de Homem em Viktor Frankl, Liberdade, consciência e responsabilidade, A descoberta de um sentido no sofrimento, A supremacia da dimensão espiritual. Conclusões. Ao proporcionar um contato com a Logoteoria e Análise Existencial o projeto permitiu a reflexão sobre o sentido da vida. Durante e após os encontros os participantes relataram que o projeto favoreceu uma reflexão mais profunda sobre os seus valores, permitindo crescimento e um caminho para o desenvolvimento e promoção da saúde mental, pois foram inquietados acerca de seu posicionamento diante de sua existência. Foi proporcionado aos alunos a capacidade de buscar, compreender e utilizar a informação em saúde favorecendo a prevenção do vazio existencial dos universitários e a promoção e manutenção da saúde mental.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Tomar de 8/8h: Criação e desenvolvimento de uma nova prescrição a partir do Letramento em Saúde

Código: 5113900

Submissão: 07/03/2021 18:34

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Rogerio Malveira Barreto

Todos os Autores

Rogerio Malveira Barreto; Tiago Furtado; Gabriel Gariba Nunes

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/271287708916783339629601412120501327870>

Resumo: O desnível de comunicação entre profissionais e pacientes é refletido na prescrição médica, com o mesmo formato há mais de cem anos. Além da letra, a receita vem com siglas, termos técnicos e organizada em orientações, dificultando o entendimento pelo paciente. Somado ao baixo Letramento em Saúde (LS) da população em geral, isso propicia menores taxas de adesão e um custo estimado em 60 bilhões de dólares por ano nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, profissionais de saúde tem uma carga de trabalho elevada, contando com apoio da tecnologia para melhoria de processos. Visando tornar o processo de prescrição e seu entendimento mais eficiente para profissionais e pacientes, e atendendo aos pressupostos do LS, buscou-se desenvolver um novo modelo de orientação medicamentosa gerado automaticamente por um software de prescrição eletrônica. O processo de criação deu-se nas seguintes etapas ao longo de 3 anos: Análise exploratória sobre o processo de prescrição; estudo de design e elementos da prescrição; elaboração de 6 protótipos de uma prescrição a partir de design de informação e de pictogramas; entrevistas exploratória e semi-estruturadas com pacientes acessando problemas em relação à prescrição e teste dos protótipos e pictogramas; refinamento dos protótipos; desenho de protótipo do software em telas, a partir de aplicativo de prototipagem; entrevista com profissionais de saúde para teste do protótipo; refinamento do protótipo do software; busca de profissionais técnicos (desenvolvedores e designers) para elaboração de um software protótipo hospedado em servidor digital; criação de um banco de dados de medicamentos; teste do software com usuários voluntários; divulgação do software e ciclos contínuos de entrevistas e melhorias a partir de demandas dos usuários. Como resultados, desenvolveu-se um modelo automatizado de prescrição organizado em horários, com linguagem fácil e pictogramas que mostram quando, como e o quê tomar. O software é acessível on-line por login e senha a qualquer profissional de saúde. A prescrição pode ser impressa e entregue ao paciente ou enviada por meio digital via PDF. Mais de 100 entrevistas com pacientes e profissionais foram realizadas e mais de 1700 receitas geradas até o final de 2020. Foi visto a importância da adaptação da prescrição a partir do relato de profissionais e pacientes impactados, bem como os desafios para a criação e manutenção de soluções tecnológicas que atendam os pressupostos do Letramento em Saúde

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES QUILOMBOLAS DO TOCANTINS

Código: 3058307

Submissão: 07/03/2021 23:18

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Isnaya Almeida Brandão Lima

Todos os Autores

Isnaya Almeida Brandão Lima; Aldair Martins Barasuol; Rodrigo José Lima Almeida; Erika da Silva Maciel;
Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65367195666396272945001314184256371725>

Resumo: Introdução: A vulnerabilidade das comunidades remanescentes de quilombos, associada à dificuldade de acesso aos serviços de saúde, torna esses indivíduos ainda mais suscetíveis aos problemas de saúde, refletindo em baixa qualidade de vida. Dentre os problemas de saúde mais prevalentes nessas comunidades, podemos destacar a cárie dentária, uma doença multifatorial e de difícil controle. Nesse sentido, surge o letramento em saúde que busca desenvolver nos indivíduos, a partir da construção do conhecimento, habilidades que o permitam melhorar sua própria saúde e da sua comunidade.

Objetivo: Através de oficinas lúdicas, levar aos escolares de uma comunidade quilombola rural do estado do Tocantins, conhecimento sobre saúde bucal e assim garantir o desenvolvimento de habilidades de autocuidado.

Método: Trata-se de um relato de uma pesquisa quase-experimental realizada por uma mestrandona Programa de Pós-graduação em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS) da Universidade Federal do Tocantins - UFT em uma comunidade quilombola rural do estado do Tocantins. Através de oficinas lúdicas, a pesquisadora trabalhou temas relacionados à saúde bucal, desde a promoção, passando pela prevenção, principais doenças bucais, suas manifestações e implicações sistêmicas, além das formas de tratamento. Desta forma, foi possível levar informações importantes para os escolares da comunidade.

Resultados: Os principais resultados foram a adesão dos escolares aos encontros com a pesquisadora, mostrando a necessidade de informação sentida pela comunidade, e a mudança de comportamento. Este último comprovado pela melhoria da qualidade da higiene oral após a realização das oficinas. Foi possível notar que as informações levadas até os escolares viabilizaram a mudança de hábitos e o desenvolvimento de habilidades de autocuidado em saúde bucal.

Conclusão: As oficinas lúdicas, caracterizadas pelo vínculo entre pesquisador e comunidade, com foco na educação em saúde, constituem recursos eficazes de veiculação de informações para promoção de saúde e prevenção de doenças bucais, o que, a médio e longo prazo, refletirá em melhor qualidade de vida.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Comunicação em saúde com adolescentes de um programa de formação profissional em tempos de pandemia

Código: 5256884

Submissão: 06/03/2021 19:19

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Carolina Silvério Borges

Todos os Autores

Carolina Silverio Borges; Ailton de Souza Aragão; Lucas Ramalho de Almeida; Juliana Cristina Silva de Oliveira; Rosimár Alves Querino

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/156259073940800616455270946329213500661>

Resumo: Introdução. A imersão dos adolescentes no mercado de trabalho subjaz a manutenção do grupo familiar e o reconhecimento social. Mas, paradoxalmente, ao exibir a negação de um direito, a exploração do trabalho os expõe a riscos de adoecimento biopsicossocial. A comunicação em saúde promoveria, coletivamente, 'para' e 'com os' adolescentes de uma instituição municipal que atua na formação para o trabalho, ações preventivas à exposição ao trabalho desprotegido aliada ao acesso às políticas públicas de proteção familiar. Objetivo. Estimular, por meio da comunicação em saúde, a identificação de demandas coletivas que influem na saúde integral dos/das adolescentes de um programa mineiro de inclusão no mercado de trabalho. Método. Devido à pandemia de Covid-19, adotou-se as ferramentas virtuais: Google Meet, para reuniões; Sala de Aula - Mural, para compartilhar materiais diversos e Formulários, para avaliação das reuniões). Encontros quinzenais, às quartas-feiras, com adolescentes de 14 a 18 anos, durante o segundo semestre de 2020. Temas de interesse dos/das adolescentes obtidos por meio de aplicativo de mensagens instantâneas pela coordenação da instituição. Resultados. Participaram 10 discentes extensionistas; 5 profissionais da instituição e 5 convidados. Temas que emergiram: famílias e amizades, drogas, violências, assédio moral e sexual, direitos trabalhistas dos adolescentes, rede de proteção. Participaram 18 adolescentes, dos 80 previstos na forma presencial, sendo 12 do sexo feminino e 6 do masculino; as idades variaram de 14 a 18 anos. Desafios: conexão com internet instável ou limitada, não responder aos Formulários e não compartilhar materiais no Mural; flutuação na participação, ausência de privacidade nas residências e situação de adoecimento na família e o luto; os estágios remunerados. As potencialidades: abertura de espaço comunicacional para troca e acolhimento de experiências com os universitários e professores sobre saúde; a proximidade de idade com os universitários; exposição de temas cotidianos produtores de sofrimento e inquietação com Psicólogas e Enfermeiro. Conclusões. A comunicação em saúde expôs os determinantes sociais de saúde, presentes no processo de vulnerabilização social, agravados pela pandemia. Contudo, o espaço comunicacional, aberto pela aproximação geracional e a abordagem interdisciplinar, favoreceu a atitude empática e o reconhecimento da atenção intersetorial para promoção integral da saúde do/da adolescente.

Possui fonte(s) de financiamento?

Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Proext-UFTM)



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Letramento em saúde com estudantes universitários de um projeto de extensão durante a pandemia

Código: 8902743

Submissão: 06/03/2021 18:39

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Carolina Silvério Borges

Todos os Autores

Carolina Silverio Borges; Ailton de Souza Aragão; Lucas Ramalho de Almeida; João Pedro Greggio; Dérick Ian Siqueira; Rosimár Alves Querino; Juliana Cristina Silva de Oliveira

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/290649303603499055074694922272785820477>

Resumo: Introdução. Uma instituição mineira que atua na inclusão dos/das adolescentes ao mercado de trabalho, após consulta, sugeriu temas para a saúde dos mesmos. Tais tópicos seriam desenvolvidos pelos universitários, após capacitação, como estratégia de letramento em saúde. Em função da pandemia pelo Coronavírus no ano de 2020 a etapa formativa com os discentes participantes do programa de extensão “Para além do mercado de trabalho: projetos de vida e de saúde com adolescentes aprendizes” foi reorganizada: do presencial à modalidade não-presencial. Para tanto, o letramento em saúde na virtualidade guarda potencialidades e desafios em tempos de isolamento social para capacitação de estudantes. Objetivo. Analisar a etapa formativa de estudantes de um programa de extensão a ser desenvolvido com adolescentes aprendizes de uma instituição mineira durante o ano de 2020 à luz do letramento em saúde na modalidade não-presencial. Método. Adotou-se os ambientes virtuais de ‘ensinagem’ Google Sala de Aula e o Google Meet. O primeiro foi utilizado para dispor artigos, reportagens, músicas e imagens. O segundo, sediou os encontros quinzenais que foram organizados em duplas. Acompanhou-se a repercussão das reuniões (Meet), discutindo-as (Mural). Participaram das reuniões de capacitação estudantes dos cursos de Psicologia (7) e Terapia Ocupacional (3). Resultados. A organização mineira expôs os temas: gravidez e sexualidade, drogas e saúde mental, rede proximal e institucional, espiritualidade, famílias, violência, direitos dos adolescentes. O letramento em saúde revelou-se desconhecido para os discentes da Psicologia, mas não para os da Terapia Ocupacional. No Sala de Aula os temas foram expressos com a publicação de materiais diversos, como os slides elaborados pelas duplas. O isolamento limitou ou fez interromper a frequência dos alunos em virtude de terem que trabalhar, cuidar de parentes próximos e limitação de acesso à internet. Conclusões. A integralidade do processo saúde-doença frente aos temas do Adolescer requer uma ‘práxis’ multiprofissional em face à sua complexidade. A ferramenta digital adotada para o letramento em saúde dos discentes se mostrou singular e profícua, dada a pluralidade de materiais/linguagens compartilhadas sobre a saúde dos/das adolescentes, e também desafiadora, sobretudo aos estudantes em situação de vulnerabilidade que demandavam das políticas de permanência na Universidade.

Possui fonte(s) de financiamento?

Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Proext-UFTM)



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Letramento em saúde com os agentes comunitários de saúde sobre aleitamento

Código: 3469061

Submissão: 07/03/2021 16:25

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Bruna Kely Oliveira Santos

Todos os Autores

Bruna Kely Oliveira Santos; Antonia Lucileide Andrade da Cunha; Anne Fayma Lopes Chaves

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/266423112827048785011879330540649442>

Resumo: Introdução: Sabendo que a amamentação é a intervenção mais eficaz na redução da morbimortalidade infantil, a capacitação dos agentes comunitários de saúde faz se necessário no intuito de favorecer o letramento em saúde. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação educativa com as agentes comunitários de saúde sobre aleitamento materno. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em março de 2020, em unidade básica de saúde no município de Acaraípe, Ceará. A atividade educativa foi promovida pelas discentes do curso de enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira que permitiu desenvolver ações de letramento em saúde com quatro agentes comunitários de saúde. A ação educativa faz parte das oficinas do Projeto de extensão agentes comunitários de saúde e aleitamento materno: promoção do conhecimento e prática. No qual, foi marcado previamente o encontro com agentes comunitários. Foram utilizados o notebook com apresentação em slides, avental com mamas e a boneca simuladora para amamentação. O estudo respeitou os princípios éticos que regem pesquisas com seres humanos. Resultados: No início da intervenção, foi apresentado o projeto de extensão e em seguida começou-se pela apresentação com slides com as seguintes temáticas: benefícios do aleitamento materno, anatomia e fisiologia da lactação, posições e técnica da amamentação e rede de apoio. Durante apresentação foi demonstrado como realizar a pega correta da amamentação e as posições para amamentar. Observou-se a interação dos profissionais, no qual fizeram questionamentos sobre a temática, dividiram suas experiências e participaram das demonstrações práticas. Também contribuiu para que as discentes aperfeiçoassem suas habilidades para a elaboração e apresentação de atividades de educação em saúde. Conclusão: A ação educativa favoreceu a capacidade de ler e agir dos agentes comunitários de saúde sobre as informações obtidas, e também a capacidade de ouvir e entender as orientações que receberam, haja vista que, esses profissionais desempenham papel fundamental na atenção primária à saúde, através do contato mais próximo por meio das visitas domiciliares, assim podendo contribuir na promoção do aleitamento materno.

Possui fonte(s) de financiamento?

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Perfil do Instagram como estratégia de letramento em metodologia científica para enfermeiros

Código: 3270523

Submissão: 02/03/2021 13:21

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Simone Grazielle Silva Cunha

Todos os Autores

Simone Grazielle Silva Cunha; Maria José Menezes Brito

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/164666741598671574580190117844027902331>

Resumo: Introdução: A pesquisa em enfermagem consiste em importante estratégia para a geração de conhecimento, sendo qualificadora da prática e rotinas, capaz de transformar a realidade assistencial, gerencial e de ensino. Considerando a relevância da pesquisa, faz-se necessário incentivar e preparar o enfermeiro para o seu desenvolvimento. Para isso, optou-se por abordar a metodologia científica utilizando do letramento que favorece a aprendizagem por meio da apropriação e o Instagram haja vista seu potencial interativo e comunicativo. Objetivo: Descrever o uso de um perfil do Instagram para letramento em metodologia científica para enfermeiros. Métodos: Trata-se de um relato de experiência de uma enfermeira doutoranda que criou um perfil no Instagram para letramento em metodológica científica, visando a difusão de informações e compartilhamento de conhecimentos e experiências junto a enfermeiros. O Instagram é uma rede social online que permite o compartilhamento de fotos e vídeos entre os usuários. Resultados: O perfil foi criado no dia 15 de julho de 2020 e foram realizadas 149 publicações. Atualmente há 4.100 usuários, abrangendo enfermeiros, docentes de enfermagem, discentes de graduação e pós-graduação em enfermagem. 81,9% são do gênero feminino e 18,1% masculino e com faixa etária entre 18 a 64 anos. Há usuários brasileiros, principalmente de Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro e de outros países como Portugal, México, Angola e Índia. As temáticas abordadas foram: elaboração de projeto de pesquisa (introdução, objetivo, justificativa e método), revisão da literatura (descritores, estratégia de busca e operadores booleanos), escrita científica e comitê de ética em pesquisa. As publicações promoveram troca de informação, com alcance médio de 1.240 contas e com média de 111 interações que motivaram novas publicações em sequência, ampliando o engajamento. Utilizou-se de linguagem simples, precisa e objetiva, foram relatadas as experiências da autora e as exigências metodológicas da pesquisa científica. Manteve-se uma relação dinâmica e ágil entre os usuários. Para assuntos como: plágio e as dificuldades de estudar foram utilizados imagens e vídeos relacionados ao humor que obtiveram uma média de 2.000 visualizações. Conclusões: O perfil se mostrou capaz de incentivar a realização de pesquisas, disponibilizar e promover trocas de informações, promover a empatia e direcionar o estudo dos temas.

Possui fonte(s) de financiamento?

CAPES, FAPEMIG, CNPq



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Informar para capacitar em saúde: teleconsulta de enfermagem pré-operatória em cirurgia ambulatória

Código: 3922226

Submissão: 07/03/2021 05:09

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Carla Alexandra Fernandes do Nascimento

Todos os Autores

Carla Alexandra Fernandes do Nascimento; Sara Marisa Martins dos Santos; Marcia Reis Luzia

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/46046519786386451868468216630937055319>

Resumo: Introdução: Os recentes avanços tecnológicos e científicos vieram modificar o paradigma dos cuidados cirúrgicos e, consequentemente, os efetuados em regime de cirurgia ambulatória (Boltz et al., 2016; Mitchell, 2016; Vieira, Carmona, Silva Pinto, & Marcos, 2017). em crescente evolução, ao programa de cirurgia ambulatória são atribuídos 63,2% da totalidade das cirurgias realizadas em Portugal (Administração Central dos Serviços de Saúde, 2017). A informação necessária para a gestão de uma nova condição de saúde e para o cumprimento deste programa cirúrgico vem como o estímulo à capacidade de autocuidado, sustentaram a necessidade da criação de uma consulta de enfermagem pré-operatória. com a instalação da pandemia COVID 19, de forma a assegurar a continuidade de cuidados, esta consulta passou a ser realizada à distância, via telefone.

Objetivo: Apresentar a teleconsulta de enfermagem pré-operatória enquanto estratégia de informação e capacitação em saúde.

Método: Com início no dia 15 de janeiro de 2020, a consulta de enfermagem tem como pressupostos o estabelecimento de uma relação de proximidade, de confiança e segurança nos cuidados de saúde. A sua metodologia visa a gestão de expectativas, a avaliação de necessidades, preocupações e problemas de saúde, o acesso à informação, explicando a situação de saúde e o procedimento cirúrgico, e os cuidados a realizar no período perioperatório. É entregue informação escrita (folhetos) e garantida a existência de uma via de comunicação permanente, contacto telefónico.

Resultados: No conjunto das 450 consultas presenciais e 660 teleconsultas salientam-se: i) a avaliação da pessoa caracterizando a sua condição de saúde, adotando-se uma conduta de promoção de saúde e prevenção de complicações; ii) o acesso verbal e escrito à informação em saúde; iii) a educação e o aconselhamento de boas práticas em saúde e, iv) a satisfação com os cuidados de saúde.

Conclusões: Esta teleconsulta de enfermagem vem melhorar o acesso da pessoa aos cuidados de saúde, facilitando o seu processo de adaptação/transição em saúde, promovendo a sua capacidade de autocuidado, maximizando a sensação de bem-estar e qualidade de vida. além de influenciar a fidelização aos serviços de saúde, a consulta vem revelar um potencial para a redução de custos em saúde, pela diminuição de disparidades na preparação pré-operatória que podem comprometer a realização da cirurgia bem como, pelo evitar de complicações pós-operatórias e reinternamentos.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE MELHORA DO NÍVEL DE LETRAMENTO EM SAÚDE DE PACIENTES HIPERTENSOS

Código: 6183468

Submissão: 03/03/2021 22:06

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Yasmin Pereira Azevedo

Todos os Autores

Yasmin Pereira Azevedo; Alessandra Barboza Resende Martinez; Júlio Martinez Santos; Justo Ferraz Neto

Segundo; Saulo de Almeida Santos; Matheus Rodrigues Lopes; Romero Henrique de Almeida Barbosa

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/300950383008206162667806028018229283705>

Resumo: Introdução: o nível de letramento em saúde tem impacto significativo no seguimento terapêutico e prognóstico de pacientes com condições cardiológicas, notadamente, a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Esses pacientes necessitam compreender a importância da adesão ao tratamento e do correto acompanhamento da sua condição de saúde, assim como das alterações do estilo de vida, como adequação da alimentação e prática de atividade física. Nesse sentido, um letramento em saúde inadequado está associado com menor utilização de serviços de saúde, menor adesão ao tratamento, aumento das internações hospitalares e maiores taxas de mortalidade. Objetivo: o objetivo deste trabalho foi desenvolver estratégias para melhorar o nível do letramento em saúde de pacientes com HAS, de forma a melhorar a comunicação, prevenção, tratamento e seguimento desses indivíduos. Método: para atingir o objetivo, um grupo de trabalho composto por discentes e docentes foi montado e os encontros aconteceram de forma remota, em virtude da pandemia. Algumas etapas foram realizadas durante o processo: levantamento bibliográfico; discussões sobre a bibliografia encontrada; brainstorming sobre possíveis intervenções; planejamento e construção do material; e divulgação do material produzido. Resultados: foram desenvolvidos dois vídeos e um banner contemplando aspectos relacionados ao entendimento da HAS, tratamentos medicamentosos e não-medicamentosos adequados, e possíveis complicações da doença. O banner, a ser disponibilizado nas Unidades Básicas de Saúde, conta com informações breves sobre o letramento em saúde na HAS e com dois QR codes, os quais direcionavam aos vídeos disponibilizados no YouTube. Ambos os vídeos foram construídos com animações e analogias, de forma a facilitar o entendimento da condição de saúde, além do emprego de linguagem clara, simples e compreensiva. Conclusões: o desenvolvimento de estratégias para melhorar o letramento em saúde da população, além de facilitar a disseminação de informações de qualidade e fácil entendimento para a população, tornam o tema do letramento em saúde mais conhecido nos ambientes de atendimento à saúde, de forma a despertar o interesse dos profissionais de saúde sobre o assunto. Ademais, tal projeto revelou-se de grande importância para a formação dos acadêmicos, visto que a comunicação adequada e acessível é um dos pilares fundamentais para a promoção da terapêutica adequada na prática médica.

Possui fonte(s) de financiamento?

Não se aplica.



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

SIMULAÇÃO IN SITU NO TRATAMENTO DO PACIENTE CRÍTICO ACOMETIDO DA COVID-19

Código: 6295133

Submissão: 28/02/2021 11:50

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Greice Kely Oliveira de Souza

Todos os Autores

Greice Kely Oliveira de Souza; Leonardo Nunes da Silva; Tamires Lopes; Cristianí de Souza Barros; Adriana Bastos Teixeira; Verena Ribeiro Araújo Esquivel; Sinara Lima

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/37739571183121771598670362581912711823>

Resumo: INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é um desafio global das organizações de saúde e de saúde pública mundial. Nesse contexto, a simulação realística em saúde se tornou estratégia para o desenvolvimento de competências possibilitando a análise crítica, o estabelecimento de prioridades, a tomada de decisão e o trabalho em equipe. No atual contexto da pandemia de covid-19, o treinamento in situ, aquele que é realizado no ambiente de trabalho com a própria equipe de saúde atuando em cenário simulado, se tornou uma ferramenta importante para atualizar e reforçar novas práticas de saúde para lidar com esse tipo de paciente. OBJETIVO: Descrever a experiência da simulação in situ no treinamento dos profissionais de saúde para atendimento ao paciente crítico acometido ou suspeito de Covid-19. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de junho a agosto de 2020, em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital Universitário. Todos os profissionais da UTI foram treinados sobre o manejo ao paciente, conforme escala da equipe multiprofissional, durante duas horas, no espaço anexo a UTI. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Os treinamentos in situ ocorreram em duas fases: fase do preparo e fase da aplicação. A fase do preparo foi dividida em dois componentes, conteúdo e estratégia, já a fase da aplicação aconteceu em três momentos: exposição, ação e debriefing. Os profissionais puderam desenvolver competências e uniformizar o atendimento ao paciente crítico numa situação de intubação orotraqueal e reanimação cardiorrespiratória, levando em conta modificações no processo, como: utilização da oxigenoterapia, o uso da pré-oxigenação, clampeamento do tubo orotraqueal, utilização da sequência rápida de intubação e manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Esse processo permitiu uma discussão referenciada ao fim do fechamento, a fim de proporcionar ao grupo ações para resolução do problema apresentado, promovendo uma autonomia individual e uma uniformização dos processos na UTI. CONCLUSÃO: O treinamento in situ permite uma aproximação da realidade em um ambiente controlado, facilitando assim a atuação da equipe multiprofissional, minimizando os erros e riscos oferecidos ao paciente. Além da atualização acerca dos procedimentos e cuidados direcionados ao paciente crítico acometido ou suspeito de covid-19, a simulação in situ permitiu um maior desempenho da equipe multiprofissional e foi compreendida como estratégia pedagógica potente para aprimorar o desempenho técnico dos profissionais de saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Aplicabilidade do letramento em saúde ao portador de doenças crônicas: Relato de experiência

Código: 5922977

Submissão: 07/03/2021 19:11

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Dalma Alves Pereira

Todos os Autores

Dalma Alves Pereira; Virginia Visconde Brasil

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141707023568290985992655278735228999161>

Resumo: Introdução

Letramento em saúde representa as habilidades cognitivas e sociais do indivíduo, necessárias para desenvolver funções e ações efetivas no ambiente de saúde. É um processo, onde as pessoas podem desenvolver o próprio letramento e ainda uma interação com profissionais de saúde para promoção e proteção à saúde e assistência. A partir do conhecimento adquirido no campo do letramento em saúde, despertou essa problemática vivenciada na assistência, em como as pessoas e sistemas de saúde usam o seu letramento, que barreiras e desafios limitam a habilidade para usá-los e que tipos de intervenções devem ser elaboradas para avançar o conceito de letramento em saúde.

Objetivo Relatar a aplicabilidade dos pressupostos do letramento em saúde na assistência ao portador de doenças crônicas.

Método Relato de experiência da assistência de enfermagem, em serviço de referência no tratamento de hipertensão arterial.

Resultados Na aplicabilidade do letramento em saúde na atenção aos usuários com seguimento regular no serviço, pude observar barreiras e desafios impostos pelo nível de letramento, que prejudicava a adesão ao tratamento e o controle da doença. Idade avançada, baixo nível de escolaridade, condições sócias econômicas precárias, déficits de cognição por audição e comunicação prejudicadas, multimorbididades, uso continuado de várias medicações, inclusive da saúde mental, representavam um entrave para a assistência. Os princípios do letramento em saúde, trouxeram reforços para ampliar o foco dessa situação, que muitas vezes me fez sentir impotente diante desses desafios e as crescentes demandas e complexidade do sistema de saúde. Saber ouvir e orientar de forma que as pessoas consigam entender e realizar ações conscientes, foram incorporadas na consulta de enfermagem, que faz parte da assistência multiprofissional. Assim como, o estímulo à participação do usuário nas decisões do tratamento, com metas compartilhadas, aumento do conhecimento sobre a doença e apoio ao autocuidado. Além de solicitar um retorno do que foi apreendido, para verificar o aprendizado. Princípios também desenvolvidas nas atividades educativas de grupo, com diversos recursos didáticos que favoreçam o letramento.

Conclusões Sinto animada com os resultados trazidos pelos usuários, tanto na condução da adesão ao tratamento, quanto no controle doença, relacionados a hospitalização e complicações da doença, melhor comunicação e disposição em participar do tratamento e apoio dos familiares.

Possui fonte(s) de financiamento?

não



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

LETRAMENTO EM SAÚDE PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: ALFABETIZAR PARA PROMOVER SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Código: 6723894

Submissão: 07/03/2021 21:58

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Allana Lima Moreira Rodrigues

Todos os Autores

ALLANA LIMA MOREIRA RODRIGUES; Aldair Martins Barasuol; Antônio Marques Martins; Gênesis Reis Sobrinho; Hellen Cristina de Almeida Kato; Isnaya Almeida Brandão Lima; Luan Pereira Lima; Marcele Pereira Silvestre Gortadelo; Rodrigo José Lima Almeida; Erika da Silva Maciel; Fernando Rodri

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/263955349190781907399128248207141291687>

Resumo: Introdução: A vulnerabilidade de pessoas e/ou comunidades que vivem em situações precárias pode acarretar inúmeras situações de risco. A vulnerabilidade social, econômica, cultural e/ou ambiental desencadeia condições de vida fragilizadas e exigem um olhar aprofundado e ciente de sua complexidade. Além disso, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, tornam esses indivíduos ainda mais susceptíveis ao adoecimento, à mortalidade e a uma pior qualidade de vida. Nesse sentido, surge o letramento em saúde que possui um forte componente social relacionado à capacidade cognitiva do indivíduo entender, interpretar informações a respeito de saúde, tornando-se um grande aliado na prevenção de doenças, promoção de saúde e qualidade de vida.

Objetivo: Elaborar um caderno de educação em saúde para promoção de saúde de populações vulneráveis.

Método: Trata-se de uma pesquisa metodológica do tipo descritiva. A realização do estudo ocorreu após pesquisas realizadas por mestrandos do Programa de Pós-graduação em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS) da Universidade Federal do Tocantins - UFT nos municípios de Palmas, Porto Nacional, Ipueiras e Santa Tereza do Tocantins, nos anos de 2018 a 2020 e que avaliou a frequência de doenças como síndrome metabólica, distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), parasitos intestinais, hanseníase e cárie dentária em populações vulneráveis do estado.

Resultados: Esta pesquisa resultou em um caderno educativo em formato digital com conteúdo informativo com foco na promoção de saúde, prática de exercícios físicos e prevenção das doenças cardiovasculares, DORT, parasitos intestinais, hanseníase e doenças bucais mais prevalentes. O caderno, denominado Educação em saúde para populações vulneráveis, em sua versão final, é composto por 91 páginas. Foram utilizadas imagens para complementar e reforçar as informações escritas, despertando curiosidade e entusiasmo no leitor. O conteúdo do caderno é composto por informações disponíveis na literatura, tais como, definição, fatores de risco e meios de prevenção, contribuindo para a promoção de hábitos de vida saudáveis e qualidade de vida.

Conclusão: Os cadernos educativos constituem recursos eficazes de informações para promoção de saúde e prevenção de doenças, pois são capazes de alcançar as populações vulneráveis. Sua linguagem simples e direta e seu foco nas doenças mais prevalentes garantem a geração, promoção e difusão de conhecimentos com bases em evidência científicas.

Possui fonte(s) de financiamento?

PROEX UFT



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Conexões entre letramento e educação profissional em saúde

Código: 2607117

Submissão: 01/03/2021 12:17

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Giovana Ely Flores

Todos os Autores

Giovana Ely Flores; Ana Luísa Petersen Cogo; Andrea de Mello Pereira da Cruz; Carolina Caon Oliveira; Elisabeth de Fátima da Silva Lopes; Fernanda Rosa Indriunas Perdomini; Maria Rejane Rosa dos Santos; Marise Márcia These Brahm; Mirella de Oliveira Tatsch Dias

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234849476475134084624824412749452407223>

Resumo: Introdução: A educação inclusiva, centrada no paciente, demanda dos profissionais de saúde processos de escuta, letramento e planejamento dialógico. Cada vez mais, o paciente participa das decisões do seu plano terapêutico, por isso é importante inseri-lo nas questões que envolvem a segurança durante a internação hospitalar. O letramento, está intrínseco às práticas sociais (BARTON, 2009; STREET, 2009), não ocorre apenas em ambiente escolar, mas também nas situações cotidianas, como no adoecimento. Assim, destaca-se a administração de medicamentos, como parte do processo crítico e complexo, passível de atenção para a educação e cultura de segurança. Objetivo: Relatar ação educativa de integração de profissionais recém-admitidos na Instituição, na perspectiva da inclusão do paciente e familiar no processo de medicamentos, desenvolvida a partir dos pressupostos da Educação Permanente em Saúde. Método: O hospital de ensino, objeto deste relato, é certificado pela Joint Commission International desde 2013, tem como premissa a segurança dos processos assistenciais, aí incluída a educação de pacientes e familiares. A qualificação profissional para esta abordagem, faz parte da matriz de capacitação da enfermagem. Os profissionais recém admitidos, participam de capacitação para integração, contemplando esta temática. A atividade ocorre na modalidade à distância e presencial. Na abordagem presencial, o foco reside na segurança do preparo e administração de medicamentos. Os profissionais são estimulados à inclusão do paciente e familiar neste processo, educando-os sobre barreiras de segurança, como a identificação do paciente, informações sobre medicamentos, horários e manifestações clínicas. Também destaca-se a importância da checagem da compreensão do paciente e familiar sobre orientações recebidas, corroborando que esta é uma ação que propicia autonomia para o autocuidado e reduz eventos adversos. Resultados: Contemplar esta temática na educação profissional, permite uma abordagem sensível às demandas individuais dos pacientes e familiares, qualifica a assistência multiprofissional e impacta na redução de eventos adversos. Conclusões: O letramento em saúde faz parte do cuidado centrado no paciente. Demanda da equipe de enfermagem conhecimentos técnicos e estratégias educativas multimodais. Capacitar os profissionais recém admitidos, com base no princípio inclusivo, permite participação ativa do paciente e familiar, contribuindo para o sucesso terapêutico.

Possui fonte(s) de financiamento?

Não se aplica.



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS DE VÍDEOS PARA TREINAMENTO DE CUIDADORES EM NUTRIÇÃO ENTERAL DOMICILIAR

Código: 8770758

Submissão: 05/03/2021 19:36

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Dayze Djanira Furtado de Galiza

Todos os Autores

Dayze Djanira Furtado de Galiza; Lissidna Almeida Cabral; Mariana Ferreira Pinto; Marcia Rocha Amici; Helena Alves de Carvalho Sampaio

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/124754790045754146212283421518500105950>

Resumo: Introdução

A Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED) demanda cuidados complexos. A responsabilidade de tais cuidados frequentemente recai sobre algum membro da família, o chamado cuidador familiar. Este estudo visou desenvolver um kit de roteiros para vídeos educativos apoiados nos fundamentos do letramento em saúde destinado a estes cuidadores.

Métodos

Estudo descritivo metodológico de desenvolvimento de tecnologia, especificamente referente à elaboração de roteiro, que integra a fase da pré-produção de videos. Para a seleção do conteúdo seguiu-se as diretrizes das sociedades de terapia nutricional: americana - American Society for Parenteral & Enteral Nutrition, europeia - European Society for Clinical Nutrition and Metabolism e brasileira – Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral, além de recomendações do Ministério da Saúde do Brasil. Para a construção dos roteiros utilizou-se os fundamentos do letramento em saúde para elaboração de materiais educativos escritos, com destaque para uso de linguagem simples, eliminação de jargões técnicos, uso da voz ativa e máximo de 15 palavras por sentença.

Resultados

Foram elaborados 10 roteiros sobre Terapia Nutricional Enteral Domiciliar, cuja leitura simulada mostrou duração média de 2 minutos cada um. No primeiro roteiro é explicado o que é uma sonda para alimentação e quais os tipos de sonda existentes. No segundo roteiro são descritas as indicações de alimentação por sonda e explicados os tipos de dietas por sonda que existem (industrializadas e artesanais). Os roteiros 3, 4, 5 e 6 explicam, respectivamente, os tipos de dietas industrializadas, a administração de dietas industrializadas, cuidados após administração de dieta industrializada, e quais os materiais necessários para fazer a TNED. Finalmente, os roteiros 7, 8, 9 e 10 enfocam os mesmos respectivos temas dos roteiros 3, 4, 5 e 6, mas direcionados para dietas artesanais. Os roteiros 1 e 2 destinam-se a todos os cuidadores, independente do tipo de dieta que será instituída. Os demais serão destinados a grupos específicos que receberão a dieta industrializada ou artesanal, de forma que cada cuidador terá acesso a 6 roteiros (1, 2, 3, 4, 5 e 6 ou 1, 2, 7, 8, 9 e 10).

Conclusão

Os roteiros desenvolvidos atenderam aos fundamentos do letramento em saúde. O uso desta tecnologia educativa e respectiva estratégia selecionada pode contribuir para a implementação do cuidado em TNED.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Construção de Animação Educativa à Luz do Letramento em Saúde para cuidadores

Código: 4703597

Submissão: 05/03/2021 12:16

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Dayze Djanira Furtado de Galiza

Todos os Autores

Dayze Djanira Furtado de Galiza; Maria Ricarte Guedes; Débora Edith Rocha; Lissidna Almeida de Cabral; Helena Alves de Carvalho Sampaio

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/2029696677710847887408408745624449699>

Resumo: Introdução O aumento da população idosa promove o surgimento do desafio para o cuidado, estando não só vinculado aos familiares, mas também ao sistema de saúde. O objetivo do estudo foi elaborar roteiros e respectivos storyboards fundamentados no letramento em saúde para a construção de um kit de vídeos educativos destinado a cuidadores de pessoas disfágicas com Doença de Alzheimer.

Método Estudo descritivo metodológico de desenvolvimento de tecnologia. O estudo corresponde à fase de pré-produção de vídeos. O conteúdo abordado é relacionado com cuidados para pessoas disfágicas com Doença de Alzheimer. Os textos dos roteiros (três) e os storyboards foram desenvolvidos atendendo aos fundamentos do letramento em saúde para elaboração de materiais educativos. Os roteiros foram avaliados pelo índice de facilidade de leitura de Flesch (IFLC), que avalia em escala percentual a facilidade de leitura do texto, e pelo índice de legibilidade de Flesch-Kincaid (ILFK), que define a quantidade de anos de estudo necessário à compreensão. Os dois testes são validados para a língua portuguesa. O site separaremsilabas.com em português foi utilizado para os cálculos efetuados. Os storyboards derivados dos roteiros foram avaliados através do Suitability Assessment of Materials (SAM), em português.

Resultados O primeiro roteiro aborda a consistência da dieta e possui uma média de 2,13 sílabas por palavra, 4,07 palavras por frase e 7,23 palavras por oração. Já o segundo roteiro discorre sobre como perceber se o idoso está com dificuldade para engolir (disfagia) e possui uma média de 2,11 sílabas por palavra, 6,09 palavras por frase e 8,82 palavras por oração. O terceiro roteiro fala sobre o que fazer se o idoso estiver com dificuldade para engolir e possui uma média de 2,16 sílabas por palavra, 6,84 palavras por frase e 8,94 palavras por oração. Todos os roteiros demandam uma média de 5 anos de estudo para adequada compreensão.

Os dois primeiros roteiros foram classificados como um texto de fácil leitura, enquanto o terceiro foi classificado como um pouco difícil de entender. Acredita-se que isso se deve ao número de palavras polissílabas contidas no roteiro.

Na avaliação do SAM, a pontuação média obtida pelos storyboards foi de 89,4% configurando material superior.

Conclusão Os roteiros e respectivos storyboards desenvolvidos atenderam aos fundamentos do Letramento em Saúde, podendo contribuir para o aprimoramento da atenção a este grupo alvo.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Atendimento de Enfermagem COVID19, um serviço de saúde à distância

Código: 6404194

Submissão: 28/02/2021 14:30

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Sara Marisa Martins dos Santos

Todos os Autores

sara marisa martins dos santos; Carla Alexandra Fernandes do Nascimento; Carla Martins Ribeiro; Sandra Maria de Oliveira Ferreira; Rosa maria castelão Rodrigues; Daniela Filipa Santos da Silva; Ana Cristina rodrigues Pereira

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/201306186052961319904591889809169160162>

Resumo: Introdução: A evolução da pandemia COVID 19 veio impor distanciamento físico invulgar nas sociedades, convocando os serviços de saúde a desenvolver novas estratégias de atendimento da população. a teleconsulta em enfermagem consiste num serviço à distância que permite a acessibilidade aos cuidados, a promoção da saúde e o bem-estar da população requerendo do enfermeiro competências de comunicação (Almeida, Coelho, Martins & Guarda, 2021; Ordem dos Enfermeiros, 2021).

Objetivo: Apresentar o Atendimento de Enfermagem COVID 19 enquanto serviço de saúde à distância.

Método: No âmbito do Plano de Contingência COVID 19, o serviço Atendimento de Enfermagem COVID19 teve início no dia 16 de março de 2020, com o objetivo de informar os utentes que recorrem ao serviço de urgência da instituição hospitalar sobre o resultado do teste laboratorial SARS-CoV-2 e as respetivas medidas de saúde a adotar. até ao momento, totalizaram-se cerca de 23 000 contactos telefónicos, nos quais se identificaram três grupos distintos: utentes com teste negativo, utentes com teste positivo e utentes com teste inconclusivo. este atendimento de enfermagem rege-se por: i) uso de linguagem simples e clara, ii) abordagem positiva na comunicação, iii) encorajamento de questões; iv) repetição da informação; v) pedido de confirmação da compreensão da informação (Almeida, 2019; 2020).

Resultados: Todos os utentes contactados são informados sobre a sua situação de saúde, reforçando-se as medidas e os cuidados no isolamento da pessoa e/ou família. acresce à avaliação de necessidades, preocupações e problemas de saúde, a prestação de apoio psicossocial e ainda, o ensino sobre fontes de informação credível.

Conclusões: Trata-se de uma intervenção de enfermagem que pretende contribuir não só para a informação em saúde, através do resultado do teste COVID 19, mas também, para a ativação da pessoa no processo de recuperação da doença e adoção de comportamentos de auto-eficácia. é importante incentivar e salvaguardar a responsabilidade individual na quebra das cadeias de transmissão, contribuindo decisivamente para a proteção da comunidade (Direção-Geral da Saúde, 2020). este serviço tem configurado um desafio constante para a equipa de enfermagem ao integrar a literacia em saúde como uma prática de cuidado centrado na pessoa. como perspetivas de desenvolvimento futuro, prevê-se dar seguimento a cada pessoa contactada, enviando material escrito e pedindo feedback.

Possui fonte(s) de financiamento?

Não existem fontes de financiamento



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

LETRAMENTO EM SAÚDE DOS INDIVÍDUOS COM FERIDAS CRÔNICAS

Código: 7392632

Submissão: 22/02/2021 15:38

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Nívia Carla de Oliveira Pereira Rolim

Todos os Autores

Nívia Carla de Oliveira Pereira Rolim; Ana Hélia Lima Sardinha; Raylena Martins da Costa; Elza Lima da Silva; Aida Patricia da Fonseca Dias Silva; Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9810738496983398249198792847040113259>

Resumo: Introdução: As feridas crônicas são definidas como qualquer interrupção na continuidade de um tecido corpóreo, em maior ou menor extensão, decorrente de traumas ou de afecções clínicas, que apresenta difícil processo de cicatrização, ultrapassando a duração de seis semanas. Estas podem ter diversas origens e são consideradas um problema de saúde pública, podendo causar problemas biopsicossociais para os clientes e socioeconômicos para as organizações de saúde e sociedade em geral, bem como um desafio aos profissionais de saúde especialmente o Enfermeiro. O processo de cicatrização demanda cuidados tanto do profissional quanto do paciente, sendo necessário uma atuação importante do Enfermeiro quanto as informações relacionadas ao autocuidado assim como a manutenção da saúde e prevenção de agravos. Essa condição é bastante comum em pacientes com doenças crônicas cabendo ao Enfermeiro realizar um julgamento da disposição ao letramento em saúde melhorado delineando intervenções que apoiem o desenvolvimento e a manutenção da saúde nas várias fases da vida. Objetivo: Relatar a experiência de Enfermeiros em letramento em saúde de pacientes com feridas crônicas em ambulatório de curativos. Métodos: Trata-se de um relato de experiência em pacientes com feridas crônicas em um ambulatório de curativo em uma Policlínica da rede pública do estado do Maranhão, Brasil, no período de setembro de 2019 a janeiro de 2020. Resultados: Várias intervenções foram realizadas durante o período entre elas incluiu-se, orientações quanto ao tipo de ferida, origem, desenvolvimento, tratamento e autocuidado, no entanto, percebeu-se que os pacientes apresentavam um letramento em saúde inadequado, refletindo as dificuldades de compreensão e processamento de informações em saúde pois não conseguiam realizar seu autocuidado apesar de todo trabalho de orientação desenvolvido pelos Enfermeiros. Conclusão: Diante desse contexto podemos destacar a importância e efetividade do letramento em saúde a pacientes durante o tratamento de feridas crônicas. Assim como o conhecimento e capacitação do Enfermeiro na avaliação da lesão e na utilização da melhor forma de passar informações de forma apropriada, resultando com isso em impactos positivos tanto aos pacientes, profissionais e instituição.

Palavras-chave: Letramento, Feridas, Cicatrização, Enfermeiro.

Referencias

OLIVEIRA, Aline Costa de et al. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 32, n. 2, p. 194-201, Mar. 2019. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002019000200194&lng=en&nrm=iso. access on 19 Feb. 2021. Epub June 10, 2019. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900027>.

LA BANCA, Rebecca Ortiz et al. Disposição para letramento em saúde melhorado em pessoas com condições crônicas. ProNANDA, cap 8 v.1. Available from: <http://https://unifsa.com.br>. Acesso em 19/02/2021.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Estratégias para formação de profissionais responsivos ao letramento em saúde

Código: 1008285

Submissão: 28/02/2021 20:11

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Flaviane Cristina Rocha Cesar

Todos os Autores

Flaviane Cristina Rocha Cesar; Katarinne Lima Moraes; Angela Gilda Alves; Maria Alves Barbosa; Lizete Malagoni de Almeida Cavalcante Oliveira

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/152507703450978984541133283222377385210>

Resumo: Introdução: a dificuldade de compreensão e uso das informações de saúde podem causar danos ao paciente e aumentar o custo da assistência prestada. O preparo da força de trabalho é atributo para que uma organização se torne letrada ou responsável ao letramento em saúde. Por isso, limitado conhecimento dos profissionais de saúde sobre esse tema pode impactar negativamente o bem-estar dos pacientes e dificultar a resposta dos serviços às necessidades dos usuários.

Objetivo: classificar e mapear intervenções para melhorar a responsividade de profissionais de saúde ao letramento em saúde do paciente.

Método: revisão de escopo da literatura realizada em abril de 2020 nas bases de dados Medline (PubMed), CINAHL (EBSCO), PsycInfo, ERIC (ProQuest), Lilacs (BVS) e EMBASE (Elsevier). Foram incluídos artigos publicados em inglês, espanhol e português, sem aplicação de filtros adicionais. As publicações selecionadas deveriam abordar o conceito ou foco principal do estudo entre profissionais de saúde no ambiente assistencial ou acadêmico.

Resultados: os estudos incluídos na amostra final ($n= 19$; 100,0%) foram publicados entre 2006 e 2020, todos no idioma inglês. Os treinamentos em ambiente acadêmico foram identificados em um terço ($n=11$; 32,4%) dos estudos, um quinto ($n=7$; 20,6%) no ambiente assistencial e um (5,3%) em ambos. Mapeamos 19 estratégias para formação de profissionais responsivos ao letramento em saúde, classificadas em: (A) expositivas ($n= 18$; 94,7%), (B) interativas ($n= 9$; 47,4%), (C) prática com materiais educativos ($n= 2$; 10,5%), (D) práticas com paciente padronizado ou simulação ($n= 8$; 42,1%) e (E) práticas com pacientes reais ($n= 4$; 21,1%). O uso de mais de uma estratégia para desenvolvimento responsividade ao letramento em saúde pode resultar em número maior de saberes, habilidades e atitudes nesse tema.

Conclusões: as estratégias expositivas, interativas, prática com materiais educativos, práticas com paciente padronizado ou simulação e práticas com pacientes reais são utilizadas para formação de profissionais responsivos ao letramento em saúde. As características e intervenções mapeadas nesse estudo são precursoras para desenvolvimento de currículos e programas de educação profissional, construção e utilização de medidas para avaliar a força de trabalho dos serviços de saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Telecuidado na Pandemia de Coronavírus: Promovendo a Alfabetização em Saúde de Idosos

Código: 2475373

Submissão: 19/02/2021 21:34

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Andreivna Kharenine Serbim

Todos os Autores

Andreivna Kharenine Serbim; Magda Vitória Nunes da Silva; Beatriz Lúcio Miranda da Silva

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135362771412231717399312151122138928485>

Resumo: Introdução: O SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, tem sido majoritariamente associado a pacientes idosos ou à presença de comorbidades que afetam o sistema imunológico. O rápido desenvolvimento da COVID-19 exigiu que as pessoas adquirissem e aplicassem informações de saúde, além de adaptarem seus comportamentos em um ritmo acelerado. Os profissionais de saúde desempenham um importante papel na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de habilidades de alfabetização em saúde. Objetivos: Descrever a experiência de estudantes e docente do Curso de Enfermagem na condução da ação de extensão Telecuidado, realizada com idosos usuários de uma unidade básica de saúde, no município de Arapiraca/AL, durante a pandemia de coronavírus. Método: Trata-se de um relato de experiência das estudantes e docente sobre a experiência de realizar ligações telefônicas e produzir material educativo, no período de 16 semanas, mediante um roteiro estruturado que visava o desenvolvimento das seguintes habilidades de alfabetização em saúde: acessar, compreender, compartilhar e avaliar as informações em saúde. Resultados: Foram atendidos 36 idosos no projeto de extensão. Além do contato por meio das ligações telefônicas, foram elaborados materiais educativos com orientações sobre a pandemia e cuidados com a saúde física e mental dos idosos. As temáticas abordadas foram relacionadas à COVID-19, autocuidado, alimentação saudável, atividade física, lazer, sugestões de atividades durante o período de distanciamento social, prevenção de quedas e cuidado com as Fake News. Os materiais foram confeccionados de acordo com as especificidades de cada idoso, como o grau de escolaridade, o uso de redes sociais, a preferência por material visual e ilustrativo ou escrito. A produção dos materiais priorizou a utilização de imagens, pouco texto e letras grandes para facilitar a compreensão das informações em saúde. Conclusão: Os idosos atendidos obtiveram uma rede de apoio e de compartilhamento de informações em saúde. O projeto contribuiu para a redução da circulação dos idosos na unidade de saúde, evitando aglomerações e minimizando o risco de exposição à doença. A experiência proporcionou o desenvolvimento das habilidades de alfabetização em saúde dos idosos e aprimorou a assistência de saúde. Ademais, as ações do Telecuidado estimularam as estudantes a atuar com ênfase no âmbito social, cultural e científico, utilizando tecnologias leves para a promoção da saúde e do desenvolvimento de habilidades de alfabetização em saúde dos idosos, a fim de que os mesmos se tornassem multiplicadores de informações e transformadores da realidade social.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Código: 7352226

Submissão: 17/02/2021 10:56

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Andreivna Kharenine Serbim

Todos os Autores

Andreivna Kharenine Serbim; Naiana Oliveira dos Santos; Ana Cláudia Fuhrmann; Lisiâne Manganelli Girardi Paskulin

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/42230143318112329500216919606195371836>

Resumo: Introdução: A alfabetização é definida como o grau em que as pessoas estão aptas para acessar, entender, avaliar e comunicar informações de saúde, a fim de promover a saúde ao longo da vida, em diferentes contextos. O envelhecimento, relacionado muitas vezes às doenças crônicas, maior utilização dos serviços de saúde, e às mudanças cognitivas e sensoriais, determina a necessidade de intervenções de educação em saúde na perspectiva da promoção da saúde. Objetivos: Avaliar os efeitos de uma intervenção educativa na alfabetização em saúde e hábitos de saúde de idosos vinculados à atenção primária, oferecida por enfermeira, quando comparada ao atendimento de saúde usual de idosos. Método: Investigação quase-experimental, com abordagem de métodos mistos, que seguiu as recomendações do Transparent Reporting of Evaluations with Nonrandomized Designs (TREND). Duas unidades de saúde do município de Arapiraca/ Alagoas foram escolhidas intencionalmente sendo uma denominada para o grupo intervenção (GI) e outra para o grupo de comparação (GC). O n calculado foi de 42 idosos (21 idosos no GI e 21 no GC). No baseline e no follow up, avaliou-se a alfabetização em saúde e os hábitos de saúde, utilizando os instrumentos SAHLPA-18 (quantitativo), o Health Literacy (qualitativo) e a Caderneta de Saúde do Idoso. A intervenção educativa Alfa-Saúde teve duração de 5 meses e foi estruturada nas habilidades de alfabetização em saúde. Para as análises foram utilizados o SPSS v.25 e o NVivo 11.0. Para a triangulação dos dados buscou-se compreender as divergências e similaridades entre os resultados quantitativos e qualitativos. Estudo aprovado por Comitê de Ética (CAAE: 72106817.2.0000.5347). Resultados: O Alfa-Saúde melhorou os escores de alfabetização em saúde dos idosos participantes, embora sem significância estatística. O desenvolvimento das habilidades de alfabetização em saúde pôde ser visualizado nos resultados qualitativos, com idosos mais confiantes e críticos com relação à busca, comunicação e avaliação da informação em saúde. Observaram-se mudanças estatisticamente significativas na realização de três refeições diárias, no consumo de carne e nas taxas de vacinação. Os resultados quantitativos e qualitativos convergiram na maior parte das vezes, reforçados pela melhora dos hábitos de saúde e pelo aumento do conhecimento com relação à saúde e ao autocuidado. Conclusão: O Alfa-Saúde mostrou-se importante para o desenvolvimento da alfabetização em saúde, bem como para a mudança de hábitos, refletindo no autocuidado dos idosos. Evidencia-se a importância dos profissionais da atenção primária na promoção da alfabetização em saúde de idosos. Esses resultados têm implicações para a prática, principalmente no cuidado ao idoso, no manejo da doença crônica com ênfase no protagonismo do idoso e na formulação das atividades de educação em saúde na atenção primária.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Empoderamento juvenil: uma intervenção em letramento em saúde por círculos de cultura virtuais

Código: 3169666

Submissão: 07/03/2021 20:16

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros

Todos os Autores

Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros; Estela Maria Leite Meirelles Monteiro; Ariany Cristine do Nascimento Farias; Rayane Gomes Medeiros da Silva; Silas Jordão da Silva Tenório; Waldemar Brandão Neto

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/111856838713671847948658638730517493192>

Resumo: Introdução: A Agenda para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas posicionou a promoção da saúde em um amplo escopo para a importância do letramento em saúde para o alcance do bem-estar, e do empoderamento. O engajamento dos adolescentes na mediação social da vulnerabilidade por meio das práticas educacionais implica no empoderamento, ou seja, no fortalecimento de suas vozes para tomadas de decisões e mudanças de comportamentos em saúde individual e coletiva. Objetivo: Contribuir no desenvolvimento do empoderamento juvenil a partir de uma intervenção em letramento em saúde por círculos de cultura virtuais.

Método: Trata-se de um relato de experiência realizado com adolescentes em contexto de vulnerabilidades sociais e de saúde em Recife, Pernambuco, Brasil, em período de isolamento social. Utilizou-se a abordagem de círculos de cultura, método proposto por Paulo Freire na alfabetização de jovens e adultos, em oito etapas: Conhecimento prévio do grupo; Dinâmica de sensibilização e descontração; Problematização; Fundamentação teórica; Reflexão teórico-prática; Elaboração coletiva das respostas; Síntese do que foi vivenciado; e Avaliação de cada Círculo. E em cinco temáticas: O que é ser adolescente?; O papel do adolescente na família, na escola, e na comunidade; Vulnerabilidades juvenis; A educação segundo Paulo Freire e a educação em saúde; e Empoderamento do adolescente para a promoção da saúde individual, coletiva, e de classe social.

A intervenção propôs inovar em formato virtual, com o suporte de uma ferramenta de vídeo, além de diário de campo, registros do chat e áudio.

Resultados: Os círculos de cultura ocorreram por momentos de busca a um ambiente favorável para a livre expressão dos adolescentes, a dialogicidade, a interatividade, e o desenvolvimento da curiosidade, encorajando-os, a colocarem seus posicionamentos sem medos ou julgamentos a partir de desenho-estória, história em quadrinhos, vídeos, podcast, poemas, fotolinguagem, teatro de fantoche, e a construção final de um jornal. Os adolescentes direcionaram visões críticas e de propostas de superação aos determinantes que, historicamente, limitam o potencial nesta fase da vida.

Conclusão: A intervenção problematizadora proporcionada pelo Círculo de cultura em formato virtual possibilitou aflorar as potencialidades dos adolescentes, a reflexão crítica sobre as questões de saúde e cidadania, além de protagonizar um processo de libertação frente às injustiças, um ato político e social.

Possui fonte(s) de financiamento?

CNPq



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE EM DOENTES RENAIOS CRÔNICOS NO TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Código: 1955514

Submissão: 09/02/2021 18:45

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Marcos Paulo Marinho Montelo

Todos os Autores

Marcos Paulo Marinho Montelo; IDA HELENA CARVALHO FRANCESCATONIO MENEZES

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/140567973267680108437626410504073307575>

Resumo: Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) possui alta prevalência e incidência na população. Exige um tratamento complexo e autogerenciável em saúde para o alcance de resultados favoráveis. Letramento Funcional em Saúde (LFS) inadequados estão associados a desfechos clínicos desfavoráveis no manejo do paciente com doença renal. No estudo sobre o conhecimento de DRC entre as diferentes modalidades de Terapia Renal Substitutiva (TRS) observou que 70,5% dos pacientes relataram não ter conhecimento sobre as vantagens e desvantagens das TRS, destes, 43% não conheciam a modalidade da Hemodiálise (HD), 66% sobre a Diálise Peritoneal (DP) e 56% não tinham conhecimento sobre Transplante Renal (TxR). Sabe-se que, apesar dos avanços tecnológicos e terapêuticos para a DRC contribuírem para o aumento da sobrevida de pacientes acometidos, o nível baixo de LFS também interfere na adesão ao tratamento, qualidade de vida e terapêutica destes indivíduos. Objetivo: Analisar os atuais enfoques de pesquisas científicas mundiais acerca do letramento funcional em saúde em doentes renais crônicos submetidos ao transplante renal. Método: Levantamento qualquantitativo de caráter bibliográfico, utilizando um dos tipos de método de pesquisa da Prática Baseada em Evidências (PBE) conhecida como revisão integrativa. Para a busca dos estudos foram utilizados os descritores: insuficiência renal crônica; letramento em saúde e transplante renal. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se a busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na biblioteca de dados Electronic Library Online (SciELO). Como critérios de inclusão foram utilizados: artigos originais e de outras revisões bibliográficas, disponíveis na íntegra, online, escritos nos idiomas português e inglês relacionados à temática do estudo e publicados entre o período de janeiro/2016 a janeiro/2021. Resultados: Foram encontrados 12 estudos (100%), porém 8,33% (01/12) não contemplava o tema proposto. A base de dados com maior frequência foi a MEDLINE com 83,33% (10/12), seguido da LILACS com 8,33% (1/12) e IBECS com 8,33% (01/12). Ao final 11 estudos foram selecionados visto que se relacionavam com a temática. Encontrou-se 27,27% (03/11) de estudos com objetivos avaliando o impacto do LFS nos DRC submetidos a Terapia Renal Substitutiva. Outros 27,27% (03/11) tinham como objetivos principais avaliar a prevalência do LFS em doentes renais crônicos submetidos ao TxR. Outros 18,18% (2/11) enfocaram analisar os principais instrumentos disponíveis para identificar o nível de LFS em DRC. Apenas 9,09% (01/11) objetivou relatar a associação entre patologias psiquiátricas e cognitivas dos pacientes listados para o TxR e dois estudos 18,18% (02/11) investigaram motivos de escolha e renúncia do TxR em pacientes com DRC. Conclusões: Verifica-se a necessidade de desenvolver estudos que abordem o impacto do LFS em DRC submetidos ao TxR e as intervenções necessárias para o manejo clínico dos indivíduos que possuem um baixo LFS.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Efeito do Círculo de Cultura no letramento em saúde de idosos hipertensos

Código: 4886830

Submissão: 14/02/2021 12:14

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Ana Larissa Gomes Machado

Todos os Autores

Ana Larissa Gomes Machado; Neiva Francenely Cunha Vieira

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/197671427255189994824909184413636462331>

Resumo: Introdução: a hipertensão é uma condição crônica de saúde que apresenta elevada prevalência e baixas taxas de adesão ao tratamento nos idosos brasileiros. Estratégias educativas são fundamentais para ampliar o conhecimento dos idosos acerca da doença e fortalecer suas habilidades para a busca por informações de saúde seguras que possam auxiliar na tomada de decisão acerca do tratamento. Assim, a abordagem pedagógica do círculo de cultura pode favorecer a promoção da saúde dos idosos com hipertensão, a partir da comunicação não violenta e contribuir para a participação do idoso como protagonista do seu cuidado. Objetivo: avaliar o efeito do Círculo de Cultura, como intervenção educativa, no letramento em saúde de idosos com hipertensão. Métodos: pesquisa quase-experimental de caráter qualitativo, realizada com 118 idosos hipertensos divididos em grupo controle e intervenção, como parte de um estudo de doutoramento, cuja coleta de informações deu-se por meio de entrevistas e realização de quatro círculos de cultura, com análise dos depoimentos no software WebQDA. Resultados: foram elaborados três níveis de letramento em saúde: funcional, conceitual e empoderamento. O grupo intervenção apresentou melhor desempenho nos níveis funcional e empoderamento após os círculos de cultura e no grupo controle apenas o nível conceitual apresentou diferença. A intervenção educativa beneficiou os idosos do grupo intervenção nas seguintes dimensões do letramento em saúde: compreensão das informações, habilidade para buscar informações, atitudes para resultados e apoio social. Conclusões: Os resultados revelam o efeito positivo do Círculo de Cultura no letramento em saúde dos idosos com hipertensão, considerando a compreensão de informações médicas além dos fatores sociais e culturais que afetam a adesão ao tratamento. Outrossim, os círculos de cultura dão suporte ao planejamento e ao aprimoramento de intervenções educativas realizadas com idosos hipertensos na atenção primária à saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento desta pesquisa e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi) pela bolsa de Doutorado que possibilitou a realização de parte deste estudo.



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA TEACH BACH EM PLANO EDUCACIONAL PARA PACIENTE E FAMILIARES

Código: 7689351

Submissão: 07/03/2021 19:42

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Lívia Machado Mendonça

Todos os Autores

Lívia Machado Mendonça; Edmila Lucas de Lima; Laidilce Teles Zatta; Katarinne Lima Moraes; Virginia Visconde
Brasil

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/320455822068698789800004147169330567905>

Resumo: Introdução: A promoção do cuidado em saúde requer envolvimento do paciente e familiar para a continuidade do cuidado e a autogestão da condição de saúde. A capacidade de compreender e usar as informações em saúde é premissa do letramento em saúde e tem impacto significativo nos resultados em saúde. Existem estratégias que podem avaliar a compreensão das informações e melhorar a comunicação. Na estratégia teach back, os pacientes e familiares explicam em suas próprias palavras as instruções que recebem dos profissionais de saúde e este processo pode ser repetido até que haja entendimento completo da informação. A implementação dessa estratégia em plano de orientação multiprofissional, pode melhorar a comunicação e autogestão do cuidado. Objetivo: Descrever a experiência do uso da estratégia teach back em plano educacional para pacientes e familiares em unidade de terapia intensiva (UTI). Método: Foi implementado plano de orientação multiprofissional com o uso da estratégia teach back nas orientações de cuidado a pacientes internados em UTI da rede privada do estado de Goiás e seus familiares. O plano foi elaborado pela equipe multiprofissional de forma sistematizada e foi realizado treinamento do uso do teach back na abordagem ao paciente/cuidador. Como recurso educacional utilizou-se a exposição oral em linguagem simples e impressos educativos. As informações mal entendidas eram esclarecidas e a compreensão verificada novamente. Resultados: A princípio o uso do teach back foi encarado pela equipe como mais uma atividade para sobreregar o serviço. Após a implementação foi observada resposta satisfatória de pacientes e familiares na execução da técnica e compreensão das orientações recebidas. Os pacientes referiram que jargões médicos dificultavam seu entendimento. Profissionais perceberam que superestimam sua capacidade de comunicação e que a estratégia é uma oportunidade de modificar seu modo de comunicar e favorecer a compreensão. Conclusão: A utilização do teach back confirmou ser estratégia promissora e viável, de baixo custo, que preenche lacuna na comunicação profissional-paciente-família e pode ser inserida na prática clínica rotineira. Possibilita ao profissional identificar e aprimorar explicações comumente mal compreendidas, alcançar resultados positivos e aumentar a adesão dos pacientes e familiares aos planos de cuidados.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Liga acadêmica de urgência e emergência inserida na literacia em Saúde: relato de experiência

Código: 6707893

Submissão: 03/03/2021 19:29

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Intervenções em Letramento em saúde

Relator: Regina Consolação dos Santos

Todos os Autores

Regina Consolação Dos Santos; Laeny Catarina Dias Freitas; Sabrina Mara de Moraes; Eveline Aparecida Silva; Patricia Rodrigues Braz; Flávia Prado Rocha; Ricardo Bezerra Cavalcante

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/319998325607971777310836813465922879933>

Resumo: Introdução: As ligas acadêmicas são um organização da sociedade civil formado por um corpo de docentes de diversos anos da graduação, supervisionados e coordenados por docentes vinculados a Instituição de Ensino Superior (IES). São responsáveis por organização de eventos como simpósios, congressos, seminários, aulas e mesas de discussão visando fomentar a Literacia em saúde para toda comunidade acadêmica e sociedade em geral,bem como produção de artigos, resumos, além da elaboração de projetos científicos (SOARES; SANTANA; CUNHA, 2018). No entanto, com a chegada da pandemia COVID-19, que tem se propagado no mundo inteiro de maneira rápida, fez se necessárias medidas de distanciamento social que trouxeram diversas mudanças e adaptações no sistema educacional (BRASIL, 2020). Desse modo, as ligas acadêmicas precisaram também adaptar suas formas de ensino e ações, decorrente do isolamento social ocasionado da pandemia, para não terem os seus cronogramas e objetivos perdidos (CORDEIRO et al., 2020). Assim, foram adotados eventos de modo a distância, como aulas teóricas online, pela modalidade EaD, o que coloca em prática a literacia em saúde. A literacia em saúde retrata o letramento funcional em saúde, a alfabetização digital em saúde, no Brasil (SANTOS; PORTELLA, 2016). Com o aumento das tecnologias, houve também o aumento do acesso da sociedade aos meios digitais, sendo o meio mais prático para acesso as informações sobre saúde, doenças e seus tratamentos (LIU et al, 2020). Dessa forma, a literacia em saúde busca a ampliação do nível cognitivo do sujeito, a fim de extraír informações relacionadas à saúde para sua utilização pessoal, na prevenção de doenças e agravos (ANCKER, 2020).Objetivo: relatar a experiência vivenciada pela Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUE) devido ao isolamento social envolvendo o processo informacional da literacia em Saúde.Método:Trata-se de um relato de experiência.Resultados.A utilização das mídias digitais como meio de propagação de ensino e conhecimento tem possibilitado uma comunicação livre e flexível, o que possibilita o papel extensivo das ligas acadêmicas (CORDEIRO et al, 2020). Conclusões: A implementação do uso de tecnologias durante os tempos de pandemia, foram satisfatórias, uma vez que beneficiou a liga possibilitando maior reconhecimento, sendo assim foi possível fomentar a literacia em saúde no âmbito acadêmico via mídias digitais, promovendo conhecimento baseado em evidências científicas.

Possui fonte(s) de financiamento?

não se aplica



Eixo Temático

Letramento em saúde e políticas públicas



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

LETRAMENTO EM SAÚDE DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Código: 4986169

Submissão: 07/03/2021 18:41

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Letramento em saúde e políticas públicas

Relator: Cláudia Patrícia da Silva Ribeiro Menezes

Todos os Autores

Cláudia Patrícia da Silva Ribeiro Menezes; Lucélia Rodrigues Afonso; Delane Giffoni Soares; Marília de Sousa Santos; Noenia Alves de Araújo; Lívia Lopes Custódio; Ilvana Lima Verde Gomes

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/100369537395337475682895174759922768234>

Resumo: INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC) é considerada como a via final da maioria das doenças cardíacas. Para determinar o nível de compreensão dessas pessoas com IC será utilizado o conhecimento do grau de Letramento Funcional em Saúde. OBJETIVO: sintetizar os estudos sobre o nível de Letramento em Saúde dos pacientes com Insuficiência Cardíaca. Métodos: O protocolo de revisão sistemática que seguirá as diretrizes dos Itens de Relatórios Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-Análises (PRISMA-P). Serão incluídos nesta revisão estudos publicados em periódicos revisados por pares que satisfaçam os seguintes critérios de elegibilidade, organizados por população, desfecho e desenho do estudo (Estratégia PICOS). A população será composta por estudos que avaliaram adultos e idosos, independente do sexo e que apresentam insuficiência cardíaca e foram submetidos a aplicação de instrumentos do Letramento em Saúde e validados para a população adulta e idosa. A busca será na bases de dados e repositórios: MedLine (Pubmed), Scopus, Web of Science; Lilacs e Cinahl, onde utilizaremos os termos MESH e palavras de texto. Após realizar todas as pesquisas nos bancos de dados, a fase de seleção será gerenciada pelas bibliotecas no EndNoteWeb. Os dados serão retirados através do aplicativo Microsoft Excel, no qual dois revisores coletarão os dados dos artigos incluídos e o terceiro revisor resolverá discordâncias. A avaliação do viés metodológico será mensurada sistematicamente a confiabilidade, a relevância e os resultados dos trabalhos publicados, o Critical Assessment Skills Program (CASP), na qual apresenta uma lista de verificação da qualidade que será usada para avaliar os pontos fortes e as limitações metodológicas dos estudos incluídos. RESULTADOS: Os resultados não apresentaram a mesma questão de investigação. A população em alguns estudos aborda os idosos, em outros são prioritários em um gênero específico, não administram intervenções de maneira semelhante pelo fato da utilização de instrumentos diferenciados, os dados não serão mensurados da mesma forma e nem utilizam o mesmo padrão metodológico. Durante a elaboração da pesquisa, os dados quantitativos não serão utilizados para a construção de uma metanálise, tendo em vista, a não pretensão da construção da mesma neste protocolo, por se tratar de um estudo que envolve amostras heterogêneas. CONCLUSÃO: Promover os estudos sobre o nível de Letramento em Saúde dos pacientes com Insuficiência Cardíaca.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

O Direito à Saúde e sua efetivação em diferentes cenários de práticas: Possibilidades e Desafios

Código: 7774998

Submissão: 07/03/2021 15:54

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Letramento em saúde e políticas públicas

Relator: Mateus Fernandes Alves dos Reis

Todos os Autores

Mateus Fernandes Alves dos Reis; Guilherme Henrique Bernardes de Andrade; Jacqueline Bianque Machado; João Vitor Tiveron Teodoro; Luciana Cristina Caetano de Moraes Silva

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/140834795668872321342906944665770927537>

Resumo: Introdução: O direito à saúde no Brasil tem como marco legal a Carta Magna de 1988. Fruto do protagonismo do movimento de reforma sanitária, a saúde, a partir de então, conquistou status de direito de cidadania. Na última década, demandas judiciais de saúde cresceram exponencialmente. Objetivando construir critérios para auxiliar magistrados, defensores públicos e promotores de justiça na análise de tais demandas, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou recomendações durante as Jornadas de Direito da Saúde. Objetivo: Este trabalho tem por finalidade apresentar relato de experiência das atividades desenvolvidas em projeto de ensino para a compreensão do acolhimento de demandas judiciais em saúde nos diferentes cenários de práticas. Método: As ações foram realizadas por meio rodas de conversa virtuais, via google meet, durante o ano de 2020, na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), e contou com participação de profissionais da saúde e do direito; membro do Ministério Público de Minas Gerais; representantes de associação de pacientes; e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Resultados: Encontro entre profissionais em exercício e acadêmicos dos cursos da saúde contribuiu para reflexão e diálogo sobre temas relevantes do direito à saúde e judicialização de políticas públicas. Profissionais participantes destacaram a necessidade do debate com vistas a contribuir para o processo formativo dos futuros profissionais quanto ao acolhimento de usuários do SUS no contexto da judicialização, mediante promoção de informação confiável e comunicação adequada. Destacou-se, ainda, a relevância das ações judiciais enquanto instrumento de exceção com objetivo de corrigir lacunas. Maioria discente registrou que o projeto proporcionou ampliação do conhecimento face à complexidade que envolve a judicialização da saúde. Conclusão: Rodas de conversa contribuíram para o letramento sobre efetivação do direito à saúde, oportunizando aos discentes compreender aspectos da medicina baseada em evidências; conhecimento sobre as tecnologias de saúde disponibilizadas pelo SUS, bem como, os critérios para incorporação de novas tecnologias; e excepcionalidade das demandas judiciais para assistência em saúde. Tais informações foram consideradas necessárias para o desenvolvimento das habilidades e competências dos futuros profissionais de saúde e compreensão das possibilidades e desafios da efetivação do direito à saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?

PROENS/UFTM



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO: A OPINIÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

Código: 4044602

Submissão: 05/03/2021 17:51

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Letramento em saúde e políticas públicas

Relator: Miria de Camargo

Todos os Autores

Miria Elisabete Bairros de Camargo; Morgana dos Santos Slendak; Maria Renita Burg

Poster Virtual:

Resumo: Introdução: A compreensão pelos pais/responsáveis da importância da vacinação infantil é fundamental para a adesão ao esquema vacinal completo. Objetivo: identificar a percepção da importância das vacinas entre pais de crianças de 0 a cinco anos de idade. Metodologia: Trata-se de um estudo, com desenho da pesquisa, descritiva com abordagem quantitativa, os campos da pesquisa foram duas unidades básicas de saúde na cidade de Nova Santa Rita-RS. No período de setembro e outubro de 2019. Os participantes da pesquisa foram constituídos por 90 pais que visitaram a unidade básica de saúde e concordaram em participar do estudo. Resultados: 86,6% dos participantes são do sexo feminino, 51,1% possui ensino médio completo, 100% acha importante ter as vacinas em dia, 100% não deixaria de vacinar os filhos por nenhum motivo, 46,6% tinha conhecimento sobre as vacinas do filho, 94,4% concordam com a obrigatoriedade das vacinas. Conclusões: O estudo evidenciou um bom nível de conhecimento dos entrevistados em relação ao processo de vacinação, além da consciência da segurança e eficácia deste método e da importância que ele tem para seus filhos, contribuindo para a melhoria de sua saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Gordofobia e a necessidade de repensar o saudável

Código: 7083453

Submissão: 07/03/2021 22:25

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Letramento em saúde e políticas públicas

Relator: Fernanda Mota Rocha

Todos os Autores

Fernanda Mota Rocha; Ana Paula de Oliveira Dias; Michele Campagnoli; Nascione Ramos de Souza; Daniela Valentim; Débora de Souza Santos

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/113333110859642519875418636062584712193>

Resumo: Introdução: A obesidade é entendida como uma condição a ser combatida¹. Seu enfrentamento é acompanhado da valorização do corpo magro² e possui como solução ações individuais e mudanças comportamentais¹. Objetivo: Refletir sobre a importância da participação social para desconstrução da gordofobia. Método: Relato de experiência da construção de podcast sobre gordofobia para disciplina de pós-graduação, na perspectiva da valorização do saber não acadêmico para apoiar o letramento em saúde. Resultados: A guerra contra a obesidade pode tornar-se uma guerra contra as pessoas gordas, a partir de ações discriminatórias e julgamentos, que projetam limitações, culpa e as excluem¹. Presente nos serviços de saúde a patologização do corpo gordo faz com que profissionais gastem menos tempo em consultas e forneçam menos educação sobre saúde para pacientes com obesidade³. Há também o impacto no rastreamento do câncer, o que pode levar a atrasos na detecção de câncer de mama, ginecológico e colorretal³. Para construção do podcast, foi fundamental o diálogo com dois ativistas para compreender os impactos deste preconceito em diferentes campos da vida e questionar o quanto a formação e as atitudes dos profissionais de saúde o reforçam. Como apoiar o letramento em saúde sobre gordofobia se estamos inseridos em um sistema que a naturalizou e segue combatendo corpos gordos? Na perspectiva de Michael Foucault, existe uma corporeidade que é atravessada de história, onde o corpo luta para conseguir poder e o poder controla o corpo⁴. Conclusão: As atitudes gordofóbicas são mais deletérias que a obesidade. Este preconceito é fortalecido pelas atitudes dos profissionais de saúde e para ser combatido é fundamental que pessoas gordas tenham voz para direcionar a mudança de comportamento de acordo com suas reais necessidades.

1. Paim, M.B. et al. Análise das diretrizes brasileiras de obesidade: patologização do corpo gordo, abordagem focada na perda de peso e gordofobia. Saude soc. v. 29, n.1, São Paulo, 2020.
2. Luce Kruse, M.H. et al. Saúde e obesidade: discursos de enfermeiras. Aquichan, Bogotá , v. 12, n. 2, p. 109-21, 2012 .
3. Rubino, F. et al. Joint international consensus statement for ending stigma of obesity. Nat Med 26, 485-97, 2020.
4. Silveira, F.A. et al. O corpo e alma em Foucault: postulados para uma metodologia da psicologia. Psicol. USP. v. 14, n.3, São Paulo, 2003.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE JOVENS E O LETRAMENTO FUNCIONAL DE SAÚDE NA AMAZÔNIA

Código: 6132662

Submissão: 07/03/2021 23:46

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Letramento em saúde e políticas públicas

Relator: Ana Trindade Pereira

Todos os Autores

Ana Trindade Pereira; Jacira Nunes de Carvalho; Gabriel Paes Neto

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/258248059817706334659772899139232172469>

Resumo: INTRODUÇÃO: Letramento Funcional em Saúde (LSF) é um campo emergente na área da promoção da saúde, definido como a capacidade de se obter, processar e compreender as informações e serviços básicos de forma a tomar decisões apropriadas quanto à própria saúde e cuidados médicos. Diferentes estudos têm demonstrado que um nível baixo ou inadequado de letramento em saúde pode trazer implicações significativas nos resultados em saúde (PEDRO, et al., 2016). OBJETIVO: relacionar o perfil sociodemográfico de jovens com o letramento funcional de saúde na Amazônia. MÉTODO: Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Participaram do estudo 34 jovens, cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) com idade entre 15 e 25 anos, no período de setembro a outubro de 2019. O instrumento que foi utilizado para coleta de dados foi o formulário adaptado de Alfabetização em saúde, de autoria de Brenda Kwan e colaboradores (2006). Os dados referentes ao perfil sociodemográfico foram tabulados em uma planilha do Excel 2007 (Microsoft Corp., Estados Unidos). O projeto foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do ICS/UFPA, aprovado com número do parecer 3.567.868. RESULTADOS: Os participantes se caracterizaram por uma população de jovens em sua maioria com idade de 15 a 18 anos, sendo predominante o sexo biológico feminino, orientação sexual em maior evidência foi heterossexual. Referente à escolaridade a maioria dos jovens possuem o ensino médio incompleto. No quesito da renda a maioria dos jovens possui renda familiar entre 1-2 salários-mínimos sendo que a maioria não trabalha. A população estudada demostrou insuficiente letramento funcional em saúde em todas as dimensões, mais especificamente em dificuldades dos jovens em relacionar causas e efeitos, desconhecimento quanto a sinais e sintomas. As situações de vulnerabilidade (condições socioeconômicas, índice precoce de atividade sexual, falta do uso do preservativo, diferenças de gênero e dificuldades de comunicação e acesso aos serviços de Atenção primária à saúde) são situações de propensão para IST. CONCLUSÕES: Como resultado revelou-se, na população estudada, insuficiente letramento funcional em saúde em todas as dimensões. Contatou-se que as características sociodemográficas estão diretamente relacionadas ao nível de letramento.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Relato de experiência: Conhecimento dos pais sobre o tempo correto da realização do teste do pezinho

Código: 4649799

Submissão: 07/03/2021 23:24

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Letramento em saúde e políticas públicas

Relator: Thárcis Rocha de Oliveira

Todos os Autores

Thárcis Rocha de Oliveira; Márcia Glaciela da Cruz Scardoelli

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/181572879544489931198389659882867296134>

Resumo: Introdução: A triagem neonatal, popularmente conhecida como teste do pezinho, é um conjunto de exames laboratoriais cujo objetivo é a identificação precoce de doenças congênitas no recém nascido (RN) presente na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). A detecção, tratamento e acompanhamento precoce adequado se faz de grande importância para que haja um bom prognóstico destas patologias, evitando interferências diretas na qualidade de vida do RN e seus familiares. Objetivo: Relatar o conhecimento dos pais sobre o tempo correto da realização do teste do pezinho. Método: Relato de experiência, que apresenta a vivência de um acadêmico do Curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do Noroeste do Estado do Paraná em um estágio voluntário extracurricular, ocorrido em janeiro de 2020 em uma Unidade Básica de Saúde no município de Nova Mamoré, localizado no interior do Estado de Rondônia. Durante o acompanhamento da coleta da amostra do teste do Pezinho, os responsáveis por levar a criança, foram abordados e questionados quanto a forma como eles obtiveram informação sobre a importância do teste do pezinho e a necessidade de sua realização no tempo correto. Resultado: Foi identificado que a maioria dos responsáveis conhecem a finalidade do teste do pezinho, no entanto, não souberam informar quais eram as possíveis patologias triadas no exame e os seus agravantes durante o processo de crescimento e desenvolvimento do recém nascido. A maioria dos pais não souberam relatar qual o período adequado para realização da triagem neonatal e justificaram o comparecimento no período correto devido às informações obtidas, por amigos e familiares que haviam tido experiências anteriores. Conclusões: Observou-se que ainda existe falta de conhecimento por parte dos pais/responsáveis pelos recém nascidos, sobre a importância do tempo correto para a realização da triagem neonatal na busca de um diagnóstico precoce das doenças congênitas. Esta dificuldade pode ser reduzida significativamente com acompanhamento adequado a estes pais/responsáveis, seguido de orientações educativas eficientes desenvolvidas no período gestacional pelo enfermeiro e sua equipe da atenção primária à saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Letramento em saúde das crianças brasileiras: uma análise qualitativa

Código: 3767839

Submissão: 23/02/2021 15:04

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Letramento em saúde e políticas públicas

Relator: Marla Andréia Garcia de Avila

Todos os Autores

Marla Andréia Garcia de Avila; Dayane Novaes

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/15209788300227781589841843692572307018>

Resumo: Introdução: O letramento em saúde envolve o conhecimento e as habilidades das pessoas para obter, processar e compreender informações de saúde e serviços necessários para tomar decisões adequadas em saúde. (Nutbeam, 2000). A mídia social, televisão e a internet estão repletas de informações sobre o COVID-19 adequadas e as denominadas “Fake News”. As crianças tem passado mais tempo em casa com aumento importante do uso das telas e acesso a diferentes informações. Objetivo: Compreender, por meio das imagens das crianças, as informações em saúde sobre a pandemia COVID-19. Método: Trata-se da análise de dados de um estudo colaborativo internacional de pesquisadores de seis países (Reino Unido, Austrália, Suécia, Brasil, Espanha e Canadá) (Bray L, et al 2021). A coleta de dados foi realizada por meio de formulário eletrônico incluindo crianças de 7 a 12 anos e seus pais e no Brasil ocorreu de 29 de abril a 01 de junho de 2020. Incluímos nesse estudo as crianças brasileira de 7 a 12 anos que participaram do estudo e enviaram uma imagem com a questão norteadora: “Porque estamos ficando em casa para se proteger do coronavírus”. Para a análise e compreensão dos desenhos das crianças, utilizou-se o referencial de Guillemín (2004), considerando: o que está sendo mostrado; que palavras foram utilizadas; que relações são estabelecidas entre os componentes da imagem; que cores e materiais foram usados; o que está sendo representado; impressões dos pesquisadores. Dois membros da equipe analisaram independentemente os desenhos das crianças e posteriormente realizaram uma análise em conjunto. O pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu (CAAE: 31003220.2.0000.5411 Parecer N° 3.994.298) Resultados: Participaram do estudo 27 crianças, com média de idade de 9 anos, 85% (N=23) residiam no sudeste do Brasil. Elas relataram que a principal fonte de informação sobre a COVID-19 são seus pais, (48% N=13) seguidos por conteúdo da internet (15% N=4). Das imagens das crianças emergiram três principais temas. 1) As crianças comprehendem que estar em casa é seguro. As crianças retrataram que as pessoas que estão em casa estão bem, calmas, felizes e brincando. Por outro lado, fora de casa as pessoas foram retratadas chorando e com medo. Ademais, o coronavírus estava presente em diferentes locais fora das casas (no ar e na rua). 2) As crianças reconhecem que o vírus pode ocasionar uma doença grave. Na maioria dos desenhos, o coronavírus tem uma proporção muito grande em relação aos outros desenhos (casa, pessoa e objetos) representando a força do vírus. As crianças também relataram a possibilidade de adoecer, a hospitalização e morte. 3) As crianças reconhecem as medidas de prevenção da COVID-19. As medidas de prevenção (usar máscara, lavar as mãos, ficar em casa, álcool gel e distanciamento social) também foram representadas em diferentes desenhos, sinalizando que as crianças reconheçam a importância dessas medidas para a prevenção da COVID-19. Conclusão: Os desenhos das crianças indicaram um adequado entendimento da prevenção e gravidade da pandemia COVID-19. Ademais, a comunicação com os pais é um elemento importante para o letramento em saúde na infância em todos os contextos, especialmente na atual pandemia.

Referências



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

- Bray L, Carter B, Blake L, Saron H, Kirton JA, Robichaud F, et al, 2021. "People play it down and tell me it can't kill people, but I know people are dying each day". Children's health literacy relating to a global pandemic (COVID-19); an international cross sectional study. PLoS ONE 16(2): e0246405. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0246405>
- Guillemin, M., 2004. Understanding illness: Using drawings as a research method. Qualitative health research, 14(2), pp.272-289.
- Nutbeam D., 2000. Health literacy as a public health goal: a challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. Health promotion international, 15(3), pp.259–267.

Possui fonte(s) de financiamento?

Não há



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Letramento em saúde e autocuidado de pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana

Código: 7868069

Submissão: 31/01/2021 08:02

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Letramento em saúde e políticas públicas

Relator: Mônica Alice Santos da Silva

Todos os Autores

Mônica Alice Santos da Silva; Cynthia Angélica Ramos Oliveira Dourado; Clarissa Mourão Pinho; Morgana Cristina Leôncio de Lima; Maria Sandra Andrade

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/260648104739527769279089562697446185098>

Resumo: Introdução: O vírus da imunodeficiência humana continua a ser um problema de saúde pública visto que o número de novos casos não param de aumentar. Embora o tratamento instituído nos últimos anos tenha melhorado a qualidade de vida destas pessoas, exige delas adesão estrita às tomadas de medicação bem como às consultas ambulatoriais. Para isto é preciso que as pessoas desenvolvam autocuidado. No entanto, o baixo letramento em saúde pode comprometer o entendimento das necessidades impostas para o sucesso do tratamento. Objetivo: Verificar a existência de correlação entre letramento em saúde e autocuidado. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, tendo sido a pesquisa realizada com pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana nos três maiores serviços ambulatoriais especializados de Pernambuco através de entrevistas aleatórias por conveniência. Resultados: No público entrevistado neste estudo predominaram pessoas do sexo masculino (n= 197;65%) com idade entre 41-59 anos (n=169; 55,8%), destacaram-se os de baixa escolaridade e renda onde n= 238;79,1% disseram sobreviver com até um salário mínimo. Quanto à busca de informações sobre o tratamento n=248; 81,8% disseram que mantêm-se informados e buscam saber mais sobre o tratamento. Constatou-se através do teste de independência (p -valor = 0,238), que o autocuidado do grupo de pacientes letrados e com letramento insuficiente foi semelhante. Conclusão: Embora os achados tenham elucidado que a população entrevistada desenvolvam autocuidado considerado adequado, e que o letramento em saúde não influenciou na tomada de decisão, os profissionais de saúde necessitam enfatizar a importância do cuidado de si a cada consulta além de oferecer apoio às dúvidas e informações de qualidade que aumente o letramento em saúde específico para o HIV. Mais pesquisas são necessárias para elucidar se as pessoas que abandonam o tratamento bem como os que são atendidas em outros ambulatórios afastados dos centros urbanos apresentam resultados semelhantes aos aqui encontrados.

Possui fonte(s) de financiamento?

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

LETRAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR PEDIÁTRICO

Código: 9948635

Submissão: 07/03/2021 21:54

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Letramento em saúde e políticas públicas

Relator: JÉSSICA PRISCILLA RESENDE MAGALHÃES

Todos os Autores

JESSICA PRISCILLA RESENDE MAGALHÃES; Virginia Visconde Brasil; Katarinne Lima Moraes; Valquíria Miranda Silva

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/80696295011486591872045884935397743779>

Resumo: Introdução: A correlação do letramento em saúde dos pais e o regime terapêutico é extremamente relevante onde a compreensão dos pais deve ser adequada aos cuidados prestados livres de danos principalmente à criança em tratamento com Metotrexato. O letramento em saúde (LS) é definido como a capacidade de o indivíduo ler, entender e usar as informações de maneira a promover e manter uma boa saúde. O Metotrexato é indicado para tratamento de doenças reumáticas, psoríase grave e Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) e possui efeitos tóxicos severos relacionados à dose e à frequência de sua administração. O medicamento está disponível em comprimidos e frasco-ampola. Deve ser administrado com cautela uma vez por semana, no mesmo dia a cada semana sobre monitoramento laboratorial. A dose habitual é de 10-15mg/semana com dosagem máxima de 20 mg/semana. Objetivo: Relatar experiência em um pronto socorro pediátrico perante a fragilidade do LS dos pais relacionado à terapêutica medicamentosa com Metotrexato em um hospital universitário. Método: A vivência foi experimentada em um Hospital Universitário em 2019 a partir da admissão de uma criança em tratamento do LES no pronto socorro que apresentou mucosite e que evoluiu com aplasia medular devido a superdosagem de Metotrexato administrada pela mãe. Resultados: A partir da concepção situacional que evidencia fragilidades no LS dos pais, foram elencados os seguintes resultados: 1. Maior tempo de internação; 2. Risco de infecção; 3. Risco de morte. Conclusão: A utilização da técnica de teach back com os pais pode auxiliar no engajamento paterno no contexto do cuidar para que seja oferecido todo cuidado seguro uma vez que o uso de Metotrexato possui riscos e deve ser cauteloso sobre a dose e sua administração. As crianças compõem grupo de vulnerabilidade os quais os pais são seus representantes legais e aportam de todos os direitos, deveres e obrigações. Sendo assim, a fragilidade no LS associa-se às piores condições de saúde com desfechos negativos e/ou até irreparáveis.

Possui fonte(s) de financiamento?

Não



Eixo Temático

Mensuração do Letramento em saúde



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

CONDIÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE DE PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO PRÉ-DIALÍTICO

Código: 1116445

Submissão: 07/03/2021 21:17

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: Gabriela Katrinnny Avelar Oliveira

Todos os Autores

Gabriela Katrinnny Avelar Oliveira; Thaynara Alves Caetano; Débora Carvalho Gonçalves dos Santos; Thaís Mendes de Oliveira; Cristiane José Borges; Katarinne Lima Moraes

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/130203788476917302303429079197003394318>

Resumo: Introdução: estudos evidenciaram que os portadores de doença renal crônica (DRC) nos seus diversos estádios, apresentam limitado letramento em saúde (LS) e que isso impacta diretamente no prognóstico da doença. No Brasil, há poucos estudos que se propuseram a avaliar o LS em pacientes DRC em tratamento pré-dialítico, os que o fizeram utilizaram instrumentos unidimensionais, isto é, que se restrigem a mensurar os aspectos de leitura e numeramento. Objetivo: descrever a condição do letramento em saúde (LS) de portadores de doença renal crônica (DRC) em tratamento pré dialítico por meio de um instrumento multidimensional. Metodologia: estudo descritivo, realizado com 41 portadores de DRC em tratamento pré - dialítico em um município da região sudoeste de Goiás, Brasil. O LS foi mensurado pela versão brasileira do questionário Health Literacy Questionnaire - HLQ-Br e aplicado um questionário de caracterização sociodemográfica dos participantes. Resultados: os 41 participantes eram em sua maioria do sexo masculino 53,70% (22), com idade média de 62,5 anos sendo os extremos de idade de 25 a 90 anos e com até nove anos de estudo. A mediana de acompanhamento ambulatorial da função renal foi de 60 meses (6-240 meses). Os escores do letramento em saúde evidenciaram que os participantes tiveram maiores fragilidades relacionados ao LS nas escalas dois - tenho informações suficientes para administrar minha saúde com média de 2,54 ($dp=0,48$) e oito - capacidade de encontrar boas informações sobre saúde com média 2,90 ($dp=0,73$). Em contrapartida, referiram boa interação com os profissionais de saúde e bom suporte social. Conclusão: a perspectiva multidimensional da avaliação do LS nos permitiu identificar que as intervenções de cuidados destinada à essa população deve ter como foco ações que visem a disponibilização de informações de qualidade e que os profissionais de saúde lancem mão de estratégias para assegurar que essas informações sobre doença e tratamento sejam devidamente compreendidas, para que assim o próprio portador de DRC consiga autogerir sua condição e retardar a progressão da doença.

Descritores: Alfabetização em saúde; Insuficiência Renal Crônica; Participação do Paciente.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Literacia e adesão em saúde de pacientes em quimioterapia antineoplásica: estudo piloto.

Código: 9637281

Submissão: 06/03/2021 16:34

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: Yasmin Araujo Braz

Todos os Autores

Yasmin Araujo Braz; Karine Vieira Matos da Silva; Giullia Pinheiro Mendonça Santana; Maria Meimei Brevidelli; Fábio Rodrigues Kerbauy; Edvane Birelo Lopes De Domenico

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141375725169425986927328794604688110234>

Resumo: Introdução: Na atualidade há vários medicamentos para o tratamento do câncer que são administrados por via oral, trazendo benefícios e, também, riscos como a não adesão, com impacto negativo na resposta terapêutica planejada. A educação em saúde tem demonstrado influência dos níveis de adesão quando implementada de forma a aliar metodologias educacionais com as comportamentais. Entretanto, o nível de literacia em saúde do paciente como fator influenciador na adesão terapêutica ainda merece investigações. Objetivos: Avaliar o nível de literacia de pacientes oncohematológicos em tratamento antineoplásico via oral e identificar a adesão terapêutica. Método: estudo transversal, quantitativo, realizado nos ambulatórios de oncologia do Hospital São Paulo da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Amostra foi composta por 41 pacientes acima de 18 anos, com diagnóstico de Leucemia Mieloide Crônica, em tratamento com quimioterapia via oral. Os pacientes foram contactados em consulta ambulatorial. Preceitos éticos em pesquisa foram respeitados. Instrumentos utilizados: a) caracterização da amostra; b) Medida de Adesão ao Tratamento; c) Questionário Europeu de Literacia para a Saúde (utilização autorizada). Os dados foram digitados e armazenados em um banco no Programa Excel, aplicou-se estatística descritiva. Resultados: Participantes entre 18 e 80 anos, 63,4% destes entre 31 e 54 anos; 63,4% sem comorbidades; 53,7% com escolaridade maior que 9 anos; 53,6% com renda mensal fixa e 41,5 % entre desempregados e trabalhadores informais. O questionário Europeu de Literacia em Saúde revelou que 56,1% possuem literacia em saúde inadequada, 19,5% literacia em saúde problemática, 19,5% literacia em saúde suficiente e 4,9% literacia em saúde excelente. O questionário de Medida de Adesão ao Tratamento evidenciou que 87,8% dos pacientes foram classificados como aderentes, que corresponde a raramente ou nunca terem deixado de cumprir os quesitos para a classificação de adesão. No entanto, 36% relataram que, por vezes, deixam de cumprir ao menos um dos sete itens que compõem o instrumento. Conclusão: Os dados, que são preliminares de um estudo analítico e com maior casuística, sinalizaram que a maioria encontra-se em idade produtiva, porém em risco para vulnerabilidades, socioeconômica e educacional. Os níveis desfavoráveis de literacia em saúde apresentados são preocupantes, entretanto, parecem não comprometer o nível de adesão terapêutica, que foi elevado.

Possui fonte(s) de financiamento?

Próprio



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Letramento em Saúde de Adolescentes sobre Métodos Contraceptivos

Código: 4054359

Submissão: 07/03/2021 15:09

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: ANA KEDMA CORREA PINHEIRO

Todos os Autores

LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA; Aliny cristiany Costa Araújo; Fernando kleber Martins Barbosa; ANA KEDMA CORREA PINHEIRO

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/294323773765268186232608499817026091970>

Resumo: Introdução: A população adolescente, hoje é sexualmente ativa, e demanda cuidados preventivos com relação à saúde reprodutiva, principalmente devido à necessidade de reduzir consequências negativas da prática sexual insegura. Dessa forma, faz-se necessário que os serviços de saúde e as escolas ofereçam orientações a respeito dos mecanismos de prevenção da gravidez não planejada. Objetivos: Este estudo teve como objetivos analisar o nível de letramento em saúde de adolescentes acerca de métodos contraceptivos; identificar o perfil sociodemográfico dos adolescentes; medir o nível de adesão ao uso dos métodos contraceptivos por adolescentes; medir a associação entre o letramento em saúde e o perfil sociodemográfico. Métodos: estudo descritivo, de natureza quantitativa, realizado em uma escola pública, de ensino médio, no município de São Miguel do Guamá, localizada na região nordeste do estado do Pará, na BR 010. A coleta de dados foi realizada com a aplicação de um questionário para obtenção de dados sociodemográficos e o S-TOFHLA adaptado pelos autores para medir o letramento em saúde dos adolescentes. Foi feita análise descritiva, aplicado o teste Qui-quadrado de Pearson para medir a associação entre o letramento em saúde e a adesão aos métodos contraceptivos. Foi considerando valor de $p < 0,05$. Resultados: participaram do estudo 288 adolescentes, sendo 155 (53,82%) do sexo feminino, e 133 (46,18%) do sexo masculino, cuja média de idade foi 16,9 anos variando de 15 a 19 anos. A análise bivariada indicou associação entre a adesão aos métodos contraceptivos e o letramento em saúde ($p < 0,001$). Conclusão: O baixo letramento em saúde identificado neste estudo, pode acarretar consequências marcantes na vida do adolescente, com implicações para um futuro pouco promissor em decorrência de mudanças sociais advindas de gravidez não planejada. Dessa forma, o investimento dos órgãos públicos na educação em saúde de adolescentes pode contribuir para elevação do nível de letramento em saúde e, possível redução da gravidez indesejada e precoce decorrente da prática sexual desprotegida.

Possui fonte(s) de financiamento?

Não teve financiamento



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

CENÁRIO DO LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE JOVENS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Código: 2303186

Submissão: 03/03/2021 22:25

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: Ana Beatriz Bruns Camacho Duarte

Todos os Autores

Ana Beatriz Bruns Camacho Duarte; Leticia Medeiros dos Passos; Jeferson Calil Mussi; Solange Abrocesi

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/49336631796884690796834002929443478483>

Resumo: Introdução: o aumento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), somado a mudança comportamental na vida dos jovens gera preocupação. A falta de informação adequada e de atividades de educação em saúde é um fator importante no aumento dos casos entre os adolescentes. Segundo Soares (2006), o Letramento Funcional em Saúde (LFS) é a apropriação que o indivíduo obteve sobre determinada informação. Esse conceito está diretamente relacionado à relevância do tema para a pessoa. A fim de promover a mobilização social para lidar com IST e outros agravos em jovens, destaca-se a importância da valorização dos serviços de saúde com as universidades (FONTE et al., 2018). Objetivo: identificar o cenário de Letramento Funcional em Saúde de jovens universitários sobre as IST. Método: o estudo de caráter descritivo e natureza qualitativa, foi realizado com 11 jovens universitários em uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Joinville. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário Google Forms® que foi composto por quatro seções. Antes de responder às questões, os participantes tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e após, responderam as questões referentes a Confirmação dos Critérios de Elegibilidade, Caracterização do Participante e Conhecimentos e Percepções sobre IST. Para o processamento, análise de dados foi utilizada a análise temática de Minayo (2013). As categorias resultantes foram: “O que eu aprendi na escola”; “Ué, mas eu me cuido!” e “O conhecimento não está se tornando prática”. Resultados: ao observar e analisar as respostas dos participantes da pesquisa, constata-se que o tema se insere no cotidiano dos jovens. Entretanto os participantes demonstraram pouca compreensão sobre o assunto, citaram somente a transmissão sexual das IST, pílulas e camisinhas. É evidente que o LFS promova conhecimentos sobre um assunto para os indivíduos, sendo eficaz para que ele possa discernir suas próprias escolhas. Assim, ao analisar o contexto dos participantes ao responder às questões da pesquisa, verifica-se que o letramento existe e está se tornando efetivo, mas não atinge relevância suficiente para estimular a mudança comportamental. Conclusões: observa-se que os jovens não conseguem adequar o ambiente às suas necessidades e continuam a tomar decisões que podem representar riscos à sua saúde. É possível perceber que ainda existem lacunas importantes nos resultados de educação em saúde do LFS.

Possui fonte(s) de financiamento?

Financiamento Próprio



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Nível de letramento digital em saúde de estudantes de Enfermagem e de Medicina

Código: 7241158

Submissão: 06/03/2021 20:03

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: Camila Takao Lopes

Todos os Autores

Bárbara Stéphanie Pereira Macedo; Mirian Ueda Yamaguchi; Eduarda Ribeiro dos Santos; Daniele Cristina Bosco
Aprile; Camila Takao Lopes

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/39771098529644623816679430687396618454>

Resumo: Introdução: O letramento digital em saúde (LDS) se refere à capacidade de buscar, encontrar, entender e avaliar informações de saúde de fontes eletrônicas, integrar e aplicar o conhecimento adquirido na resolução de um problema de saúde. O nível de LDS se correlaciona positiva e significativamente a desfechos de saúde de estudantes universitários. No Brasil, entretanto, não há estudos sobre o LDS de estudantes universitários. Objetivo: Identificar o nível de LDS de estudantes de Enfermagem e de Medicina. Métodos: Estudo descritivo transversal realizado de fevereiro a março/2021 com graduandos de Enfermagem e de Medicina de uma universidade pública de São Paulo-SP e uma privada de Maringá-PR. Para caracterização da amostra, dados demográficos e clínicos foram coletados. O LDS foi avaliado pelo eHealth Literacy Scale (eHEALS) validado para o Brasil. O instrumento é composto por oito itens, respondidos em uma escala de Likert de 5 pontos. O escore final varia de 8 a 40 e, quanto maior a pontuação, melhor a autopercepção de conforto ao utilizar a internet e maior o LDS. Os dados foram analisados de maneira descritiva (frequências absolutas e relativas, médias±desvios padrões). O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa (Protocolos 4.331.937 e 4.469.547). Resultados: 163 estudantes participaram do estudo, 56,0% do curso de Medicina e 44,0% do curso de Enfermagem, com idade média de $22,8 \pm 3,7$ anos, 72,0% mulheres; 18,9% têm alguma doença crônica; 92,9% atribuem muita importância à saúde, porém 11,3% se sentem mal a respeito do seu estado de saúde atual; 65,5% consideram a internet útil para ajudá-los a tomar decisões sobre saúde. O escore médio do eHEALS foi de $28,63 \pm 3,61$, variando de 17 a 35. Estudantes até o 6º semestre tiveram escore médio de $27,89 \pm 3,92$, enquanto estudantes a partir do 7º semestre tiveram média de $28,99 \pm 4,68$. O item com maior escore médio ($4,35 \pm 0,57$) foi "Eu sei onde encontrar conteúdos úteis sobre saúde na internet" e o item com menor escore médio ($3,65 \pm 0,95$) foi "Eu me sinto confiante para usar a informação da internet para tomar decisões sobre saúde". Conclusões: O nível de LDS dos estudantes de Enfermagem e de Medicina se aproxima do limite superior. Embora saibam onde encontrar conteúdos úteis sobre saúde na internet, relatam menor confiança em utilizá-las. Futuros estudos serão realizados para verificar os fatores relacionados ao nível de LDS entre os estudantes, de forma a subsidiar intervenções para melhorá-lo.

Possui fonte(s) de financiamento?

Bolsa de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Mensuração do nível de letramento em saúde em pacientes diabéticos

Código: 7566027

Submissão: 03/03/2021 16:54

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: Felipe Esdras Lucas Cardoso

Todos os Autores

Felipe Esdras Lucas Cardoso; Francieudo da Silva Gomes Junior; Anekécia Lauro da Silva; Diogo Vilar da Fonsêca; Adirlene Pontes de Oliveira Tenorio; Roberta Stofeles Cecon; Carlos Alberto de Lima Botelho Filho; Matheus Rodrigues Lopes

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/90630630913067190651794300405984860956>

Resumo: Introdução: letramento em saúde (LS) é um conjunto de habilidades cognitivas e sociais que permitem ao indivíduo compreender informações e gerir sua própria saúde, desenvolvendo maior empoderamento e autonomia. Baixo nível de LS pode culminar com agravamento de doenças prevalentes na sociedade, tais como o diabetes mellitus, podendo gerar diversas complicações como neuropatia periférica, retinopatia, nefropatia, dentre outras. Objetivo: avaliar o nível de LS em pacientes portadores diabetes mellitus. Método: trata-se de estudo analítico transversal com amostra de 71 adultos de ambos os sexos, com diagnóstico de diabetes mellitus, realizada na rede de atenção básica do município de Paulo Afonso/BA. Foram aplicados questionários sociodemográficos, critério de classificação econômica e os instrumentos de mensuração do LS Short Test of Functional Health Literacy in Adults (S-TOFHLA) e Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-Speaking Adults (SAHLPA-18). Resultados: constatou-se nível de LS inadequado em 59% dos entrevistados, enquanto 41% obtiveram nível adequado, de acordo com o instrumento SAHLPA-18. No instrumento S-TOFHLA observou-se que 71% dos entrevistados apresentaram nível de LS inadequado, 7% limítrofe e 23% adequado. Houve correlação positiva entre ambos os instrumentos ($p<0,0001$; $r=0,63$). Evidenciou-se correlação entre menor pontuação obtida nos testes de LS e maior idade dos participantes ($p<0,04$; $r= -0,25$), com menor nível de classificação econômica ($p<0,0002$; $r=0,43$) e com menor escolaridade ($p<0,0001$). Conclusões: evidenciou-se alta prevalência de indivíduos com nível inadequado de LS. O LS influencia de forma positiva a autopercepção do indivíduo sobre sua doença, permitindo obter, processar e compreender informações sobre a diabetes. Dessa forma, torna-se claro a necessidade de criação de políticas públicas que melhorem a qualidade dos sistemas de educação em saúde. É importante também a corresponsabilidade dos profissionais de saúde quanto a comunicação com o paciente, a fim de que haja reconhecimento do nível de letramento em saúde, de forma a criar estratégias para que as intervenções tenham melhor adesão.

Possui fonte(s) de financiamento?

Agradecimentos ao financiamento da pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Perfil de letramento em saúde de indivíduos com diagnóstico de Hepatite C crônica

Código: 3870258

Submissão: 06/03/2021 19:20

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: Lorena Costa Francisco Marques

Todos os Autores

Lorena Costa Francisco Marques; katarinne Lima Moraes; Camila Pedroso Estevam de Souza; Jinhao Wang;
Vanessa da Silva Carvalho Vila

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/94247836345813204282805095884959287790>

Resumo: Introdução: O letramento em saúde (LS) é um conceito multidimensional que envolve a capacidade de obter, acessar, compreender informações e serviços básicos necessários para tomada de decisões de saúde. Assim, conhecer as condições de LS de pacientes com hepatite C crônica pode contribuir para facilitar o acesso, a compreensão e percepção sobre a própria condição de saúde, possibilitando a tomada de decisão assertiva. Objetivo: descrever as condições de letramento em saúde de indivíduos com diagnóstico de hepatite C crônica em acompanhamento ambulatorial. Método: estudo transversal descritivo realizado em um serviço ambulatorial especializado, de um município da região metropolitana de Goiânia, Goiás, Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista estruturada de 105 pacientes com diagnóstico de hepatite C crônica no período de janeiro a agosto de 2020. Foram utilizados um questionário sociodemográfico e a versão brasileira do Health Literacy Questionnaire (HLQ -Br) para avaliar o letramento em saúde. Para a caracterização da amostra e escores do letramento em saúde foi realizada estatística descritiva. Resultados: a maioria dos 105 pacientes era do sexo masculino (61, 58%) com mediana de idade de 54 anos (IQ= 48-62); que moravam com um (a) companheiro (a) (65; 62%); que estudaram até ensino fundamental (52; 50%) e renda mensal inferior a um salário e meio (71; 68%). A avaliação do letramento em saúde evidenciou que as menores médias nos escores foram observados nas dimensões referentes às informações suficientes para cuidar da saúde (2,54; DP = 0,46) e entender as informações sobre saúde e saber o que fazer (3,58; DP= 0,44). Conclusão: o estudo aponta que o cuidado prestado aos indivíduos com diagnóstico de hepatite C deve considerar a natureza e qualidade das informações sobre a condição de saúde repassadas a eles, bem como checar se essas informações foram de fato compreendidas de maneira a possibilitar a tomada de decisão em saúde. Evidenciando que apenas fornecer informações não é suficiente.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Nível de letramento em saúde de pacientes portadores de doenças crônicas hospitalizados

Código: 5352397

Submissão: 02/03/2021 11:45

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: Wellen Zane Nunes Andrade

Todos os Autores

Wellen Zane Nunes Andrade; Tiago José da Silva; Diogo Vilar da Fonsêca; Lorena Carvalho de Moraes Sandes; Romero Henrique de Almeida Barbosa; Jarbas Delmoutiez Ramalho Sampaio Filho; Johnnatas Mikael Lopes; Matheus Rodrigues Lopes

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/22005556320521691360443928146293080897>

Resumo: Introdução: o baixo nível de letramento em saúde é altamente prevalente na população geral, especialmente em indivíduos com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), o que impacta diretamente no prognóstico do paciente e em sua qualidade de vida. Ademais, as doenças crônicas requerem manejo adequado quanto às orientações em saúde e autocuidado permanente e eficaz. Objetivo: avaliar o nível de letramento em saúde de pacientes portadores de DCNT internados em leitos hospitalares e seus acompanhantes. Método: trata-se de um estudo analítico transversal, realizado no município de Paulo Afonso/BA por meio de entrevistas com 44 pacientes e 27 acompanhantes com a aplicação de questionários sociodemográficos, do critério de classificação socioeconômica e do Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults (SAHLPA-18). Resultados: as doenças crônicas mais prevalentes nos pacientes entrevistados foram a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus. Cerca de metade dos pacientes conviviam com alguma doença crônica entre 5 e 20 anos e mais de 90% realizavam tratamento medicamentoso. Foi observado que 75% dos pacientes apresentaram nível de letramento em saúde inadequado por meio do questionário SAHLPA-18. Além disso, fatores sociodemográficos como aumento da idade ($P<0,0001$), nível de escolaridade baixo ($P=0,0005$) e menor classificação econômica ($P=0,10$) foram associados ao menor nível de letramento em saúde. Em relação aos acompanhantes, 81% obtiveram um letramento em saúde inadequado e não houve relação entre nível de letramento em saúde e a escolaridade, idade ou classificação econômica. Conclusões: constatou-se elevada prevalência de pacientes portadores de DCNT com níveis de letramento em saúde classificados como inadequado, o que implica em um cenário complexo de dificuldade de entendimento, processamento de informações e tomada de decisões quanto ao processo saúde-doença do paciente. Estes dados refletem a necessidade de um especial engajamento dos profissionais de saúde que lidam diretamente com os portadores de doenças crônicas e seus acompanhantes, com a finalidade de adequar as explicações do quadro clínico e manejo terapêutico do paciente conforme o grau de letramento em saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Letramento em saúde de profissionais do Serviço de Atenção Domiciliar de uma capital brasileira

Código: 9107127

Submissão: 01/03/2021 17:30

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: LAIDILCE TELES ZATTA

Todos os Autores

LAIDILCE TELES ZATTA; Virginia Visconde Brasil; Katarinne Lima Moraes; Lívia Machado Mendonça

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/16243608350920966569481454619530310227>

Resumo: Introdução: avaliar o letramento em saúde (LS) do profissional do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) pode melhorar os resultados de saúde de pacientes sob seus cuidados, contribuindo na redução de reinternações frequentes por causas evitáveis. As reinternações aumentam os gastos e não otimizam a gestão de leitos hospitalares. Para a Organização Mundial de Saúde o LS corresponde às habilidades cognitivas e sociais que determinam a motivação e a capacidade dos indivíduos para obter acesso, compreender e utilizar a informação em meios que promovem e mantêm a boa saúde. Mas o LS vai além do indivíduo, e é dependente das habilidades, preferências e expectativas dos prestadores de saúde. Assim sendo, o pressuposto deste estudo é que o letramento inadequado tanto do cuidador, quanto dos profissionais, pode estar interferindo na qualidade da assistência oferecida no domicílio. Sendo assim questiona-se: Qual a condição do LS dos profissionais de saúde vinculados ao SAD? Objetivo: analisar as condições de LS de profissionais vinculados ao (SAD) de uma capital brasileira. Método: Estudo transversal, realizado com 29 profissionais de saúde do SAD. A coleta foi realizada no ambiente de trabalho de cada equipe, utilizando questionário sociodemográfico e a versão brasileira do Health Literacy Questionnaire (HLQ-Br). Utilizada estatística descritiva simples para variáveis sociodemográficas, a média dos escores das escalas do HLQ e testes não paramétricos para medidas de associação do LS. Resultados: A maioria dos entrevistados era do sexo feminino (93,10%), pós-graduados (75,86%); 53,57% possuem outro vínculo empregatício; 41,38% cumprem 12 horas de trabalho diário; 34,48% os pais possuem escolaridade de nível fundamental; 86,21% possuem hábito de ler; renda pessoal de quatro a seis salários (41,67%); e renda familiar com 10 ou mais salários (47,06%). Em relação às médias dos escores do HLQ-Br – Potencialidades: Escala 9 “Compreender as informações sobre saúde e saber o que fazer”; e Escala 8 “Capacidade de encontrar boas informações sobre saúde”. Limitações: Escala 2 “Informações suficientes para cuidar da saúde” e na Escala 4 “Suporte social para saúde”. Conclusão: Novos estudos são importantes para melhoria da assistência domiciliar, abordando a comunicação e o gerenciamento de saúde prestados pelos profissionais, através dos pressupostos do LS na assistência oferecida pelos profissionais aos cuidadores e pacientes do SAD, e assim ter melhores desfechos em saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?

Nao se aplica.



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

MENSURAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE EM ACOMPANHANTES DE PACIENTES COM CANCER

Código: 9344868

Submissão: 04/03/2021 21:48

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: ELIANE MARA VIANA HENRIQUES

Todos os Autores

ELIANE MARA VIANA HENRIQUES; DÉBORA ROMUALDO BARROSO; YANE MENDONÇA RABELO; VIRGINIA MARIA C.DE OLIVEIRA GUERRA; HELENA ALVES DE CARVALHO SAMPAIO

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/278379222586273400630120273557997342396>

Resumo: É sabido que o letramento em saúde (LS) adequado possibilita uma maior capacidade de aplicar informações e instruções relacionadas a problemas de saúde e várias estratégias poderiam ser efetivadas na conduta com os pacientes. Ademais, aprimoramento da comunicação verbal entre médicos, enfermeiros e pacientes, evitando comunicações rápidas e de difícil compreensão são exemplos de melhoria do LS dos pacientes (HAGHIGHI; LAMYIAN; GRANPAYE, 2015). O estudo mensurou o LS dos acompanhantes dos pacientes com câncer. Trata-se de estudo transversal e descritivo, com 202 acompanhantes de pacientes com câncer, maiores de 18anos em ambos os sexos. Sendo realizado entre os meses de março a novembro de 2017, numa instituição para tratamento de câncer. Além dos dados sociodemográficos, utilizou-se um instrumento já validado na coleta do letramento em saúde, o Health Questionnaire Literacy e possui 7 escalas:L1. Compreensão e apoio dos profissionais de saúde; L2. Informações suficientes para cuidar da saúde; L3. Cuidado ativo da saúde; L4. Suporte social para saúde; L5. Avaliação das informações em saúde; L6. Capacidade de interagirativamente com os profissionais de saúde; L7. Navegar no sistema de saúde; L8. Capacidade de encontrar boas informações sobre saúde; L9. Compreender as informações sobre saúde e saber o que fazer (MORAES, 2018). A análise foi realizada no software R (versão 3.4.4). Na descrição das variáveis categóricas utilizaram-se as frequências absolutas e relativas. Nas variáveis numéricas e nos itens dos constructos foram utilizadas medidas de posição, tendência central e dispersão, adotou-se um $p < 0,05$ como nível de significância. Os achados apontaram que a média de idade dos acompanhantes foi $38 \pm 13,13$ anos, sendo 78,22% do sexo feminino. Verificou-se que a metade (50,9%) das pessoas não trabalhavam. 50% ganhavam entre 1 e 4 salários e 36,63% não posuíam nenhuma renda. Ocorreu um maior LS nos domínios relacionados às informações de saúde, obtendo uma média mais alta em L9. Além dos domínios L6 e L8, com médias de 3,43; 3,37 e 3,29, respectivamente. Outros estudos também encontraram valores aproximados (MAINDAL et al, 2016; FRIIS et al, 2016). Conclui-se que houve uma melhor compreensão nas informações de saúde. E isso torna-se importante, tendo em vista que permitirá uma melhor compreensão de todas as informações repassadas pelos profissionais de saúde, auxiliando no tratamento da doença dos pacientes.

Possui fonte(s) de financiamento?

Financiamento próprio



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

LETRAMENTO EM SAÚDE, ASPECTOS

DEMOGRÁFICOS, SOCIOECONÔMICOS E ANTROPOMÉTRICOS EM ACOMPANHANTES

Código: 5932894 Submissão: 03/03/2021 20:08 Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: ELIANE MARA VIANA HENRIQUES

Todos os Autores

ELIANE MARA VIANA HENRIQUES; Débora Romualdo Barroso; Yane Mendonça Rabelo; Ravena Viana Ximenes; Helena Alves de Carvalho Sampaio

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/116972093500725659849476410392208936912>

Resumo: Letramento em saúde (LS) é um campo em construção e envolve conhecimento, motivação e competências para acessar, entender, avaliar e aplicar informações de saúde, a fim de fazer julgamentos e tomar decisões na vida cotidiana em relação a cuidados de saúde, doença, prevenção e promoção da saúde para manter ou melhorar a QV durante o curso da vida (SØRENSEN et al., 2012). O estudo analisou o LS dos acompanhantes de pacientes com câncer nos aspectos socioeconômicos, demográficos e antropométricos. Estudo transversal com 202 pessoas. A amostra foi conveniência, de ambos os sexos e maiores de 18 anos. Analisaram-se variáveis demográficas e antropométricas. No LS utilizou-se o Health Questionnaire Literacy (HLQ), já validado, nas escalas: L1. Compreensão e apoio dos profissionais de saúde; L2. Informações suficientes para cuidar da saúde; L3. Cuidado ativo da saúde; L4. Suporte social para saúde; L5. Avaliação das informações em saúde; L6. Capacidade de interagirativamente com os profissionais de saúde; L7. Navegar no sistema de saúde; L8. Capacidade de encontrar boas informações sobre saúde; L9. Compreender as informações sobre saúde e saber o que fazer (MORAES, 2018). A análise foi realizada no software R (versão 3.4.4). Aplicou-se o teste de correlação de Spearman e adotou-se um p < 0,05 como nível de significância. A idade mostrou ter uma relação inversa e apresentou correlação significativa (valor-p < 0,050) em quatro domínios do LS (L6; L7; L8 e L9). Também ficou evidente que os anos de estudos tiveram correlações positiva significativa (valor-p < 0,050) em 7 (sete) domínios do LS (L1, L2, L5, L6, L7, L8 e L9). Marques e Lemos (2018) ao analisarem o LS com os determinantes sociais da saúde encontraram que uma melhor escolaridade e maior classificação econômica tendem a indicar melhor percepção deste. Outros estudos (FRIIS et al., 2016; SØRENSEN et al., 2015; BO et al., 2014; TOÇI et al., 2014) encontraram resultados semelhantes em relação a idade e escolaridade. O IMC também mostrou ter relação negativa e significativa (valor-p < 0,050) com o LS, nos domínios L2, L3 e a RCQ no L9 e L7, L8 e L9. Um estudo em Portugal (CUNHA et al., 2014) e encontraram que um melhor nível de LS está associado ao melhor IMC. Considera-se essencial melhorar o nível de letramento em saúde das pessoas, tendo em vista uma melhoria nos condicionantes de saúde. Ademais, verifica-se a importância do envolvimento dos acompanhantes dos pacientes em relação à tomada de decisões.

Possui fonte(s) de financiamento?

Próprio



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Conhecimento específico sobre a doença coronariana não está associado ao letramento em saúde

Código: 5447677

Submissão: 02/03/2021 09:25

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: Ana Caroline da Costa

Todos os Autores

Ana Caroline da Costa; Rita de Cassia Gengo e Silva Butcher; Ana Paula da Conceição

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/318978763876758014810946509747669462371>

Resumo: Introdução: O inadequado letramento em saúde é prevalente nos pacientes com doença arterial coronariana (DAC) e contribui para desfechos negativos em saúde, como o aumento das taxas de hospitalização e de readmissão hospitalar. Vários fatores estão associados ao inadequado letramento em saúde, mas a influência do conhecimento prévio específico da doença não é totalmente compreendida. Objetivo: Investigar a associação do conhecimento prévio específico da doença e de fatores sociodemográficos e clínicos no letramento em saúde em pacientes com DAC. Métodos: Foi realizado estudo transversal com 122 participantes (60,7% do sexo masculino; $62,07 \pm 8,8$ anos). Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos por meio de consulta ao prontuário e autorrelato. O letramento em saúde e o conhecimento prévio específico da doença foram avaliados pelas versões validadas para uso no Brasil do Short Test of Functional Health Literacy in Adults (S-TOFHLA) e do Short version of the coronary artery disease education questionnaire (CADE-Q SV), respectivamente. Os dados foram descritos por medidas de tendência central e frequências. As associações do conhecimento prévio específico da doença e de fatores sociodemográficos e clínicos com o letramento em saúde foram determinados por modelo de regressão linear. A diferença na distribuição dos participantes quanto às categorias de AS foi determinada pelo teste qui-quadrado. O nível de significância adotado para todos os testes foi de 5% e intervalos de confiança de 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética. Resultados: O escore médio do letramento em saúde foi $60,5 \pm 23,1$; houve predomínio de participantes com letramento em saúde inadequado ($p = 0,035$). Cada ano adicional de idade e hipertensão diminuiu em 0,5 (IC 95% = -0,966 - -0,125) e 29,9 (IC 95% = -54,124-5,696; $p = 0,016$), respectivamente, o escore do S-TOFHLA, enquanto cada ano de escolaridade formal e estar empregado aumentaram em 2,1 (IC 95% = 1,230-3,045; $p < 0,001$) e 8,6 (IC 95% = 0,422-16,695; $p = 0,039$), respectivamente, o escore S-TOFHLA. As variáveis do modelo de regressão explicaram 55,3% do letramento em saúde inadequado dos pacientes. Conclusão: O letramento em saúde é influenciado negativamente pela idade e hipertensão, mas tende a melhorar em pacientes com maior escolaridade e naqueles que estão empregados. No entanto, o conhecimento prévio específico da doença não parece influenciar o letramento em saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Efeito mediador do letramento em saúde na relação entre conhecimento sobre a doença e autocuidado

Código: 5564705

Submissão: 02/03/2021 09:14

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: Ana Caroline da Costa

Todos os Autores

Ana Caroline da Costa; Rita de Cassia Gengo e Silva Butcher; Ana Paula da Conceição

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/44364958819192232141217785516314863255>

Resumo: Introdução: O autocuidado (AC) é fundamental para o manejo e tratamento da doença arterial coronariana (DAC), mas o desenvolvimento e manutenção de comportamentos de autocuidado ainda permanece um desafio em pacientes com DAC. Na enfermagem, há ênfase nas estratégias educativas para melhorar o conhecimento e, consequentemente, o AC. O avanço do entendimento sobre a relação entre conhecimento e comportamento faz acreditar que o letramento em saúde (LS) e não apenas o conhecimento tem influência direta na capacidade de AC. Objetivo: Analisar o efeito mediador do LS na relação entre conhecimento sobre a doença e AC. Método: Estudo transversal com 122 participantes adultos (60,7% do sexo masculino; $62,07 \pm 8,8$ anos), cadastrados no ambulatório de hospital especializado em cardiologia na cidade de São Paulo, que sabiam ler e tinham capacidade cognitiva preservada. Foram excluídos aqueles com capacidade visual, auditiva e/ou de comunicação comprometidas. Foram coletados dados de caracterização sociodemográficas e clínica. As versões validadas para uso no Brasil da Appraisal of Self-care Agency Scale (ASAS-R), Short Test of Functional Health Literacy in Adults (S-TOFHLA) e Short version of the coronary artery disease education questionnaire (CADE-Q SV) foram utilizadas para avaliação da capacidade de AC, LS e conhecimento sobre a DAC. Variáveis numéricas foram descritas por medidas de tendência central e dispersão e variáveis categóricas por meio de frequências. O modelo de equações estruturais foi utilizado para verificar se o conhecimento sobre a DAC era mediador da relação entre AC e LS. O nível de significância adotado foi de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Os escores médios do ASAS-R, S-TOFHLA e CADE-Q SV foram, respectivamente, $52,7 \pm 7,5$, $60,5 \pm 23,1$ e $12,3 \pm 2$. Houve correlação entre os escores do ASAS-R e S-TOFHLA ($r=0,341$; $p<0,001$) e do ASAS-R e CADE-Q SV ($r=0,179$; $p<0,048$). No modelo de equações estruturais, verificou-se que há relação direta do CADE-Q SV no S-TOFHLA ($B=1,610$; $p=0,05$), mas não houve relação significativa direta ($B=0,363$; $p=0,170$) ou indireta ($B=0,112$; $p=0,117$) do CADE-Q SV com o S-TOFHLA. Conclusão: O LS não é um mediador da relação entre conhecimento e AC em pacientes com DAC.

Possui fonte(s) de financiamento?

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

LITERACIA EM SAÚDE MULTIDIMENSIONAL ASSOCIADA A FATORES DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Código: 8092912

Submissão: 19/02/2021 10:00

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: Carla Fabiana Tenani

Todos os Autores

Carla Fabiana Tenani; Manoelito Ferreira Silva Junior; Maria da Luz Rosário de Sousa; Marília Jesus Batista

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/84977835304589069222960240806104951056>

Resumo: Introdução: a literacia em saúde (LS) é a habilidade de obter e compreender informações necessárias para tomar decisões de saúde. Sua importância tem despertado interesse no campo da saúde e torna-se um componente fundamental para o autocuidado e manejo de doenças crônicas, pois interfere nos comportamentos e decisões em saúde. Objetivo: analisar a associação da LS nos comportamentos de saúde em indivíduos com doenças crônicas no Sistema Único de Saúde no município de Piracicaba/SP. Metodologia: estudo transversal analítico com amostra representativa de usuários do Serviço Único de Saúde de Piracaba, SP (≥ de 20 anos) portadores de diabetes mellitus tipo 2 e/ou hipertensão arterial sistêmica, e condições crônicas bucais, provenientes de 10 Unidades de Saúde selecionadas aleatoriamente. Aplicou-se um questionário com dados socioeconômicos e demográficos, acesso aos serviços, comportamentos em saúde, dor, e a LS por meio de um questionário validado no Brasil, o Health Literacy Scale-14 (HLS-14). Dados de controle de pressão arterial, hemoglobina glicada e glicemia foram obtidos dos prontuários. Exames clínicos bucais verificaram: dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), doença periodontal (CPI) e biofilme dental visível. A variável de interesse foi a literacia em saúde por dimensão (Funcional, Comunicativa e Crítica) dicotomizada (alta e baixa). Foram realizados análise estatística descritiva e teste do Qui-Quadrado ($p<0,05$). Resultados: participaram do estudo, 238 usuários com média de idade de 62,7. A maioria foram mulheres e indivíduos com menor escolaridade. Houve associação entre perda dentária e uso de fio dental com as três dimensões. A literacia funcional e comunicativa altas, foram associadas à maior escolaridade. A literacia comunicativa e crítica apresentaram associação com uso regular do serviço odontológico e irregular do serviço médico. A literacia crítica foi associada ao alto índice de hipertensão arterial sistêmica e presença de bolsa periodontal. Conclusão: a literacia funcional esteve associada aos fatores sociodemográficos, a comunicativa e crítica foram associadas aos comportamentos e desfechos clínicos avaliados. Assim, evidencia-se a necessidade de avaliar a LS e suas dimensões, considerando seu papel multidimensional.

Palavras-Chave: Alfabetização em Saúde, Doença Crônica, Epidemiologia, Comportamento, Saúde bucal, Diabetes, Hipertensão.

Possui fonte(s) de financiamento?

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (código 01).



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Avaliação do nível de Letramento em Saúde Bucal de usuários das clínicas da FOP/UNICAMP

Código: 6816130

Submissão: 26/02/2021 01:09

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: Edmundo Marinho Neto

Todos os Autores

Edmundo Marinho Neto; Pâmela Letícia Pereira; Fábio Luiz Mialhe

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/133406165533421605470481362466655820524>

Resumo: Introdução: O letramento em saúde (LS) indica o grau com que os indivíduos são capazes de obter, processar e compreender informações e serviços básicos de saúde necessários para tomarem decisões de saúde apropriadas. Entretanto, existem poucos estudos nacionais avaliando seus níveis na população usuária dos serviços de saúde. Objetivo: Avaliar os níveis de letramento em saúde bucal de usuários adultos que frequentam as clínicas da FOP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba-SP e sua associação com variáveis sociodemográficas. Método: Os usuários adultos, de ambos os sexos, que frequentam as clínicas da FOP foram convidados a participar deste estudo, após terem passado pelo atendimento clínico e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Além da aplicação do instrumento Health Literacy in Dentistry (HeLD-14) para mensurar o nível de letramento em saúde bucal, um questionário sociodemográfico também foi aplicado aos usuários. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva (frequências, médias, desvios padrão, valor mínimo, valor máximo) e teste qui-quadrado, para comparar as frequências. Regressões logísticas univariadas e múltiplas foram realizadas para se avaliar o nível de associação entre as variáveis do estudo. Resultados: Os scores do HeLD-14 estiveram associados a variáveis sociodemográficas e comportamentais, como nível educacional do indivíduo, renda, autoclassificação de saúde bucal, motivo pelo qual está procurando o tratamento odontológico e como é o acesso a informações sobre saúde deste. Conclusão: A compreensão do nível de letramento em saúde bucal de um determinado indivíduo possibilita ao profissional adequar o seu vocabulário e a sua abordagem para que a qualidade do processo de cuidado em saúde obtenha melhores resultados.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Letramento em saúde bucal e o tipo de consulta odontológica utilizada por usuários na atenção básica

Código: 3828266

Submissão: 24/02/2021 15:27

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: Alcir José de Oliveira Júnior

Todos os Autores

Alcir José de Oliveira Júnior; Fábio Luiz Mialhe

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/151795482851353597789944566153607945083>

Resumo: Introdução: o modo de utilização dos serviços odontológicos pelos usuários é fundamental para o planejamento das ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal. O nível do Letramento em Saúde Bucal (LSB) é um constructo que pode estar facilitar ou não o uso de tais serviços pelos usuários. Objetivo: investigar associações entre os níveis de LSB e utilização de serviços odontológicos para fins de manutenção ou urgência de usuários de uma Equipe de Saúde da Família (eSF) no município de Piracicaba/SP. Metodologia: selecionou-se uma amostra aleatória de 366 adultos moradores em territórios adscritos à uma unidade de equipe de eSF do município de Piracicaba que procuraram por tratamento odontológico no ano de 2019 e que aceitaram participar da pesquisa. Aplicou-se o instrumento Health Literacy in Dentistry (HeLD-14) para avaliação do LSB, bem como um questionário para investigar o motivo da procura pelo serviço odontológico. Realizaram-se análises de regressões logísticas simples e múltipla para se avaliar o nível de associação entre a variável LSB e o motivo da consulta odontológica. Resultados: os indivíduos que procuraram os serviços odontológicos por motivo de emergência apresentavam menor nível de LSB ($p<0,05$) comparado aos que procuraram por manutenção esteve associado ao menor LSB. Conclusão: O nível de LSB esteve associado ao tipo de consulta buscada pelos usuários.

Possui fonte(s) de financiamento?

Fundação de Desenvolvimento da Unicamp



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

LETRAMENTO EM SAÚDE EM POPULAÇÃO RIBEIRINHA DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA- PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Código: 3701042

Submissão: 07/03/2021 11:47

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: ANA KEDMA CORREA PINHEIRO

Todos os Autores

ANA KEDMA CORREA PINHEIRO; Ana Júlia Góes Maués; Murilo Elder Ferreira Costa; Rosália Cardoso da Silva; Ana Paula Rezende de Oliveira; Denise de Fátima Ferreira Cardoso; LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/311499079939120527287166974585805816349>

Resumo: Introdução: O letramento em saúde analisa as habilidades do usuário referentes ao nível de entendimento, interpretação e aplicação de informações relativas à saúde. Está relacionado com promoção, proteção de saúde e atitudes que visem a melhoria da qualidade de vida. Para sua classificação são utilizados testes validados, que mensuram os níveis de compreensão das informações relativas a cuidados preventivos de saúde nos diversos campos de pesquisa. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a aplicação do teste de letramento em saúde realizado em uma comunidade ribeirinha do município de Abaetetuba/Pará/Brasil. Método: Trata-se de relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem durante coleta de dados em uma Unidade de Saúde da Família no Rio Arumanduba-Abaetetuba/Pará em fevereiro/2021. O primeiro contato dos discentes com o serviço, permitiu observar aspectos estruturais e organizacionais da unidade de saúde, perfil e procedência da demanda. Na sequência iniciou-se a aplicação do instrumento e avaliação da compreensão dos usuários acerca das informações repassadas no serviço. Resultados: Através da aplicação dos testes de letramento em saúde, evidenciaram-se dificuldades em relação ao entendimento de informações sobre saúde, tais como compreender a posologia de um medicamento, a correta identificação de endereçamento e/ou a data da consulta. Em contrapartida, percebeu-se que os participantes demonstravam facilidades para entender finalidade de exames e termos utilizados cotidianamente na Unidade. Conclusão: É notória a viabilidade de testes de letramento em saúde em populações ribeirinhas, pois avalia o grau de entendimento sobre as informações de saúde repassadas pelos profissionais. Ademais, destaca-se sua importância como ferramenta avaliativa do serviço de saúde ao suscitar reflexões e autoavaliações pertinentes para a equipe multiprofissional e acadêmicos de cursos da saúde, acerca da necessidade de adequação das práticas em saúde ao modo de vida ribeirinho, com o intuito de melhorar a qualidade da assistência, adesão terapêutica e tomada de decisão em saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

LETRAMENTO EM SAÚDE EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Código: 4234159

Submissão: 07/03/2021 16:59

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: JÉSSICA PRISCILLA RESENDE MAGALHÃES

Todos os Autores

JESSICA PRISCILLA RESENDE MAGALHÃES; Virginia Visconde Brasil; Katarinne Lima Moraes; Valquíria Miranda Silva

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/40167443554340170298848222309886688410>

Resumo: Introdução: O elevado fluxo de pessoas com demanda não urgente em unidade de emergência hospitalar pode estar associado às fragilidades do letramento em saúde (LS). Há relação da baixa condição de LS com piores condições de saúde acarretando custos, rehospitalização e morbimortalidade. A compreensão da realidade pode contribuir para a qualidade do atendimento e ações públicas em saúde. Objetivo: Identificar o perfil de LS de usuários do pronto socorro de um hospital público do Centro-Oeste brasileiro. Método: Estudo descritivo realizado com 100 usuários adultos do pronto socorro de hospital público de ensino de Goiânia-GO. Realizadas entrevistas com questões sociodemográficas, clínicas e a versão brasileira do Health Literacy Questionnaire (HLQ-Br). Calculada média dos escores do HLQ-Br, testes comparativos e medidas de associação. Resultados: Maioria era do sexo masculino, idade média $45,93 \pm 18,21$ anos, residia no município e veio para o serviço diretamente do domicílio; tinha companheiro (52%) e possuía mais de 9 anos de estudo. Problemas ortopédicos e complicações de doenças crônicas motivaram o atendimento. A análise das respostas evidenciou fragilidades nas escalas 2 “Informações suficientes para cuidar da saúde” e 7 “Navegar no sistema de Saúde”; e potencialidade nas escalas 4 “Suporte social para saúde” e 6 “Capacidade de interagirativamente com profissionais de saúde”. Influenciaram negativamente nas escalas do HLQ-Br a menor escolaridade, trabalhar, não praticar atividade física e ter sido internado nos últimos 30 dias. As potencialidades foram associadas ao apoio familiar e de amigos, à proatividade sobre sua saúde e ao bom relacionamento com os profissionais de saúde. Conclusão: Há lacuna no conhecimento e eles não têm a informação que precisam para viver e gerenciar suas preocupações com a saúde, além de terem dificuldade em usar o sistema de saúde disponível. Ainda que seja ambiente onde o usuário permanece pouco tempo é necessário adequar a abordagem, orientando como acessar o sistema de saúde e buscar atendimento em tempo/local oportuno. Atentar para as necessidades aqui apontadas oportuniza intervir nas iniquidades em saúde e influencia para que o usuário escolha o atendimento em unidades da atenção primária ao invés de se dirigir à atenção terciária como primeira escolha.

Possui fonte(s) de financiamento?

Não.



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Avaliação do letramento em saúde de adultos usuários da atenção primária à saúde

Código: 5257094

Submissão: 14/02/2021 17:47

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Mensuração do Letramento em saúde

Relator: Ana Larissa Gomes Machado

Todos os Autores

Ana Larissa Gomes Machado; Fernanda Moura Borges

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/281228240688162149290796997626479661641>

Resumo: Introdução: o letramento em saúde envolve o conhecimento, a motivação e a competência das pessoas para fazer julgamentos e tomar decisões na vida cotidiana sobre saúde, doença, prevenção de agravos e promoção da saúde, a fim de manter ou melhorar a qualidade de vida. Ao avaliar o letramento em saúde da população, o profissional de saúde terá informações importantes para planejar e executar ações educativas que podem ser melhor sucedidas e produzir resultados em saúde mais satisfatórios. Objetivo: avaliar o letramento em saúde de adultos usuários da atenção primária à saúde. Métodos: pesquisa analítica e transversal, de abordagem quantitativa, realizada com 165 adultos na estratégia saúde da família do município de Picos-PI. A coleta de dados ocorreu no serviço de saúde e nos domicílios dos participantes, os quais foram entrevistados por meio de dois instrumentos contendo informações sobre dados sociodemográficos e sobre o letramento em saúde. Para investigar o nível de letramento utilizou-se a versão brasileira do Test of Functional Literacy in Adults (S-TOFHLA). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Piauí, sob o parecer nº 1.777.982. Resultados: predominou na amostra o sexo feminino (75%), com renda mensal menor que um salário mínimo (74,5%), faixa etária entre 18 e 38 anos (61,2%), casados (59,4%) e cor autodeclarada parda (57%). Acerca do nível de letramento, 46,1% dos adultos apresentaram nível inadequado, 38,8% adequado e 15,2% marginal. Evidenciou-se associação entre o letramento em saúde e as variáveis sociodemográficas faixa etária ($p<0,0001$) e escolaridade ($p<0,0001$). A média de compreensão leitora ($38,5\pm22,3$) foi maior que a média de numeramento ($20,2\pm7,4$) entre os participantes. Conclusões: o letramento em saúde inadequado ou marginal apresentou-se em mais da metade dos adultos investigados e esteve associado à idade e à escolaridade. Esse achado reforça a necessidade de fortalecimento de intervenções que melhorem o letramento em saúde da população adulta usuária da atenção primária, considerando os fatores socioeconômicos. Torna-se fundamental que a comunicação realizada nesse cenário seja baseada em linguagem e recursos pedagógicos adequados ao nível de letramento com o objetivo de melhorar o acesso, a compreensão, a avaliação e a utilização das informações de saúde compartilhadas com a comunidade, visando melhorar as respostas dos serviços de saúde ao letramento em saúde apresentado pelos usuários.

Possui fonte(s) de financiamento?

Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica concedida.



Eixo Temático

Validação de instrumento de medida de Letramento em Saúde



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE UM INSTRUMENTO DE LITERACIA EM SAÚDE MENTAL PARA O BRASIL

Código: 3822462

Submissão: 07/03/2021 22:12

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Validação de instrumento de medida de Letramento em Saúde

Relator: Wanderson Carneiro Moreira

Todos os Autores

Wanderson Carneiro Moreira; Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191421317469545543758525914199186928633>

Resumo: Introdução: Há lacuna de questionários sobre avaliação da Literacia em Saúde Mental (LSM) no Brasil. O Questionário de Literacia em Saúde Mental – jovem adulto (LSMq-ja), desenvolvido para jovens adultos portugueses, permite aferir a literacia em saúde mental de jovens com base em quatro dimensões: conhecimento sobre problemas de saúde mental, habilidades de busca por ajuda e primeiros socorros, crenças/estereótipos errôneos e estratégias de auto-ajuda.

Objetivo: descrever os procedimentos envolvidos na escolha do LSMq-ja a ser submetido à adaptação transcultural; avaliar equivalências conceitual, de itens e semântica da versão adaptada para uso em jovens adultos brasileiros de 18 a 24 anos.

Método: Estudo metodológico de adaptação transcultural, desenvolvido quanto as etapas: (1) avaliação da equivalência conceitual e de itens; (2) equivalência idiomática e semântica (tradução, retradução, apreciação formal, análise crítica por um comitê de especialista e pré-teste), e (3) equivalência operacional. Os dados foram processados no software SPSS e analisados por estatística descritiva e Índice de Validade de Conteúdo. Todos os critérios éticos de pesquisa envolvendo seres humanos foram respeitados.

Resultados: Identificou-se o LSMq-ja pela revisão sistemática, na qual foram incluídos oito questionários. Foram realizadas, no processo de escolha do instrumento, discussões com pesquisadores da área de saúde mental. Verificou-se que o LSMq-ja permite aferir o construto e dimensões nas populações de origem e alvo. Na equivalência semântica, realizou-se tradução, retradução e avaliação dos significados conotativo e referencial, com pré-teste em 30 jovens adultos. Os valores do Índice de Validade de Conteúdo mostraram boa compreensão. A desenvolvedora do instrumento original participou de todo o processo de adaptação transcultural.

Conclusão: o LSMq-ja, versão brasileira, desenvolvida originalmente em Portugal, apresentou boas evidências de validade de conteúdo para uso no Brasil, sendo de fácil compreensão ao público-alvo.

Possui fonte(s) de financiamento?

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Adaptação transcultural do Digital Health Literacy Instrument para o Brasil e validação de conteúdo

Código: 2866755

Submissão: 05/03/2021 23:05

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Validação de instrumento de medida de Letramento em Saúde

Relator: DANIELE CRISTINA BOSCO APRILE

Todos os Autores

DANIELE CRISTINA BOSCO APRILE; Jefferson Lucas Lustosa da Silva; Rosalie van der Vaart; Constance Drossaert; Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini; Mirian Ueda Yamaguchi; Camila Takao Lopes

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/67355472186748803869456429426620423171>

Resumo: Introdução: A crescente busca por informações de saúde online exige um conjunto de habilidades para pesquisar, selecionar, avaliar e utilizá-las adequadamente, ou “letramento digital em saúde” (LDS). Desenvolvido na Holanda, o Digital Health Literacy Instrument (DHLI) se propõe a mensurar as habilidades de LDS e obteve adequadas evidências de validade de constructo. No Brasil, apenas um instrumento (eHeals) está validado para mensurar o LDS, porém tal instrumento mensura um conjunto limitado de habilidades de LDS. Objetivos: Adaptar o DHLI para o Brasil e verificar a validade de conteúdo da versão adaptada. Métodos: O DHLI original foi submetido a duas traduções independentes, sintetizadas em uma única versão. A versão sintetizada foi submetida a duas retrotraduções, as quais foram comparadas ao DHLI original pelas autoras holandesas. Em seguida, a versão sintetizada foi avaliada por um comitê de seis especialistas no conceito, no método ou em Linguística quanto às equivalências semântica, idiomática, cultural e conceitual. Uma concordância interavaliadores >80% foi considerada adequada. A clareza, relevância teórica e pertinência prática da versão adaptada foram avaliadas pelo mesmo comitê de especialistas em uma escala do tipo Likert de 4 pontos. O índice de Validade de Conteúdo (IVC) foi calculado, sendo considerados aceitáveis valores >70%. Também calculou-se o kappa modificado, com valores >0,74 considerados excelentes. Em seguida, realizou-se testagem cognitiva com 28 pacientes com insuficiência cardíaca. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma universidade federal (Protocolo no. 3.618.854/2019). Resultados: Após tradução, síntese e retrotraduções, as autoras do DHLI original identificaram duas potenciais discrepâncias conceituais, incorrendo em revisão da versão sintetizada para esclarecer o conceito dos dois itens. Exemplos de imagens de websites do instrumento original foram substituídos por websites brasileiros, com aval das autoras. A versão adaptada obteve concordância >83% quanto às equivalências. O IVC total e o kappa foram >0,83. Todos os pacientes compreenderam os itens, sugerindo apenas aumento do tamanho das imagens dos websites. Conclusão: O DHLI foi adaptado para o Brasil. A versão adaptada reúne adequadas evidências de validade de conteúdo. Testes psicométricos adicionais serão realizados para confirmar que o instrumento possa ser utilizado no país para avaliar o nível de LDS da população.

Possui fonte(s) de financiamento?

Auxílio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Processo nº 420156/2018-6



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Apresentação de um instrumento de letramento quanto à saúde bucal entre adolescentes

Código: 4510056

Submissão: 07/03/2021 21:52

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Validação de instrumento de medida de Letramento em Saúde

Relator: Fabíola Belkiss Santos de Oliveira

Todos os Autores

Fabíola Belkiss Santos de Oliveira; Andréa Maria Eleutério de Barros Lima Martins; Maria Barros Lima Martins

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/254303777814492880060864591880285992914>

Resumo: Introdução: O letramento em saúde pode ser compreendido como a capacidade do indivíduo de acessar, compreender, avaliar e colocar em prática informações básicas de saúde, associados à saúde bucal (ROCHA, et al., 2017), constituindo um tema emergente na comunidade científica, apesar de poucos terem estudado sobre esta questão no público adolescente. Nesta faixa etária, a escola representa um ambiente social propício para que conhecimentos e mudanças de comportamento sejam trabalhados (SANTOS et al., 2019).

Objetivo: Apresentar o desenvolvimento de um instrumento de aferição do letramento quanto à saúde bucal entre adolescentes escolares (LSBAE).

Método: Estudo transversal conduzido entre adolescentes escolares ($n=747$), de um município brasileiro. Os exames foram realizados por 24 cirurgiões-dentistas treinados e calibrados, com auxílio de 24 anotadores. A coleta de dados ocorreu em 36 escolas públicas, sorteadas dentre as 91 escolas do município, no período de 2019 a 2020. Foi desenvolvido o instrumento composto por oito questões, considerando informações em saúde bucal. A compreensão considerou o entendimento em relação às informações acessadas. A qualidade das informações recebidas foi questionada. A aplicação ponderou o comportamento quanto à prática dessas informações. Foi realizada análise descritiva através do SPSS®. A pesquisa foi aprovada pela comissão nacional de ética em pesquisa (protocolo: 34687414.0.0000.5146).

Resultados: Os adolescentes tiveram informações sobre saúde bucal principalmente através dos pais (76,4%), do cirurgião-dentista (67,9%) e outros membros da família (64,5%). Os meios mais citados utilizados para visualizar, ler, escutar ou assistir estas informações foram rádio (91%), revista (80,4%) e internet/celular/computador (68,5%). Os assuntos sobre saúde bucal mais acessados foram escovação (91%), uso de fio (87%) e de enxaguante bucal (74,9%), tendo sido estas informações procuradas no último mês por 41,1% dos entrevistados. Com relação ao entendimento das informações acessadas, 38,7% afirmaram ter entendido tudo e 29,6%, quase tudo. A qualidade das informações recebidas foi avaliada com facilidade por 46,9% dos adolescentes e somente 26,7% relataram que sempre as colocam em prática.

Conclusões: O LSBAE agrupa conhecimento para a área da odontologia e saúde, merecendo atenção por parte dos gestores públicos no intuito de valorizar as tendências individuais dos adolescentes escolares para o letramento em saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?

Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Construção de instrumento de letramento em saúde quanto aos hábitos nutricionais entre adolescentes

Código: 9421069

Submissão: 18/02/2021 10:39

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Validação de instrumento de medida de Letramento em Saúde

Relator: Paula Karoline Soares Farias

Todos os Autores

Paula Karoline Soares Farias; Patrícia Dáwylla de Freitas Soares; Letícia Josyane Ferreira Soares; Marinilza Soares Mota Sales; Andréa Maria Eleutério de Barros Lima Martins

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/309588328372122636100169487690480346819>

Resumo: Introdução: os instrumentos de avaliação são uma parte essencial na saúde e pesquisa. Essas ferramentas são úteis e podem fornecer resultados significativos quando são elaborados de maneira adequada e com as devidas propriedades psicométricas. Objetivo: descrever os critérios de construção, validação de conteúdo do instrumento denominado Literacia em Saúde quanto aos Hábitos Nutricionais entre Adolescentes (LSHNA). Métodos: o instrumento passou por uma revisão em todas as etapas de desenvolvimento por uma equipe de especialistas até ficar no formato da versão final. Os itens do LSHNA foram organizados de forma estrutural, com título e instruções, conferindo um caráter físico ao instrumento. A validação do conteúdo compreendeu o desenvolvimento do instrumento, a avaliação da adequação e a coerência dos itens do instrumento, sendo esta etapa realizada pelo comitê de especialistas. Resultados: Este comitê foi formado por 10 profissionais ou juízes com diferentes titulações e com experiência na área da nutrição, em especial na criação de instrumentos. Os juízes apresentavam experiência em pesquisa ou publicações relacionadas ao tema ou tinham conhecimento metodológico sobre a construção de questionários e escalas para avaliar eventos relacionados à saúde. Sendo assim, verifica-se que a validade de conteúdo do instrumento também é assegurada pelo procedimento de elaboração do mesmo. Inicialmente realizou-se o convite aos profissionais para serem membros do comitê de juízes. Foi enviado um e-mail em formato de carta convite explicando o projeto, com o objetivo de desenvolver o instrumento. O instrumento idealizado para a avaliação dos juízes foi composto por um questionário com 24 perguntas e com suas respectivas opções de respostas. Nesta carta convite tinha o espaço de caracterização dos juízes, além da importância do instrumento e da participação do profissional, o porquê que o mesmo foi escolhido como juiz e a relevância dos conceitos envolvidos. Os juízes avaliaram a qualidade dos itens do instrumento e se alcançaram o objetivo que se pretendia avaliar. Na sequência o LSHNA foi finalizado conforme sugestões feitas pelo comitê de juízes. A versão final aprovada foi liberada para estimativa da confiabilidade. O grupo de juízes foi composto por dez profissionais de saúde que apresentavam experiência na área da nutrição, em especial com o desenvolvimento de instrumentos. A idade dos profissionais variou entre 29 e 57 anos; sete profissionais possuíam de 11 a 15 anos de formados e três acima de 20 anos, sendo 8 pós-doutores e 2 doutores. Conclusões: após avaliação do comitê de especialistas, o LSHNA foi considerado válido quanto ao seu conteúdo, sendo um instrumento específico para avaliar o possível acesso e a compreensão do conhecimento quanto aos hábitos nutricionais dos adolescentes.

Possui fonte(s) de financiamento?

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG/PPSUS.



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Instrumento de avaliação da Literacia em Saúde quanto aos Hábitos Nutricionais entre Adolescentes

Código: 2010714

Submissão: 18/02/2021 10:24

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Validação de instrumento de medida de Letramento em Saúde

Relator: Paula Karoline Soares Farias

Todos os Autores

PAULA KAROLINE SOARES FARIAS; Patrícia Dáwylla de Freitas Soares; Letícia Josyane Ferreira Soares; Marinilza Soares Mota Sales; Andréa Maria Eleutério de Barros Lima Martins

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/103222646736332441283962843785539520010>

Resumo: Introdução: a adolescência é uma fase de transição, na qual escolhas referentes ao comportamento são frequentes. Essa faixa etária apresenta-se como um período ideal para implementar intervenções educativas, visando níveis de literacia adequados. Objetivo: desenvolver e verificar a validade de conteúdo e da confiabilidade de um instrumento que propõe avaliar os níveis de literacia em saúde quanto aos hábitos nutricionais de adolescentes. Método: realizou-se o teste e o reteste com 60 participantes, para a estimativa da confiabilidade. O instrumento desenvolvido foi denominado de Literacia em Saúde quanto aos Hábitos Nutricionais entre adolescentes (LSHNA). A análise da validade de conteúdo foi conduzida por uma equipe de especialistas. Em seguida foi realizada a verificação da confiabilidade do LSHNA (alfa de Cronbach/consistência interna) e teste-reteste (Kappa simples). Para o tratamento dos dados, aplicaram-se os programas Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 25.0 e Windows Excel (2010). Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES sob o parecer nº 3.289.352/2019. Resultados: o LSHNA foi aplicado em 60 adolescentes, destes 34 (56,7%) eram do sexo masculino com média de idade de 14,6 anos. Após avaliação do comitê de especialistas, o LSHNA foi considerado válido quanto ao seu conteúdo. No que diz respeito à Estimativa da Confiabilidade, a consistência interna ou alfa de Cronbach estimado foi de 0,82. Além disso, foram apresentados resultados do alfa de Cronbach por pergunta. Quanto à reproduzibilidade, verificou-se que dentre as 54 perguntas do LSHNA, apenas duas obtiveram Kappa inferior a 0,60. Tentou-se reduzir a influência dos fatores externos no momento das aplicações do instrumento, sendo que o teste-reteste foi realizado em um intervalo de 7 dias; e verifica-se que os erros na estimativa da reproduzibilidade podem estar relacionados às variações naturais que podem ter surgido entre o intervalo das entrevistas¹⁸, sendo que essas questões podem ter influenciado os valores do Kappa. Conclusões: o LSHNA apresentou boa aplicação e fácil compreensão, bons padrões de confiabilidade e validade de conteúdo. Ressalta-se ainda que o LSHNA é um instrumento que pode auxiliar profissionais e pesquisadores da área da saúde, em especial da nutrição a avaliar os hábitos nutricionais dos adolescentes, auxiliando no desenvolvimento de estratégias nutricionais mais direcionadas a este público.

Possui fonte(s) de financiamento?

Agradecemos o fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG/PPSUS.



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

Avaliação de um instrumento de literacia quanto à condição periodontal entre pessoas com diabetes

Código: 9644388

Submissão: 02/03/2021 20:49

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Validação de instrumento de medida de Letramento em Saúde

Relator: Melissa Barral Maia

Todos os Autores

Melissa Barral Maia; Gustavo Silva Costa; Tamires Rodrigues Soares Lima Matos; Andréa Maria Eleutério de barros Lima Martins

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/339412830283221847200447986657836670935>

Resumo: Introdução: A literatura mostra uma relação bem estabelecida entre diabetes e doença periodontal, tornando importante que as pessoas tenham conhecimento adequado dessa relação. A literacia em saúde compreende habilidades pessoais, cognitivas e sociais que determinam a capacidade das pessoas em acessar, compreender, avaliar e aplicar as informações necessárias na promoção da saúde e prevenção das doenças. É um tema pouco abordado no que se refere à condição periodontal. Assim, propomos a criação de um instrumento capaz de avaliar a literacia em saúde quanto à condição periodontal entre pessoas com diabetes (LSBCPD).

Objetivo: Desenvolvimento de um instrumento de aferição do letramento quanto à saúde bucal entre pessoas com diabetes.

Método: Estudo transversal entre pessoas com diabetes (n=131). Foi desenvolvido o LSBCPD, instrumento para avaliar a literacia em saúde quanto à condição periodontal entre pessoas com diabetes. Composto por 8 questões divididas em 4 dimensões: acesso, compreensão, avaliação e aplicação considerando informações recebidas ou acessadas quanto à condição periodontal. O acesso considerou duas questões sobre o tema proposto: o tempo e a fonte da informação consultada. A compreensão considerou o entendimento em relação às informações acessadas. A avaliação questionou a qualidade das informações recebidas. A aplicação considerou o comportamento quanto à prática dessas informações. Foi realizada análise descritiva para estimar frequência, média e o desvio padrão das variáveis, através do SPSS. A pesquisa aprovada e registrada pela comissão nacional de ética em pesquisa (protocolo: 34687414.0.0000.5146).

Resultados: A média de idade foi de 60,30, variando de 22 a 83 anos, desvio padrão de 11,35 e intervalo de confiança (IC=95%) variando de 58,24 a 62,36. O tempo de escolaridade apresentou média de 8,77 anos, variando de 0 a 12 ou mais anos de estudo com desvio padrão de 4,46 e IC de 7,96 a 9,58. A média da renda per capita declarada foi de 811,61, com um desvio padrão de 706,59 e IC de 683,34 a 939,88. A maioria relatou ter recebido informações relacionadas à condição periodontal (56,6%). Além disso, 38,8% respondeu compreender as informações; 40,3% declarou conseguir avaliar a qualidade dessas informações e 30,2% revelou colocá-las em prática.

Conclusões: A interpretabilidade do LSBCPD é praticável e permite sua adequação como instrumento aplicável ao cenário clínico e de pesquisas direcionadas à melhoria das condições de saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?



Anais da 1ª Conferência Brasileira de Letramento em Saúde

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO PARENTAL HEALTH LITERACY ACTIVITIES TEST (PHLAT)

Código: 7953327

Submissão: 04/02/2021 14:35

Tipo: Poster Virtual

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Validação de instrumento de medida de Letramento em Saúde

Relator: Francielle Brustolin de Lima Simch

Todos os Autores

Francielle Brustolin de Lima Simch; Maurício Bedim dos Santos; Cláudia Silveira Viera; Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira Toso

Poster Virtual: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/102198502360791147267570130842494229390>

Resumo: Introdução: no momento que a família busca auxílio das equipes de saúde para atender as demandas de cuidado de sua criança doente, é necessária uma comunicação eficiente dos profissionais de saúde para com os familiares, informando-os e orientando-os quanto ao tratamento, procedimentos, terapêutica e dúvidas sobre o cuidado. Assim, é importante avaliar a comunicação entre o profissional e a família. Para a avaliação do letramento em saúde de familiares de crianças doentes existe a escala denominada Parental Health Literacy Activities Test (PHLAT), validada para a língua portuguesa. Objetivo: apresentar a escala validada na língua portuguesa para mensuração do letramento em saúde de cuidadores/familiares de crianças até um ano de idade. Método: delineou-se como estudo metodológico, seguindo as etapas de tradução, síntese, retrotradução, análise por comitê de juízes, pré-teste, teste/reteste e aplicação de testes estatísticos para avaliação das propriedades psicométricas e obtenção da sua versão para o português do Brasil. Resultados: o pré-teste foi realizado com amostra de 31 familiares, o teste e reteste com 93 e para validação clínica foi aplicado a 302 familiares, segundo cálculo amostral. Foi desenvolvido em unidades de atenção primária do município de Toledo, Paraná. Análise estatística inferencial foi aplicada para verificar a validade e confiabilidade do instrumento para as fases realizadas. Na avaliação de validade de conteúdo realizada pelo comitê de juízes, observou-se uma taxa adequada de concordância para o consenso de tradução de 100%. Na avaliação da confiabilidade após a aplicação do instrumento no pré-teste, a consistência interna medida pelo Alfa de Cronbach foi de 0,73 e no teste-reteste foi de 0,69. A avaliação da confiabilidade do instrumento quanto a estabilidade, mensurada pela correlação intraclass foi de 0,865, com intervalo de confiança de 95%, ambos demonstrando confiabilidade substancial. Conclusão: o instrumento foi considerado adequado quanto à sua adaptação cultural e validação para o português do Brasil, e confiável para a aplicação entre cuidadores/familiares de forma a avaliar a capacidade de entendimento dos pais em relação às terapêuticas propostas por profissionais de saúde.

Possui fonte(s) de financiamento?

